



ROMPIMENTO DE RESERVATÓRIO

Governo agiliza processo para indenizar vítimas de acidente

Casas são alugadas para desabrigados, em Campina Grande, e auxílio emergencial é preparado. **Página 13**

Foto: Julio Cezar Peres



Vice-governador, em reunião com secretariado, define medidas urgentes e diz que a ordem é trabalhar com a máxima transparência

TRE-PB rejeita, por unanimidade, Aije da oposição contra João Azevêdo

Ação da coligação adversária apontou suposto abuso de poder por meio do programa Travessias Urbanas, o que foi descartado pela Corte.

Página 14

Justiça do Rio de Janeiro decreta falência do grupo telefônico Oi

Decisão foi tomada após a própria empresa e o interventor judicial relatarem a inviabilidade do pagamento das dívidas, que somam R\$ 1,7 bilhão.

Página 18

Central de Transplantes registra a 38ª doação de múltiplos órgãos

Doador de coração, fígado, rins e córneas foi um homem de 28 anos vítima de traumatismo intracraniano. Órgãos beneficiaram seis pacientes.

Página 4

Tribunal de apelações de Paris libera Nicolas Sarkozy da prisão

Ex-presidente francês ficará sob estrita supervisão judicial enquanto aguarda julgamento de recurso. Ele terá que cumprir uma série de limitações impostas.

Página 16



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Lula na COP30: “É mais barato ajudar o clima do que fazer guerra”

Presidente ataca os negacionistas da crise climática que, segundo destacou em discurso, não é uma ameaça para o futuro, mas uma tragédia real do presente.

Página 15

■ “Os pais devem repensar sobre a exposição de filhos nas redes. Segundo especialistas, fotos e vídeos da rotina da criança podem ser utilizados com um olhar de abuso por desconhecidos”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Seleções do Brasil vencem Circuito Mundial de Handebol

Equipes feminina e masculina levam os troféus, em partidas contra Argentina e Espanha, respectivamente, em Tambaú.

Página 21

Foto: Cristiano Santos/Divulgação



Procons alinham atuação conjunta na “sexta negra” de promoções

Reunião, ontem, definiu planejamento estratégico para o próximo dia 28, no estado. Lojas já anunciam descontos.

Página 17

Foto: Carlos Rodrigo



Editorial

Solidariedade à Rainha

A cidade de Campina Grande começa a superar o drama, ocorrido na manhã de sábado (8), representado pelo rompimento do reservatório da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), no bairro da Prata. O despejo inesperado de milhões de litros de água ocasionou uma perda irreparável — a morte da senhora Maria do Socorro Leal Teixeira de Araújo —, além de ferimentos em outras pessoas e também muitos danos materiais.

O governador João Azevêdo esteve no local, no mesmo dia em que aconteceu a tragédia, acompanhado de auxiliares, manifestando a solidariedade e o apoio irrestrito da administração estadual tanto aos familiares da vítima fatal como às pessoas que se feriram ou que, de uma maneira ou outra, tiveram algum tipo de desconforto ou prejuízo financeiro, uma vez que residências e estabelecimentos comerciais foram atingidos pelas águas.

Conta muito, em situações como essa, a decisão de um gestor público de comparecer, imediatamente, ao local onde aconteceu a calamidade, manifestando solidariedade pessoalmente e providenciando o socorro às vítimas e suas famílias. Tão importante quanto é a determinação para que as causas da ocorrência sejam rigorosamente investigadas, inclusive com a indicação, se for o caso, dos responsáveis.

No caso de Campina Grande, não se perdeu tempo. Tão logo o rompimento no reservatório da Cagepa foi identificado, foram acionadas, com urgência, equipes técnicas e de assistência, com o apoio imprescindível da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, garantindo, assim, a segurança das famílias afetadas e a adoção de medidas emergenciais. A limpeza dos locais afetados contou ainda com equipes enviadas pela Cagepa.

As primeiras iniciativas do Governo Estadual não podiam prescindir da urgência. Afinal, com o rompimento do reservatório, além de uma morte e de várias pessoas feridas, residências e pontos comerciais foram destruídos ou seriamente danificados. Outra consequência do vazamento foi a interrupção do abastecimento de água em 40 bairros de Campina Grande e nas cidades de Lagoa Seca, Lagoa de Roça, Areal e Montadas.

A hora, portanto, é de reparar o que pode ser reparado. O governador João Azevêdo e o vice-governador Lucas Ribeiro já afirmaram que os prejuízos serão ressarcidos. O Governo do Estado e a Cagepa formalizaram uma espécie de frente solidária, com a meta de investigar as causas do vazamento e apoiar a família da vítima fatal e as pessoas que saíram feridas, além de reembolsar aquelas que perderam bens materiais.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

O Semiárido na COP30: Caatingar!

O Semiárido brasileiro chega à COP30, em Belém, carregando consigo não apenas a marca histórica de um território estigmatizado pela escassez hídrica e pela vulnerabilidade climática, mas também a potência de um espaço que se reinventa e propõe caminhos. As políticas públicas de desenvolvimento regional, ao longo de décadas, foram se configurando como labirintos: elaboradas com a presunção de que traduzem o interesse público, mas que pouco dialogam com a realidade concreta dos territórios. O Semiárido e, sobretudo, o bioma Caatinga foram frequentemente setorizados, tratados como apêndices de agendas nacionais, invisibilizados em sua complexidade e riqueza. O resultado é um quadro de baixa participação social, de iniciativas desarticuladas, de programas especializados que não se comunicam entre si e que, em vez de integrar, aprofundam a sensação de aprisionamento em um modelo de desenvolvimento que não responde às necessidades locais.

No campo institucional, a fragmentação é evidente: cada órgão atua em sua própria lógica, sem construir pontes (nexos) entre políticas de água, energia, agricultura, meio ambiente e cultura, por exemplo. No campo simbólico, persiste a narrativa de que o Semiárido é um problema a ser resolvido, e não um território de soluções. No campo social, a participação das comunidades é frequentemente reduzida a consultas formais, sem poder resolutivo, o que reforça a distância entre Estado e sociedade. E, no campo econômico, a dependência de modelos exógenos, baseados em monoculturas e exploração predatória, mantém a região em posição periférica. Os movimentos sociais têm reforçado com frequência a importância da educação popular, que integra saberes tradicionais e científicos, fortalecendo a autonomia das comunidades e ampliando sua capacidade de enfrentar os desafios climáticos. Assim, o labirinto não é apenas burocrático, mas também político e cultural: ele aprisiona o Semiárido em uma lógica de subalternidade.

Nesse contexto, o que o Semiárido leva para a COP30 é uma mensagem clara: não basta repetir discursos de transição energética ou de mitigação climática. É preciso reconhecer que as soluções já

existem, que elas nascem de dentro, das comunidades, dos territórios, da ciência comprometida com a realidade local. O Semiárido não é apenas vulnerável, é protagonista. A Caatinga não é apenas bioma marginal, é usina silenciosa de carbono, cultura e futuro. As tecnologias sociais não são paliativos, e a agroecologia não é alternativa, é caminho central para a soberania alimentar e a justiça climática. As energias limpas não são apenas oportunidade de mercado, são chance de construir um modelo de desenvolvimento que integre justiça social e ambiental.

O desafio, portanto, é transformar essas experiências em políticas públicas estruturantes, capazes de romper com a lógica fragmentada e setorial que nos aprisiona. É preciso integrar, e não sectorizar; ouvir, e não impor; fortalecer, e não invisibilizar. É nesse ponto que o verbo “**Caatingar**” ganha sentido. “Caatingar” é mais do que um neologismo: é uma proposta de futuro. É integrar políticas e territórios, superando a fragmentação. É pertencer, reconhecendo a identidade do Semiárido e de seus povos. É escutar o território, valorizando seus saberes e práticas. É bem viver, em harmonia com a natureza e com a cultura local. É transformar a Caatinga em laboratório vivo de soluções baseadas na natureza, mostrando ao mundo que o Semiárido é espaço de inovação e esperança. Caatingar é, em última instância, a alternativa ao labirinto: é o voo que nos permite sair da crise e construir asas para a justiça ambiental.

“

A Caatinga não é apenas bioma marginal, é usina silenciosa de carbono, cultura e futuro

Opinião

Foto Legenda



Conexão com o planeta

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Meio século de trabalho

No dia 9 de novembro de 1975, após ter realizado um curso de Jornalismo no Jornal do Brasil, no Rio de Janeiro, iniciei minhas atividades jornalísticas na imprensa paraibana. Aos 23 anos, recém-chegado a João Pessoa, fui convocado pelo jornalista Jório Machado para suprir, interinamente, a ausência do colunista Heitor Falcão no semanário O Momento, onde ele mantinha uma coluna de extraordinário sucesso, o Jornal de Agã, leitura obrigatória no chamado “*high society*” da Paraíba.

O desafio era assumir a coluna social, uma área que sempre me pareceu pejorativa, que era olhada como uma espécie de subjornalismo, e que não se encaixava nos meus planos. Mas assim mesmo aceitei. Adotei o codinome “Geminiano Jurema Filho”, em homenagem ao meu avô, e lancei a coluna “Status Social”, buscando diversificar a linha de informação, ampliando o seu noticiário e conferindo um estilo mais substantivo ao seu texto. A repercussão positiva foi imediata e me deu o aval para seguir em frente.

Três anos após minha estreia, recebi o chamamento do jornalista Marconi Góes, diretor dos Diários Associados, para ingressar em O Norte, carro-chefe da empresa, então líder incontestada da imprensa paraibana. A convite, assumi a coluna das segundas-feiras, rebatizada como “Status” — sem o “social” — por sugestão do próprio Marconi Góes.

A saída voluntária do colunista Ivonaldo Correa permitiu-me ascender ao posto de titular efetivo da coluna mais importante do maior jornal do estado. Fiquei profundamente honrado e com a responsabilidade duplicada, ciente de que a conquista era fruto do meu esforço e desempenho profissional.

Em O Norte, foram 11 anos de trabalho incessante e recompensador. Em pesquisas internas da empresa, a coluna figurava sempre como a seção de maior índice de leitura do jornal, perdendo apenas para a primeira página. A empresa cresceu, inaugurou a Rádio e a Televisão O Norte, e ampliou os seus espaços junto ao mercado paraibano.

Em 1990, insatisfeito com os rumos do conglomerado dos Diários Associados, aceitei o convite do doutor Roberto Cavalcanti, intermediado pelo jornalista Gerardo Rabelo, para in-

“

Adotei o codinome ‘Geminiano Jurema Filho’, em homenagem ao meu avô, e lancei a coluna ‘Status Social’

gressar no Sistema Correio de Comunicação. A transição resultou na criação da coluna “Jurema & Rabelo”, um trabalho realizado a quatro mãos que teve curta duração.

No Correio, foram 30 anos de dedicação e luta. Com a expansão da empresa para a mídia eletrônica, ingressei na TV Correio, atuando como repórter e apresentando programas de televisão, com destaque para o Correio Espetacular, um projeto inovador que permaneceu mais de oito anos no ar.

Com o surpreendente fechamento do jornal Correio, o caminho natural foram as redes sociais. Contrariando prognósticos, levei a “Coluna Abelardo” para as plataformas digitais. O prestígio foi consolidado e o número de leitores, assinantes e seguidores multiplicou-se, transformando a coluna em um *case* de sucesso no campo da comunicação digital.

Segundo o jornalista e pesquisador José Otávio de Arruda Melo, membro da Academia Paraibana de Letras, a “Coluna Abelardo Jurema”, nos seus 50 anos, é a de maior longevidade na história da imprensa paraibana e, possivelmente, da imprensa brasileira. Um fato inusitado que pode ser considerado como “o salário moral”, de que falava meu pai, e que demonstra o reconhecimento da Paraíba a um trabalho sério, contínuo e perseverante, que não vai parar por aqui.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Procon de CG aplica multa de R\$ 150 mil ao Banco Pan

Consumidora idosa denunciou a instituição por empréstimos não solicitados

O Procon Municipal de Campina Grande multou o Banco Pan em R\$ 150 mil, após uma consumidora idosa identificar três empréstimos e dois cartões de crédito, efetivados em seu nome, vinculados ao banco, sem o seu reconhecimento. O caso infringe o Código de Defesa do Consumidor (CDC), a Lei Estadual nº 12.027/21 e o Estatuto da Pessoa Idosa. Após notificado, o banco tem um prazo de 10 dias para buscar recurso.

Uma consumidora idosa, não alfabetizada e moradora do bairro Mutirão, buscou ajuda do Procon-CG depois de identificar a existência de

três empréstimos e dois cartões de crédito, em seu nome, vinculados ao Banco Pan. A reclamante informou que não solicitou nem assinou qualquer contrato referente a essas operações.

As contratações identificadas pela consumidora foram realizadas de forma digital, o que infringe a Lei Estadual nº 12.027/21, que estabelece que contratos de operações de crédito envolvendo pessoas idosas devem ser assinados fisicamente.

Além disso, a atuação do banco reclamado feriu dispositivos do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em especial o artigo 39, que ca-

racteriza como prática abusiva colocar o consumidor em situação de desvantagem excessiva. O Estatuto da Pessoa Idosa também reforça a proteção especial de pessoas idosas e prevê sanções às empresas que descumprirem normas de defesa do consumidor. Pelas infrações descritas, o Procon-CG aplicou multa de R\$ 150 mil ao banco.

Para o coordenador do Procon Municipal de Campina Grande, Waldeny Santana, é evidente a necessidade de mais atenção dos bancos nas relações de consumo que envolvem pessoas vulneráveis, como os idosos. “É mais um caso de prática abusiva e

discriminatória contra uma consumidora idosa e o Procon de Campina Grande está pronto para defender o lado mais vulnerável dessas relações de consumo”, enfatizou o coordenador.

Os consumidores que identificarem situações como essa podem registrar reclamações pelo Disque Procon 151, pelos números (83) 98185-8168 e (83) 98186-3609, pelo Instagram @procondecampina ou pelo aplicativo Campina com Você. O atendimento presencial funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, na sede do órgão, na Rua Prefeito Ernani Lauritzen, Centro.

A PARTIR DE HOJE

CBTU inicia campanha contra acidentes

A CBTU João Pessoa inicia hoje, a partir das 7h30, a segunda etapa da campanha contra acidentes “Paz no trânsito começa por você”.

Durante dois dias, equipes multissetoriais da CBTU estarão trabalhando a educação no trânsito nos principais cruzamentos, com alerta à população e aos condutores de veículos nas principais Passagens em Nível (PNs). Mesmo com campanhas permanentes a companhia registrou, em 2025, 17 ocorrências entre abalroamento e atropelamentos.

Etapas

Nesta segunda etapa, a CBTU pretende atingir diretamente os motoristas e pedestres; para isso, estará distribuindo material informativo.

A ação será concentrada nas Passagens em Níveis de maior movimento, em horários de pico. A campanha educativa é realizada anualmente nos cruzamentos rodoferroviário e refor-



A campanha educativa é realizada anualmente nos cruzamentos rodoferroviário na Grande JP

çada nos períodos de maior intensidade.

A CBTU João Pessoa mantém permanentemente equipes especializadas que monitoram a via férrea e a sinalização em pleno funcionamento nos 30 km de linha, nos quatro municípios que atende.

Segundo o superintendente Paulo Barreto, a CBTU tem a sinalização adequada e exigida por lei

em todos os cruzamentos rodoferroviários. “Mas o nosso maior inimigo é a imprudência dos condutores de veículos e pedestres que teimam em desafiar o perigo e avançam sobre a via sem a devida atenção e cuidado. Por isso, essas campanhas são fundamentais para a conscientização da população e evitar acidentes”, ressaltou Paulo Barreto.

“

O nosso maior inimigo é a imprudência dos condutores de veículos e pedestres

Paulo Barreto

EU POSSO

Sedest abre 80 vagas para microcrédito

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) abre inscrições para o programa de microcrédito social Eu Posso, na quinta-feira (13) e sexta-feira (14), das 8h às 17h, em sua sede, localizada na Rua Diogo Velho, nº 150, Centro. Há 80 vagas disponíveis, sendo 40 em cada dia. O programa de microcrédito já liberou mais de R\$ 19,1 milhões na economia de João Pessoa, com a assinatura de mais de três mil contratos, desde o início da gestão do prefeito Cícero Lucena, em 2021.

De acordo com o coordenador do programa Eu Posso, Lucas Silva, as vagas são para empreendedores formais e informais, com idade a partir de 18 anos, residentes e domiciliados em João Pessoa. Há restrição de participação das pessoas negativadas nos ór-

gãos de proteção ao crédito.

“Os valores disponibilizados aos empreendedores podem chegar a R\$ 8 mil para pessoa física e a R\$ 15 mil para pessoa jurídica. A ideia é que os inscritos sejam beneficiados ainda neste ano com a liberação do microcrédito. No ano que vem, abriremos novas vagas a quem deseja investir em atividades produtivas”, comenta o coordenador.

Etapas

O programa Eu Posso é constituído por diversas etapas. Após a inscrição, o interessado deve passar pela capacitação. A Sedest disponibiliza quatro cursos obrigatórios de qualificação — além de cursos extras — para que o proponente possa executar seu plano de negócios. É nesta etapa que o tomador do crédito passará por uma entrevista

individual com um técnico do programa, para explicar o funcionamento do seu empreendimento (atual ou futuro). Será desenvolvido um plano em conjunto para demonstrar a viabilidade do negócio.

Em seguida, ocorrerá a visita técnica, na qual um técnico do programa deve se dirigir ao endereço comercial informado no ato da inscrição para verificar a veracidade das informações fornecidas no plano de negócio, tais como canal de vendas, espaço de trabalho (salubridade do ambiente), planejamento da operação, estoque e viabilidade do investimento solicitado.

Na sequência, ocorrerá a análise de crédito, com a consulta negativa ao órgão de proteção ao crédito.

Após a concessão do crédito, o empreendedor mante-

rá vínculo com a Sedest e será assistido diretamente pelo Setor do Pós-Crédito ou com auxílio de parceiros, por meio de visitas e acompanhamento ao seu negócio.

O pagamento poderá ser dividido em até 24 parcelas mensais fixas, com carência de até três meses, quando houver investimento em capital fixo ou misto. Para investimento apenas em capital de giro, o pagamento será de até 12 parcelas e sem carência. A taxa de juros é de 0,9% ao mês.

■

O programa de microcrédito já liberou mais de R\$ 19,1 milhões na economia de João Pessoa

UN Informe

DA REDAÇÃO

ENCONTRO DE DIREITO MUNICIPAL COMEÇA HOJE EM CAMPINA GRANDE

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OAB-PB) realizam, hoje, a partir das 9h, o 1º Encontro Municipalista da Paraíba de Direito Municipal. O evento acontecerá no Teatro Facisa, em Campina Grande, e conta com o apoio do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e da subseção da OAB de Campina Grande, reunindo gestores, advogados e especialistas para debater o fortalecimento da advocacia pública municipal. As inscrições para o evento continuam abertas, segundo informa a Famup. Com foco na advocacia municipalista, o encontro discutirá temas centrais relacionados ao Direito Municipal, à defesa da Federação e à atuação jurídica junto ao Congresso Nacional, Câmara dos Deputados e Senado Federal. A proposta é valorizar o papel do advogado municipalista e conscientizar gestores públicos sobre a importância desse trabalho técnico e especializado, fundamental para o bom funcionamento das administrações locais. “Esse encontro é um marco para a advocacia municipalista da Paraíba. Estamos unindo forças com a OAB-PB e demais instituições para discutir os desafios e fortalecer a atuação dos advogados que estão na base da administração pública. Convidamos todos os profissionais, gestores e estudiosos do Direito a participar conosco desse momento de aprendizado, troca de experiências e valorização do municipalismo”, afirmou o presidente da Famup, George Coelho.



Foto: Carlos Rodrigo

DEBATE MUNICIPALISTA

Para o presidente da OAB-PB, Harrison Targino, o evento representa uma oportunidade de reforçar a relevância do advogado municipalista no cenário jurídico e político estadual. “Buscamos valorizar a atividade do advogado municipalista e conscientizar gestores sobre a relevância desse trabalho altamente técnico e essencial para o funcionamento das administrações locais”, ressaltou.

GOLPE DA CNH

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) voltou a alertar a população sobre golpes envolvendo um site falso, supostamente relacionado ao Programa Habilitação Social e ao Programa CNH Social, do Governo Federal. Na Paraíba, as inscrições, gratuitas, são feitas exclusivamente pelo endereço www.habilitacaosocial.pb.gov.br. Os golpistas cobram por inscrições e usam o site fraudulento gov.cnhssocial.org.

RECONHECIMENTO

A desembargadora paraibana Herminegilda Leite Machado, eleita nova presidente nacional do Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprec), tomará posse no próximo dia 27 de novembro. “Este momento representa um reconhecimento coletivo da importância do diálogo, da valorização da magistratura e da construção de pontes entre os tribunais regionais”, declarou.

NOVO MUTIRÃO (1)

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) participará do Mutirão de Julgamento e Impulsionamento de Processos com Ênfase na Temática Racial, uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reconhece a relevância do Mês da Consciência Negra para a reflexão e o fortalecimento das ações voltadas à equidade racial.

NOVO MUTIRÃO (2)

Trata-se de um esforço concentrado, a ser realizado em âmbito nacional, voltado à apreciação de processos que versem sobre a temática racial ou tenham como parte comunidades quilombolas. Na Paraíba, as unidades judiciárias onde se encontram processos com a temática já foram informadas e garantirão priorizar essas ações.

CASARÃO DOS AZULEJOS

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba (Suplan) realiza na sexta-feira (14), a abertura das propostas do Edital de Concorrência Eletrônica nº 066/2025 para a reforma do Casarão dos Azulejos, local que vai abrigar o Museu da Justiça Eleitoral – Memorial da Democracia, em João Pessoa. A expectativa é que, em até 30 dias, a empresa vencedora seja homologada.

RESSARCIMENTO DO INSS

Prorrogado o prazo para solicitação

Aposentados e pensionistas têm agora até o dia 14 de fevereiro de 2026 para pedir os valores descontados ilegalmente

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Governo Federal decidiu prorrogar até 14 de fevereiro de 2026 o prazo para que aposentados e pensionistas possam solicitar o ressarcimento de valores descontados indevidamente de seus benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O anúncio foi feito, ontem, pelo deputado Paulo Pimenta (PT-RS), durante sessão da Comissão Parla-

mentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS.

O prazo original terminaria em 14 de novembro. No entanto, segundo Pimenta, o Ministério da Previdência Social decidiu ampliar o período para garantir que todos os afetados possam registrar seus pedidos. A decisão será oficializada, hoje, pelo ministro Wolney Queiroz.

De acordo com o parlamentar, cerca de 3,7 milhões de beneficiários já foram ressarcidos, em valores que so-

mam R\$ 2,5 bilhões. O governo estima, no entanto, que ainda existam 4,8 milhões de aposentados e pensionistas aptos a solicitar a devolução.

O esquema de descontos indevidos foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou fraudes em Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades associativas. As investigações levaram ao afas-

tamento de parte da cúpula do instituto em abril.

Segundo Pimenta, muitos aposentados ainda desconhecem que foram vítimas das cobranças.

“Temos que fazer um esforço de esclarecimento, porque muitos aposentados não perceberam que foram roubados”, afirmou.

A prorrogação, completou Pimenta, busca assegurar que todos os lesados pelo esquema possam recuperar os valores de forma simplificada e sem necessidade de ação judicial.

Como pedir a devolução

Os beneficiários podem abrir pedidos de ressarcimento pelos canais oficiais do INSS: aplicativo ou *site* Meu INSS, com *login* no Portal Gov.br; telefone 135, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 7h às 22h; e agências dos Correios, que oferecem suporte gratuito em mais de cinco mil unidades.

Depoimento

Ontem, a CPMI do INSS ouviu o empresário Igor Dias Delecrode, dirigen-

te da Associação de Amparo Social do Aposentado e Pensionista (AASAP). A entidade é investigada por suspeita de ter criado um sistema próprio de biometria para fraudar a assinatura de segurados do INSS e pedir descontos indevidos em nome deles.

Munido de um *habeas corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Delecrode ficou em silêncio na maior parte dos questionamentos realizados pelos membros da CPMI.

EM 2025

Central de Transplantes registra a 13ª doação de coração

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, ontem, a 13ª doação de coração de 2025, que também marca a 38ª doação de múltiplos órgãos do ano. A captação foi realizada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, que já registrou 16 doações de janeiro até agora.

O doador foi um homem de 28 anos, que estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital vítima de um traumatismo intercraniano. Com a confirmação da morte encefálica, a família decidiu pela doação dos órgãos. Durante o proce-

dimento, foram doados coração, fígado, rins e córneas, beneficiando seis pacientes que aguardavam na lista de transplantes.

Cortejo da vida

Como forma de agradecimento aos familiares e em homenagem ao doador, no percurso até o bloco cirúrgico, profissionais da unidade promoveram o “cortejo da vida”, um corredor humano em que os aplausos refletem a gratidão pelo gesto.

Para a diretora da Central de Transplantes da Paraíba, Rafaela Dias, mais uma doação é reflexo da conscientiza-

ção crescente da sociedade e do compromisso das equipes envolvidas nesse processo. “Cada doação representa uma corrente de esperança. Quando uma família autoriza a doação, ela muda completamente o destino de outras pessoas. É um gesto que transforma dor em vida e que reforça o quanto é importante conversar sobre o tema com os familiares”, destacou.

Neste ano, 196 transplantes foram realizados, e ainda aguardam na lista de espera no estado 820 pessoas, sendo uma para coração, 31 para fígado, 203 para rim e 585 para córneas.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Foram doados coração, fígado, rins e córneas, beneficiando pacientes que precisam de transplantes

NO SUPREMO

PGR pede condenação de deputados do PL por desvio de emendas parlamentares

Rayssa Motta
Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, ontem, em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a condenação dos deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA), além do suplente de deputado Bosco Costa (PL-SE), por corrupção com emendas parlamentares.

Segundo a PGR, os deputados condicionaram a destinação de R\$ 6,67 milhões em emendas ao município de São José de Ribamar, na Região Metropolitana de São Luís, ao pagamento de R\$ 1,67 milhão em propinas. Os parlamenta-

res negam irregularidades.

A Procuradoria afirma que as provas são “irrefutáveis” e que a autoria e a materialidade dos crimes estão comprovadas por diálogos e documentos obtidos na investigação.

“Embora os deputados Josimar e Bosco Costa tenham negado a autoria das emendas, aproveitando-se da baixa transparência dos dados públicos sobre a procedência desses recursos, as provas confirmam serem eles os responsáveis pelas destinações”, diz a PGR.

O vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand, enviou ao STF os últimos argumentos

da acusação no processo. As defesas ainda vão apresentar suas alegações finais, última etapa antes do julgamento. O relator do processo é o ministro Cristiano Zanin.

Além da condenação, a PGR pede a perda dos mandatos e o pagamento de uma indenização por danos morais coletivos.

A PGR afirma que Josimar Maranhãozinho “ostentava a posição de liderança” do suposto esquema e, nessa condição, “coordenava a destinação dos recursos patrocinados pelos demais congressistas” e depois distribuía as propinas.

As defesas vêm pedindo o arquivamento da ação por falta de provas.

OPERAÇÃO POLICIAL

Castro anuncia retirada de barricadas em comunidades do Rio de Janeiro

Rayanderson Guerra
Agência Estado

O governador Cláudio Castro (PL) anunciou que um dos focos do Governo do Rio, após a megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha contra o Comando Vermelho (CV), será a retirada de barricadas em comunidades dominadas pelo tráfico de drogas e pelas milícias no Estado.

Vias públicas

As operações para a retirada de barreiras em vias públicas já começaram ontem. Equipes do 31º BPM (Recreio) fizeram

uma operação para a retirada de barricadas em comunidades da Zona Sudoeste do Rio.

“Na nossa próxima fase, que eu já posso adiantar, nós vamos começar um grande programa de retirada de barricada. Onde a gente arrancar, se voltar, vai ter operação no dia seguinte. Eu vou acabar com essas porcas de barricadas no Rio de Janeiro. Vou gastar o que tiver que gastar. Tem muita barricada, sobretudo na Baixada e na Zona Oeste”, afirmou Castro, em entrevista ao *podcast* Inteligência Ilimitada.

De acordo com a Secre-

taria de Estado de Polícia Militar, os policiais militares realizaram operação nas comunidades do César Maia, Coroadó, Fontela, Muzema, Morro do Banco, Beco do 48 e Tijuquinha ontem.

“A ação teve como principais objetivos coibir os roubos nas regiões, prender criminosos e desobstruir vias. Quatro homens foram detidos, uma pistola, um simulacro de pistola, três granadas, um rádio comunicador, três veículos e drogas foram apreendidos. Além disso, oito toneladas de barricadas foram retiradas”, disse o governador.

TRAMA GOLPISTA

STF começa a julgar, hoje, 10 réus que integram o núcleo 3

Raissa Toledo
Agência Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar, hoje, 10 réus da trama golpista que integram o núcleo 3, dos *kids* pretos do Exército. Estão marcadas seis sessões para o julgamento, nos dias 11, 12, 18 e 19 de novembro, das 9h às 12h. Nos dias 11 e 18, haverá também sessões das 14h às 19h.

De acordo com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), eles parti-

ciparam de ações de monitoramento e planejamento de ataques contra autoridades previstos no plano Punhal Verde e Amarelo.

O grupo é composto por nove militares e um agente da Polícia Federal, escalado para trabalhar na posse de Lula em 1º de janeiro de 2023 e acusado de fornecer informações sobre o evento ao grupo golpista. Em parecer, a PGR pediu a condenação de nove dos 10 réus. O grupo responde por cinco crimes: organização criminosa armada; tentativa de abolição do Estado De-

mocrático de Direito; golpe de Estado; deterioração de patrimônio tombado; e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima.

Integram o núcleo 3 os seguintes réus: Bernardo Romão Correa Netto, coronel do Exército; Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, general da reserva; Fabrício Moreira de Bastos, coronel do Exército; Hélio Ferreira Lima, tenente-coronel do Exército; Márcio Nunes de Resende Júnior, coronel do Exérci-

to; Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel do Exército; Rodrigo Bezerra de Azevedo, tenente-coronel do Exército; Ronald Ferreira de Araújo Júnior, tenente-coronel do Exército; Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, tenente-coronel do Exército; e Wladimir Matos Soares, agente da Polícia Federal.

No caso de Ronald Ferreira Júnior, a PGR pediu a desclassificação dos cinco crimes dos quais o tenente-coronel era acusado. No lugar das imputações, a PGR qualificou a conduta de Júnior em incita-

ção ao crime. Nesse caso, ele poderá negociar a assinatura de um acordo de não persecução penal.

Segundo a acusação, cinco acusados pressionaram e incitaram seus pares nas Forças Armadas para aderir ao golpe valendo-se “de conhecimentos militares especiais e/ou de seus postos elevados na hierarquia militar”: Bernardo Romão, Fabrício Bastos, Márcio Júnior, Estevam Theophilo e Sérgio Cavaliere.

Em delação, Mauro Cid relatou que, no meio militar,

Estevam Theophilo era reconhecido como o general que “tomaria a iniciativa” do golpe se o então presidente Jair Bolsonaro (PL) assinasse um decreto de exceção.

Além da incitação de militares, segundo a PGR, o núcleo 3 teria operacionalizado o planejamento conhecido como “Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato de autoridades como Alexandre de Moraes e os integrantes da chapa eleita nas eleições de 2022: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB).

ENEM 2025

Índice geral de abstenção chega a 27%

Dado estadual ainda não foi divulgado; Paraíba registrou 142 mil inscrições, e 58,28% foram de mulheres

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Cerca de 1,2 milhão de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em todo o país, não compareceram ao primeiro dia de prova, realizado no último domingo (9). Esse número representa 27% dos candidatos que estavam sendo aguardados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), entidade responsável pela prova. Os dados por estado ainda não foram divulgados.

Egresso da rede estadual de ensino, Gabriel Ferreira, de 18 anos, inscreveu-se para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 e decidiu reforçar a preparação participando dos programas educacionais oferecidos pelo Governo do Estado – Desafio Nota Mil e Se Liga no Enem. Mesmo já cursando o Ensino Superior, ele continua buscando conhecimento sobre temas atuais, frequentemente cobrados no exame. No último domingo (9), Gabriel realizou as provas de Linguagens, Ciências Humanas e Redação na cidade de Aroeiras.

Para ele, o desempenho foi positivo. “A prova estava razoável, não tive tanta dificuldade ao marcar as questões. Como ponto positivo, achei que havia questões bem diretas, o que facilitou a gestão do tempo e me permitiu resolver as outras sem precisar chutar”, comenta. No entanto, também enfrentou desafios. “Alguns textos exigiam uma compreensão mais complexa do contexto histórico apresentado, o que dificultou a escolha



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

Redação do Enem pedia que os candidatos abordassem perspectivas acerca do envelhecimento

de algumas respostas”, relata.

Gabriel Ferreira é um dos mais de 142 mil inscritos para o Enem 2025 na Paraíba. Desse total, mais de 30 mil são estudantes concluintes do Ensino Médio. A maioria dos participantes é formada por mulheres, que representam 58,28% das inscrições (82.787), enquanto os homens correspondem a 41,72% (59.269). Quanto à autodeclaração étnica, predominam os candidatos pardos (73.968), seguidos por brancos (50.269), pretos (12.591), amarelos (2.095) e indígenas (1.528). O levantamento do Inep também mostra que 101.302 inscritos foram isentos da taxa de inscrição e 40.748 efetuaram o pagamento. Embora haja participantes em todas as faixas etárias, a maior concentração está na de 21 a 30

anos, com 30.510 inscrições confirmadas. Chama atenção ainda a presença de 399 pessoas com mais de 60 anos inscritas no exame.

O tema da redação do primeiro dia tratou justamente de questões sociais relacionadas ao envelhecimento: “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”. Os candidatos precisaram desenvolver um texto argumentativo com base na proposta.

Gabriel conta como estruturou sua redação: “Achei a temática interessante, fiquei até surpreso. Mas consegui desenvolver bem meu texto. Na introdução, contextualizei com o filme ‘Up: Altas Aventuras’, mostrando como a sociedade age com preconceito em relação às pessoas dessa faixa etária. Nos desenvolvimentos, usei como causa a inércia populacional e citei a música ‘O Meu País’, de Zé Ramalho. Depois, argumentei sobre a lacuna educacional, reforçando com orientações do guia curricular nacional. Por fim, na conclusão, evidenciei os cinco elementos conclusivos e retomei o contexto da introdução”.

O coordenador pedagógico do Se Liga no Enem, Haniel Lima, explica que a redação trouxe um tema social, como costuma ocorrer no exame. No entanto, ele observa um detalhe que pode ter causado estranhamento entre os candidatos: a mudança de enfoque na proposta. “Em vez da palavra ‘desafios’, como em anos anteriores, foi utilizada a palavra ‘perspectivas’”, destaca. Segundo ele, o

programa realizou um simulado do primeiro dia de provas com características semelhantes às do Enem, e o tema da redação proposta aos estudantes já se aproximava da discussão sobre o envelhecimento da população, abordando as relações entre gerações.

Ao avaliar a prova, Haniel também fez alguns apontamentos. “As questões vieram, principalmente, de forma mais conteudista. Ou seja, cobraram exatamente os conteúdos como o estudante aprende na escola. Filosofia e sociologia apareceram de forma mais interdisciplinar e contextualizada, mas história e geografia foram mais conteudistas”, analisa. Ele acrescenta que os textos das questões estavam, em geral, mais curtos, com exceção de algumas perguntas de linguagens que apresentaram trechos mais longos – porém utilizados para mais de uma questão, o que não é comum.

Brasil

A taxa de abstenção de 27%, registrada no último domingo, é ligeiramente maior que a do ano passado, quando esse percentual ficou em 26,6%. No país, foram mais de 4,8 milhões de inscrições para o Enem 2025, um acréscimo de 11,22% em relação a 2024 e de 38% em relação a 2022. Do total de inscritos, 3.049.710 foram isentos e 1.761.628, pagantes. Além disso, quase 100 mil participantes utilizarão o exame para certificação de conclusão do Ensino Médio, iniciativa retomada nesta edição. Para obter a certificação, é necessário atingir o mínimo de 450 pontos em cada uma das áreas de conhecimen-

to e o mínimo de 500 pontos na redação.

Segundo dia

No próximo domingo (16), inscritos de todo o Brasil voltarão às salas de aula para realizar a segunda etapa das provas do Enem 2025. Dessa vez, o exame será composto por 90 questões de Ciências da Natureza e Matemática, com um tempo de até cinco horas para sua realização. Haniel orienta que, para o próximo domingo, o ideal é focar na prova de Matemática, mantendo a tranquilidade. Ele recomenda que o estudante resolva as questões com calma e, ao encontrar uma questão muito difícil, passe para a próxima e retorne depois, evitando ficar preso por muito tempo em um único item. Segundo ele, insistir em uma questão pode levar o candidato a perder tempo e deixar de responder outras que poderiam ser mais fáceis de acertar.



Alguns textos exigiam uma compreensão mais complexa do contexto histórico apresentado

Gabriel Ferreira

CIÊNCIA

Edital libera R\$ 800 mil para apoiar laboratórios

O Governo da Paraíba lançou, ontem, um novo edital destinado a apoiar laboratórios na obtenção de acreditação ou credenciamento oficial para a realização de calibrações e ensaios laboratoriais.

O investimento total é de R\$ 800 mil, conforme divulgado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), responsável pela execução da chamada pública em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties).

Podem participar laboratórios previamente pré-selecionados no Edital nº 52/2021 – CredLab Etapa 2. Os recursos serão distribuídos entre quatro laboratórios, nas seguintes áreas temáticas: análises físico-químicas e/ou microbiológicas de água; análises físico-químicas de cachaça; análises de materiais (polímeros, metais, cerâmicas e compósitos); e calibração de equipamentos e instrumentos elétricos e/ou mecânicos na área de metrologia.

Recursos

Cada laboratório pode-

rá receber até R\$ 200 mil, com duas possibilidades de aplicação dos recursos: integralmente em despesas de custeio ou divididos entre custeio (R\$ 114.800) e bolsas de longa duração para desenvolvimento tecnológico (R\$ 85.200), destinadas a três bolsistas pelo período de 12 meses. O coordenador ou gestor do laboratório deverá ser o proponente responsável pela submissão.

As propostas deverão ser enviadas de 14 a 28 de novembro, por meio do Sistema Sigfapesq, após realização de cadastro na plataforma. O manual de orientação para pesquisadores está disponível no site da Fapesq.



Acesso o Sigfapesq pelo QR Code

OLITEF

Estudantes de CG conquistam 10 medalhas

A Rede Municipal de Educação de Campina Grande teve 10 estudantes premiados na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2025. Ao todo, foram conquistadas cinco medalhas de ouro e cinco de bronze por alunos de cinco escolas municipais. O resultado foi divulgado em 30 de outubro.

A competição ocorreu de 9 a 13 de setembro e contou com a participação de 10 escolas da rede municipal, com estudantes do 7º e do 8º ano do Ensino Fundamental. A Olitef tem como objetivo incentivar o aprendizado sobre finanças de forma prática e acessível.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação (Seduc), as atividades de educação financeira na rede incluem jogos de tabuleiro e recursos digitais, como jogos disponíveis nos *chromebooks* utilizados pelos alunos. As ações integram o Programa de Educação Financeira Dei Valor, desenvolvido pela Seduc em parceria com o Banco Central, por meio do projeto Aprender Valor.

O programa conta ain-



Foto: Divulgação/Secom-CG

Ações de educação financeira integram o Dei Valor, programa em parceria com o Banco Central

da com o apoio do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e do Ins-

tituto Brasil Solidário (IBS), instituições que contribuem para o desenvolvimento das

atividades e para o incentivo à formação cidadã dos estudantes.

Confira as escolas e os premiados:

Emef Padre Antônio

- Arthur Guilherme Silva de Oliveira — medalha de ouro
- Pedro Lucas Ferreira da Silva — medalha de ouro
- Júlia Sophia Pereira dos Santos – medalha de bronze

Ceai Dr. Elpídio de Almeida

- Lara Isabella Brasilino Araújo — medalha de bronze

Emef Professora Laura Menezes de Amorim

- João Emanuel Guedes dos Santos — medalha de ouro
- Emanuel Jonas da Silva Nascimento — medalha de ouro
- João Victor Monteiro de Azevedo — medalha de ouro
- Iarily Andrade de Farias — medalha de bronze

Ceai Dr. João Pereira de Assis

- Vitor Matheus Félix Santos — medalha de bronze

Emef Rotary Dr. Francisco Brasileiro

- Victor Miguel Nery Melo — medalha bronze

MELATONINA

Uso crônico pode afetar o coração

Pesquisa aponta risco de insuficiência cardíaca em pessoas que utilizaram o suplemento por mais de um ano

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A hora de dormir chega, mas o sono não. A insônia aparece, e surge a busca por algo que ajude — de preferência, sem necessidade de receita. Nesse momento, um nome costuma vir à cabeça: melatonina, o chamado “hormônio do sono”, muitas vezes recomendado por amigos. O uso do suplemento tem se popularizado, principalmente entre pessoas com dificuldade para dormir, já que é vendido nas farmácias sem prescrição médica. Porém, estudos recentes têm investigado os efeitos do uso prolongado, e os primeiros resultados indicam que a suplementação pode estar associada a problemas cardíacos.

De acordo com o cardiologista Anderson Lima, uma pesquisa recente realizada nos Estados Unidos acendeu um alerta. O estudo revelou que algumas pessoas têm desenvolvido complicações cardíacas associadas ao uso contínuo de melatonina. “Pacientes que utilizaram a substância por mais de um ano apresentaram maior risco de desenvolver insuficiência cardíaca, com aumento de quase 90%. Além disso, houve mais hospitalizações por insuficiência cardíaca e maior mortalidade por to-



Hormônio produzido naturalmente pela glândula pineal, a melatonina, apesar de distribuir o sono, pode reduzir o efeito de medicamentos para pressão arterial



Foto: Carlos Rodrigo

ciente está com insônia, ele não deve ir diretamente à farmácia comprar a melatonina. Deve procurar um médico para identificar a causa da insônia e qual o melhor tratamento. Não é apenas a medicação que trata a insônia, é preciso avaliar também as doenças que podem estar por trás do problema”, orienta o cardiologista.

Há hábitos que estimulam a produção natural de melatonina. Entre eles, reduzir a luminosidade de casa antes de dormir, evitar o uso de telas — como celular e televisão — pelo menos duas horas antes de deitar e manter a prática regular de atividade física. “Essas medidas favorecem a produção natural da melatonina, evitando a necessidade de suplementação. A melatonina é segura quando usada de forma esporádica; o que está em discussão é o uso crônico”, reforça Lima.

das as causas no período de cinco anos”, destacou o especialista.

A melatonina é um hormônio produzido naturalmente pela glândula pineal e tem a função de regular o ciclo sono-vigília. Sua produção está diretamente ligada à luminosidade: conforme o ambiente escurece, o organismo aumenta a liberação de melatonina, preparando o corpo para o sono.

Níveis baixos desse hormônio podem contribuir para quadros de insônia.

Apesar da relevância da pesquisa recente, o cardiologista ressalta que os dados ainda precisam ser confirmados por novos estudos. Ele pondera que as complicações cardíacas observadas podem não estar relacionadas exclusivamente ao uso da melatonina, mas sim à própria insônia ou a con-

dições que frequentemente estão associadas a ela, como obesidade, apneia do sono ou depressão.

Para pessoas com problemas cardíacos, a atenção deve ser redobrada. “Pacientes com patologias relacionadas ao coração, como insuficiência cardíaca, arritmias, fibrilação atrial ou hipertensão arterial, precisam de cautela. Alguns medicamentos usados para tra-

tar a pressão alta podem ter sua eficácia reduzida com o uso da melatonina, dificultando o controle da pressão”, alerta o médico.

Por isso, no caso de insônia, é fundamental buscar orientação médica. O especialista poderá avaliar as causas do problema e definir, junto com o paciente, o tratamento mais adequado — que pode incluir ou não o uso de melatonina. “Se o pa-

■ **Cardiologista orienta que o uso deve ser acompanhado por avaliação médica, principalmente em pacientes com hipertensão**

CIDADANIA

Corrida Pela Vida incentiva esporte e salva vidas com doação de sangue

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), com apoio do Hemocentro da Paraíba, iniciou ontem o primeiro lote de inscrições para a 3ª Corrida Pela Vida. O evento será realizado no dia 29 de novembro, com concentração a partir das 5h, na Estação Cabo Branco, Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa. A iniciativa une esporte e solidariedade, incentivando a doação de sangue e contribuindo para o abastecimento da rede hemoterápica estadual.

As inscrições são gratuitas e feitas, exclusivamente, pela página eletrônica da Zenite Cronometragem e Eventos. Para garantir a participação, o atleta deve doar sangue no Hemocentro da Paraíba, em João Pessoa, de 10 a 22 de novembro, informando o código 814, referente à corrida. Após a doação, o participante recebe um *voucher*, que deve ser utilizado para validar a inscrição no *site* do evento. O *voucher* não garante a vaga automaticamente: é necessário concluir a inscrição *on-line* dentro do prazo.

O primeiro lote é composto pelas doações realizadas de 10 a 14 de novembro (500 vagas), e o segundo lote pelas doações feitas de 17 a 22 de novembro (mais 500 vagas).

A corrida terá percursos aferidos pela Federação Paraibana de Atletismo, com

Solidária

Inscrições gratuitas são vinculadas à doação no Hemocentro; prova oferece percursos de 3 km, 5 km e 10 km e recebe alimentos para instituições beneficentes

provas nas modalidades 3 km (caminhada), 5 km e 10 km. A largada está marcada para as 6h, e o tempo máximo de prova será de duas horas. Haverá categorias masculino, feminino e PCD cadeirante, e todos os atletas que completarem o percurso receberão medalha *finisher*.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, destacou o propósito do evento: “A Corrida Pela Vida une saúde e solidariedade. O exercício físico promove bem-estar, e a doação de sangue é um ato que transforma vidas. É um gesto simples, mas de grande impacto coletivo”.

A diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha, reforçou o benefício social da iniciativa: “Cada bolsa de san-

gue é um insumo essencial que pode salvar até quatro vidas. Além de promover o esporte, essa corrida contribui diretamente com os serviços hospitalares e com milhares de pacientes que dependem das transfusões”.

Além da doação de sangue, o evento incentiva outra ação solidária: no momento da retirada do *kit*, é obrigatória a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão doados a instituições beneficentes. Os *kits* — compostos por camiseta, número de peito, *chip*, sacola e medalha *finisher* — serão entregues nos dias 26 e 27 de novembro, das 9h às 17h, na loja Meggashoes Cabedelo.

A prova segue as normas da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e reforça o compromisso do Governo do Estado em promover hábitos saudáveis e ampliar a cultura da doação de sangue na Paraíba.



Acesse a página de inscrição da corrida pelo QR Code

AMANHÃ

Ação leva serviços de saúde para moradores de Cruz das Armas

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) promove amanhã, das 8h às 11h, uma ação de saúde no ginásio da Escola Municipal Almirante Barroso, localizada na Rua Enedino Jorge de Andrade, nº 371, no bairro de Cruz das Armas.

Segundo a direção do Distrito Sanitário I, o objetivo é levar à comunidade diversos serviços e orientações em saúde, desenvolvidos durante as atividades do Curso Técnico de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias. A formação foi oferecida por meio do projeto Mais Saúde com Agente, programa de capacitação técnica realizado em parceria entre o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), o Mi-

nistério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“As ações em saúde desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população. Elas aproximam os serviços de saúde das pessoas, facilitando o acesso a atendimentos, informações e práticas que contribuem para a prevenção de doenças e o fortalecimento dos cuidados com o corpo e a mente. Promover saúde é promover vida”, destacou Rafaela Gomes, diretora administrativa do Distrito Sanitário I.

Serviços

Durante a ação de amanhã, a população terá acesso a uma série de serviços em

saúde, como consultas médicas, aferição de pressão arterial, vacinação, avaliação nutricional e medidas antropométricas. Também serão realizados testes rápidos e oferecidas práticas integrativas, como auriculoterapia, musicoterapia, ventosaterapia, limpeza de pele, esmaltação de unhas, *design* de sobrancelhas e distribuição de plantas medicinais.

O atendimento odontológico também faz parte da programação, com orientações sobre saúde bucal e entrega de *kits* de escovação. Além disso, os participantes receberão informações sobre prevenção da dengue, zika e *chikungunya*, poderão descartar lixo eletrônico de forma adequada e participar de atividades lúdicas.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Iniciativa reúne atendimentos médicos, saúde bucal, vacinação e atividades educativas

ESPORTE E INCLUSÃO

Competição reúne socioeducandos

Abertos ontem, os Jogos Nacionais da Socioeducação são disputados por adolescentes da Paraíba e de Pernambuco

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Paraíba sedia, nesta semana, os Jogos Nacionais da Socioeducação, que ocorrem na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. O evento, que começou ontem e segue até sexta-feira (14), reúne 43 adolescentes socioeducandos da Paraíba e de Pernambuco para competir em jogos esportivos, numa iniciativa da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac). O presidente da entidade, Flávio Moreira, contou que a organização do evento começou a ser discutida ainda no início deste ano. “A ideia é que a gente possa integrar os socioeducandos de todos os estados, seja de forma virtual ou de forma presencial, para que eles possam desenvolver uma cultura não só de competição, como também de convivência social”, disse. Ele ressaltou que o esporte é uma ferramenta importante na socioeducação. “Além de desenvolver a convivência, o esporte desenvolve a competitividade, a disciplina, a obediência às regras”, pontuou Flávio, acrescentando que esse tipo de atividade pode, inclusive, representar um dos caminhos para o futuro profissional dos jovens



Fotos: Evandro Pereira

Iniciativa da Fundac, com apoio da Sejel, ocorre até sexta-feira (14), com partidas em cinco modalidades; vencedores serão premiados

socioeducandos. “Em todos esses eventos esportivos que fazemos, temos olheiros, que ficam observando os adolescentes, para que depois sejam chamados. Dois jovens nossos já fizeram testes em times da capital, e a gente espera revelar talentos também com os Jogos”, comentou.

Flávio ainda agradeceu o apoio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) da Paraíba, que disponibilizou a Vila Olímpica para a realização do novo evento, assim como a arbitragem das partidas. “A Sejel é uma grande parceira da socioeducação, assim como to-

dos os órgãos do Governo do Estado, já que essa é uma política que o governador João Azevêdo sempre nos coloca, a necessidade da intersectorialidade entre todas as Pastas”, frisou. **Dedicação** Os Jogos Nacionais da So-

cioeducação incluem as modalidades futsal, cabo de guerra, embaixadinha, cobrança de pênalti e desafio 2x2 – disputada por duplas. Os primeiros colocados serão premiados com troféus e medalhas. O socioeducando F., de 17 anos, estava animado para

competir no futsal: “Tenho expectativa boa, né? Fazer um bom jogo e dar o nosso melhor”. Ele contou que já vinha treinando para a competição. “Os treinos vêm sendo importantes, é bom para, quando chegar o jogo, a gente se dedicar, sair vitorioso”, salientou o jovem.



Além de desenvolver a convivência, o esporte desenvolve a competitividade, a disciplina e a obediência às regras

Flávio Moreira

BALEADO POR POLICIAL

PMPB garante que tomará “todas as medidas cabíveis” após apuração

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Em pronunciamento dado ontem, o corregedor-geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), o coronel Bergson Ferreira, garantiu que a instituição tomará as providências necessárias sobre o caso do policial que baleou o jovem Gabriel Richard, de 22 anos, no último fim de semana, em João Pessoa. “A corregedoria acompanha de perto toda a ocorrência. Os pais [da vítima] foram ouvidos e a arma do militar foi recolhida para perícia. Na esfera administrativa disciplinar, nós já fizemos o devido juízo da admissibilidade. Abriremos o procedimento e iremos apurar [o fato] na íntegra. De acordo com a apuração, serão tomadas todas as medidas cabíveis”, afirmou Bergson, que lamentou o episódio. Ainda ontem, familiares e amigos de Gabriel realiza-

ram um protesto, no bairro de Cruz das Armas. Eles atearam fogo em pneus para bloquear as duas vias da Avenida Cruz das Armas e interromperam temporariamente o fluxo de veículos no local. Gabriel foi atingido por um disparo de arma de fogo, efetuado por um agente da PMPB, enquanto trabalhava vendendo espetinhos no mesmo bairro, na madrugada de sábado (8). O jovem está internado, em estado grave, no Hospital de Emergência e Trauma da capital. O policial envolvido no episódio será ouvido pelos órgãos de Segurança e o caso está sendo apurado em uma investigação interna da PMPB, conforme revelado pelo coronel Bergson Ferreira. Câmeras de segurança instaladas na área registraram parte da ocorrência. Na ocasião, o policial em questão, que conduzia uma viatura, teria tentado abordar um homem, considerado suspeito,

em uma motocicleta. Na esqui-na onde Gabriel estava trabalhando, o agente aproximou a viatura da moto e, após chamar a atenção do condutor, efetuou tiros — um dos quais acabou acertando o jovem. O motociclista fugiu. Depois de perceber os ferimentos de Gabriel, o policial o colocou dentro da viatura e o levou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cruz das Armas, de onde o jovem foi transferido para o Hospital de Trauma. Testemunhas revelaram que a vítima foi baleada na coxa, com lesão na veia femoral. A mãe de Gabriel, Girlene de Souza, estava no local quando o filho foi baleado. Segundo seu relato, o policial só prestou socorro à vítima devido à pressão dos familiares e de outras pessoas que presenciaram a ocorrência. Girlene defendeu que o filho não tem histórico de envolvimento com tráfico de drogas e é pai de uma bebê.

CRIME DE 2024

Acusado de homicídio em shopping vai a júri na próxima semana

Está previsto para o dia 17 de novembro o julgamento de Luiz Carlos Rodrigues dos Santos, acusado de matar Mayara Valéria de Barros Ramalho Lemos, no dia 12 de janeiro de 2024, na praça de alimentação do Mangabeira Shopping, em João Pessoa. A informação foi divulgada pelo Tribunal de Justiça do estado (TJPB). De acordo com a denúncia do Ministério Público da Paraíba (MPPB), o homem chegou ao estabelecimento comercial portando um revólver calibre 38 e 44 munições e efetuou vários disparos contra a vítima, que trabalhava como gerente administrativa em um restaurante. Conforme as apurações do caso, que gerou grande repercussão à época, Luiz Carlos havia participado, dias antes, de uma entrevista de emprego para uma vaga no local onde Mayara atuava. No dia do crime, ele teria abordado

a vítima, sob o pretexto de conversar a respeito do processo seletivo, mas, durante a interação, sacou a arma e a feriu com tiros. As imagens das câmeras de segurança do shopping mostram que o acusado continuou atirando, mesmo após Mayara cair e tentar se proteger. Dois dos disparos atingiram a vítima pelas costas. Em seguida, Luiz Carlos invadiu o restaurante, fez um funcionário de refém e recarregou a arma. Ele também chegou a atirar contra policiais acionados para a ocorrência e, após negociações, decidiu se entregar. Na sessão da próxima semana, marcada para as 9h, na 1ª Vara do Tribunal do Júri de João Pessoa, Luiz Carlos ainda será julgado por outros crimes cometidos na ocasião: tentar matar Daniel Sales de Miranda e manter Vinícius Valdevino dos Santos em cárcere

privado, além de portar irregularmente a arma de fogo utilizada. Durante interrogatório, o acusado alegou que vivia em situação vulnerável e que havia ido ao shopping para “cobrar uma oportunidade de emprego”. A denúncia do MPPB aponta que o homicídio foi praticado por motivo fútil — uma vez que o homem reagiu de forma desproporcional à ausência de resposta sobre a vaga de trabalho — e que a vítima foi surpreendida por sua ação, sem qualquer possibilidade de defesa.

■ Vítima, que atuava como gerente de um restaurante, foi atingida por vários disparos

PARADA CARDÍACA

Homem de 33 anos morre após sofrer mal súbito durante triatlo

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Um homem identificado como Ronny Marques da Fonseca, de 33 anos, morreu ao participar de um evento esportivo de triatlo, na manhã do último domingo (9), na orla de João Pessoa. Segundo a organização da competição Ôxe Triatlo, Ronny sofreu um mal súbito enquanto se

preparava para iniciar o percurso de ciclismo, após ter concluído a etapa de natação do triatlo. A equipe de assistência médica do evento prestou socorro ao atleta, que foi levado ao Hospital de Emergência e Trauma da capital. Apesar disso, Ronny não resistiu. Essa seria a primeira participação dele na atividade. Ainda conforme os orga-

nizadores, a causa da morte foi uma parada cardíaca, provavelmente relacionada a um histórico prévio de cardiopatia. Em nota, o Ôxe Triatlo lamentou o falecimento de Ronny e ofereceu apoio aos seus parentes e colegas. O corpo do atleta foi encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO), que funciona na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ain-

da no domingo. **Cuidados** Para a educadora física Susane Medeiros, até atletas experientes podem cometer deslizes durante o treino. A falta de um acompanhamento profissional adequado, má alimentação e uma recuperação insuficiente são os principais erros. “Há também o excesso de treinamento. Isso

acontece bastante com atletas que acham que, para ter um bom resultado, precisam treinar muito e não descansam adequadamente”, explica. De acordo com a especialista, antes de iniciar qualquer exercício físico, o interessado deve passar por uma avaliação e exames médicos, para saber seu estado geral de saúde, principalmente diante de algum histórico fami-

liar ou doença preexistente. Após essa etapa, pode-se elaborar uma rotina de atividades, com um planejamento individualizado feito por um profissional da área. “Estando tudo isso alinhado e com todas as informações possíveis sobre a saúde do aluno, a gente poderá fazer um plano de treinamento adequado”, destaca a educadora física.

NEGÓCIOS NO BREJO

Líderes locais debatem estratégias

Encontro promovido pelo Sebrae-PB, em Guarabira, reavalia ações adotadas para o crescimento econômico da região

A cidade de Guarabira, no Brejo paraibano, encerra hoje a programação do oitavo encontro do Programa Líder, iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), com o objetivo de debater o desenvolvimento econômico e sustentável dos segmentos produtivos locais. As atividades da agenda, inauguradas ontem, são sediadas no Shopping Cidade de Luz.

Um dos objetivos do encontro, de acordo com a agência regional do Sebrae-PB em Guarabira, é discutir as metas estabelecidas pelo grupo, considerando a agenda de desenvolvimento do território para o período dos próximos 10 anos. Para aprofundar o debate e consolidar o planejamento estratégico para o crescimento econômico da região, o Programa Líder estabeleceu a execução de uma oficina entre os participantes do encontro.

De acordo com a gerente da agência regional do Sebrae-PB em Guarabira, Jacy Viana, o objetivo dessa etapa do programa foca-se no processo de reeleitura do plano estabelecido nas reuniões anteriores. “Esse oitavo encontro propõe uma reavaliação de tudo aquilo que já foi realizado, daquilo que está conquistado e inserido na agenda, para viabilizar novos resultados, pensando em uma perspectiva de futuro”, explicou.

Patos e Pombal

Outras localidades paraibanas serão contempladas por encontros do Programa Líder nesta semana. Serão realizados hoje e amanhã, na agência regional do Sebrae-PB em Patos, no Sertão do estado, eventos voltados para o desenvolvimento do projeto nos territórios do Vale das Espinharas e do Vale do Sabugi — onde as

Potenciais

Iniciativa busca identificar vocações e potencialidades de cada território para impulsionar o surgimento de novos empreendimentos

ações envolvem líderes de oito municípios: Patos, São Mamede, Várzea, Santa Luzia, Junco do Seridó, Salgadinho, São José do Sabugi e São José do Bonfim. Por fim, nas próximas quinta-feira (13) e sexta-feira (14), o Sebrae-PB reunirá, no espaço da Maçonaria, em Pombal, representantes da região do Médio Piranhas, abrangendo 10 cidades: Pombal, São José do Brejo do Cruz, São Bentinho, Paulista, São Bento, Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Riacho dos Cavalos e Jericó.

Programa

Executado pelo Sebrae, o Programa Líder é uma



Além da agenda que se encerra hoje, no Shopping Cidade de Luz, o projeto chega a mais dois municípios paraibanos

metodologia que busca fomentar, a partir de uma série de encontros, estudos e análises sobre as vocações e potencialidades de cada

território, com a finalidade de impulsionar o surgimento de novas oportunidades de negócio. Outra contribuição que a iniciati-

va visa garantir é o estímulo ao surgimento de novas lideranças locais — sejam elas do terceiro setor ou dos segmentos público ou pri-

vado —, para identificar as prioridades e planejar soluções sustentáveis dedicadas às suas respectivas áreas de atuação.

Palestras mobilizam empreendedores no Curimatáu

O município de Cacimba de Dentro, no Curimatáu da Paraíba, recebe, até a próxima quinta-feira (13), o 1º Empreende Cacimba. Aberto ontem, o evento tem oferecido um ciclo de palestras e orientações voltadas à qualificação de micro e pequenos empreendedores da cidade, incentivando o empreendedorismo e o crescimento sustentável local.

A programação, organi-

zada pela Sala do Empreendedor, com apoio do Sebrae, em parceria com a Prefeitura Municipal de Cacimba de Dentro, oferece informações sobre temas como formalização empresarial; linhas de crédito disponíveis para interessados em abrir ou ampliar o negócio; práticas de gestão e liderança; e estratégias de marketing e de crescimento.

Entre os palestrantes con-

firmados, estão consultores e representantes de instituições financeiras, como a Caixa Econômica Federal — que é uma das parceiras do evento, assim como Banco do Nordeste e Sicredi. Além de palestras, a agenda inclui momentos de integração e de troca de experiências entre empreendedores, entidades de apoio e autoridades locais.

As atividades do Em-

preende Cacimba são gratuitas e as inscrições para participar podem ser feitas no Ginásio Arround Dantas, que sedia a programação. O evento é voltado especialmente a microempreendedores individuais (MEIs), donos de pequenos negócios, produtores locais e a qualquer morador interessado em transformar uma ideia em atividade econômica.

A programação come-

ça sempre a partir das 19h, com o intuito de facilitar a presença de quem trabalha durante o dia.

O objetivo do Empreende Cacimba é qualificar os negócios locais

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Cartórios divulgam campanha em João Pessoa

A campanha para aumentar a fila de doadores de órgãos na Paraíba ganhou mais um impulso durante a realização da Marcha para Jesus, que ocorreu no último sábado (8), em João Pessoa. Na Praça da Independência, ponto de concentração do evento religioso, os Cartórios de Notas do Estado montaram uma tenda para divulgar a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo) e tirar dúvidas sobre o tema.

A Aedo (acessível pelo endereço <https://www.aedo.org.br/>) é uma ferramenta gratuita disponibilizada à população pelo Colégio Notarial do Brasil — Conselho Federal (CNB/CF), visando ampliar a fila de doadores de órgãos no país. O presidente da seccional paraibana da associação, Lucas de Brito, destacou que a entidade criou um formulário para facilitar o cadastro de pessoas com interesse em tornar-se doadoras, mas sem tempo para oficializar sua decisão durante o evento do fim de semana.



Atividade atraiu participantes da Marcha para Jesus

Por meio de um QR Code, que foi colocado em faixas e banners ao longo do percurso, que seguiu pela Avenida Epitácio Pessoa, os interessados puderam acessar o documento e preencher seus dados. “Após o preenchimento dos dados, o cartório escolhido entra em contato com o interessado e ofi-

cializa, com documento de validade nacional, o interesse da pessoa em tornar-se doadora. Essas informações são sigilosas e só ficam acessíveis às instituições do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde”, explicou Lucas.

Como informou o tabelião, a iniciativa contribui para di-

minuir a fila de espera por um transplante. “Um dos grandes problemas da fila de transplantes é a falta de doadores, porque há, ainda, a questão da compatibilidade, então, quanto mais doadores nós tivermos no banco, mais vidas serão salvas, e essa é uma excelente forma de exercer o amor ao próximo”, acrescentou o presidente do CNB na Paraíba.

Uma das pessoas que atenderam a esse chamado ainda no evento foi Elienai Ferreira, de 43 anos, que trabalha como atendente. Ela esperava o início da Marcha para Jesus, quando decidiu realizar o cadastro na tenda montada na concentração da celebração religiosa. “Sou doadora de sangue há muito tempo e, quando soube da iniciativa, pensei que deveria despertar para esse lado. Estava passando, vi a tenda e resolvi oficializar minha decisão”, contou Elienai, apontando, como motivação para seu ato, “o amor pelas pessoas e pela vida”.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Jornada integra alunos e especialistas em Campina

O Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), vinculado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), recebe, de amanhã a quinta-feira (13), a III Jornada de Ensino do HUAC.

Nesta edição, o evento acontecerá em dois locais distintos: o auditório do Centro de Extensão José Farias da Nóbrega, na UFCG, e o auditório do HUAC, com o objetivo de ampliar o alcance das atividades e o diálogo entre a universidade e o hospital universitário.

A programação contará com palestras, mesas-redondas, apresentações de trabalhos e espaços de troca de experiências, reunindo residentes, estudantes, professores e profissionais da área da Saúde. A participação é aberta à comuni-

dade acadêmica e à sociedade em geral.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas de forma virtual, com o preenchimento de um formulário, disponível no endereço on-line <https://redcap.ebserh.gov.br/surveys/?s=8N-FHMLKNKAA9XJJ8>.



Veja a programação por meio do QR Code

LITERATURA

As águas profundas do luto

O pernambucano Fábio Andrade autografa o romance “Coisas Distantes” na próxima sexta, na Livraria A União

Eduardo Augusto
Especial para A União

Na apresentação de seu romance *Coisas Distantes*, Fábio Andrade fala sobre a metáfora do “disco voador” — algo distante e inexplicável — dialogando com o luto íntimo e avassalador do protagonista. O livro será lançado em João Pessoa, na próxima sexta-feira (14), às 19h. O local é a Livraria A União, no Espaço Cultural, com entrada franca.

“Acho que o *Coisas Distantes* tem como ponto de partida duas coisas que nos tocam profundamente: a dor da perda e certas dimensões insólitas do real”, diz o autor. “Os elementos que se agitam sob o título do livro, as águas profundas dele, digamos assim, são múltiplas”.

Várias coisas distantes atravessam a vida do protagonista: corsários do século 18, supostas aparições de discos voadores, fantasmagorias produzidas pela imaginação ou pela estranheza do mundo. Somam-se a isso as experiências mais íntimas, como o desafio de viver depois de um trauma, que é a morte da companheira e namorada para a Covid-19.

Uma ilha é o ambiente para abrigar a jornada de um homem em luta contra sua própria dor. “A ilha é uma imagem muito potente na história humana. É um espaço que pode simbolizar um tempo primordial ou definitivo — o paraíso, ou mesmo

o fim dos tempos (as revelações do apocalipse são recebidas numa ilha)”.

A ilha do livro é inspirada em Trindade, mas que é uma criação própria: “É a minha ilha, a minha Trindade, a Trindade dos meus personagens. E ela tem a força de uma personagem poderosa, magnética, carregada de histórias, particularidades e mistérios fascinantes. Ela me pareceu um lugar muito interessante para lançar alguém que se vê incapaz de viver ou criar novamente depois da perda”.

O autor relacionou o processo de mergulhar na psicologia complexa e dolorosa de uma mente em luto à sua própria relação com o tempo e a perda. “Como todo mundo, tive as minhas perdas também ao longo da vida. Quanto mais próximas elas são de nossas histórias pessoais, mais podem despertar o sentimento de um tempo perdido, que não pode ser retomado”, diz.

“De algum modo, o escritor e a literatura parecem querer refutar esse princípio da física clássica: o de que o tempo só corre numa direção”, prossegue. “Gosto de dizer que o escritor escreve, quixotesicamente — eis outro viajante! —, contra o tempo”.

Sobre a construção do personagem, ele afirmou: “Embora eu mesmo não tenha passado por uma experiência exatamente como a dele, sei o que é perder uma parte de si. O restante é tra-

balho da imaginação”.

Sua experiência pessoal com a Covid-19 grave e a “covid longa” influenciou a revisão do romance. “O adoecimento pela Covid-19 ajudou a remodelar certos aspectos da trama, entre eles a morte de Eduarda. Toda literatura é, num certo sentido, biográfica. Usamos partes das nossas vidas, e mesmo dos amigos e parentes, para compor uma porção de nossos personagens. Imaginamos outras. Esse jogo constante entre o eu e o outro, o familiar e o estranho, é uma das tônicas da minha escrita”.

Ele ainda conectou o drama pessoal ao coletivo: “O drama pessoal provocado pela pandemia conecta o país inteiro. O trauma coletivo e as manifestações particulares dele, com todas as suas conotações pessoais e políticas também”.

A personagem Olívia é uma universitária que estuda o isolamento geográfico e serve de contraponto ao isolamento emocional do protagonista.

“Acho que Olívia espelha o protagonista de muitas formas. Ela assume muitos significados ao longo da narrativa, desde o alívio do luto [e, com uma piscadela ao leitor, chamaria atenção inclusive à relação anagramática do nome dela com esse alívio], até uma trilha possível, através do desejo e da palavra, para fora da melancolia que o domina e em direção à criação. É como se ela sintetizasse

se duas coisas importantes para a reviravolta: a possibilidade de desejo e a possibilidade de palavra novamente. Inclusive é por aí que o desejo entre eles surge: através da palavra. É por aí que a literatura se torna possível novamente, através do desejo e do desejo pela palavra”.

Para o autor, sua sensibilidade poética influencia na construção da prosa e da atmosfera do livro. “Para mim, o poético é parte integrante da ficção. Resulta desse trabalho com as palavras, insin-

Sentido

O autor relacionou o processo de mergulhar na psicologia complexa e dolorosa de uma mente em luto à sua própria relação com o tempo e a perda

do com elas para que digam mais ou menos do que o leitor espera. Lição graciliana mesmo: não enfeitar, mas dizer”.

E, citando o crítico Peron Rios, acrescentou: “Num debate realizado sobre o *Coisas Distantes*, ele mencionou o que chama de linguagem mista: uma mistura de registro poético com o despojado. Acho uma boa definição. Ao mesmo tempo, essa capacidade de captar, como um sismógrafo, as sutilezas do

mundo e da experiência compõem o olhar do protagonista, que é, por excelência, uma das características do poético”.

Para os leitores que enfrentam seu próprio luto, Fábio foi claro sobre o que seu romance pode oferecer. “Nunca uma saída. Os chamados livros de autoajuda oferecem saídas milagrosas e respostas. Creditam ao caminho trilhado por outros o poder de tirar você do luto. A literatura nunca faz isso, ela nunca te oferece respostas”, afirma. “Ela te apresenta como o personagem fez, e o que ele fez pode só servir para ele, embora você possa tatear o seu próprio caminho”.

E finalizou a ideia com uma citação do próprio protagonista: “Mesmo que te deem um mapa, te indiquem o caminho com o dedo, mesmo que gritem no teu ouvido por onde você deve seguir, só você e mais ninguém pode puxar o fio de Ariadne”.

Refletindo sobre trauma e perda no mundo atual, ele diz: “O trauma exige linguagem. Essa linguagem, por outro lado, é sempre insuficiente. É um esforço de linguagem. Transformado em linguagem, o trauma é uma possibilidade de partilha e comunicação”.

Para o escritor, a literatura é como um antídoto para a era digital. “Nesse sentido, a literatura pode representar, para o mundo hiperconectado, uma temporalidade outra, mais demorada, como exige a elaboração dessa linguagem insuficiente, mas neces-

sária”, opina. “Aquele tempo para encarar e inventariar o que tentamos esquecer ou jogar para debaixo do tapete da história, pessoal e coletiva”.

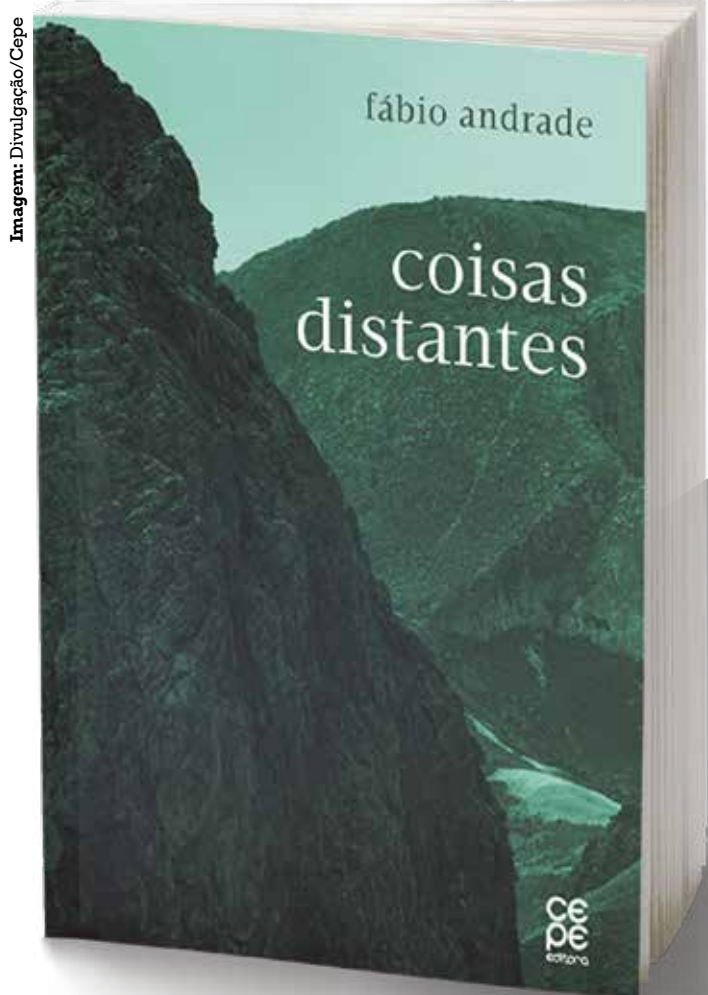
Após a experiência intensa de escrever seu primeiro romance, Fábio Andrade adiantou que já está perto de finalizar o segundo. “O *Coisas Distantes* marca a chegada de uma nova versão de mim. A do ficcionista que já está às voltas com a finalização de um novo romance. Deve ficar pronto no primeiro semestre de 2026”, conta.

Embora tenha contos guardados, seus novos projetos apontam para a forma romanesca. “Algo na arquitetura do romance me atrai profundamente. Gosto de enredos construídos com alguma complexidade, e gosto da elaboração minuciosa de um clima a que o romance se presta muito bem”.

E finalizou com um alerta sobre sua própria escrita: “Mas sempre pensando no prazer que a literatura pode oferecer também ao leitor. Evito ao máximo a armadilha que Osman Lins, uma de minhas maiores referências literárias, detectou com precisão: a armadilha do escritor que, para brilhar tecnicamente, se torna chato”.

ONDE:

■ LIVRARIA A UNIÃO – POETA JUCA PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Fábio Andrade usou sua experiência com a Covid-19 no seu primeiro romance



Foto: Divulgação/Cepe

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

“O Agente Secreto” é demais!

Lançado em um número impressionante de salas (cerca de 300) na última quinta-feira (6), *O Agente Secreto* se tornou o assunto do momento. Azeitado a partir de maio, quando saiu do prestigiado Festival de Cannes com dois prêmios (melhor ator para Wagner Moura e melhor diretor para Kleber Mendonça Filho) e cozinhado em uma infinidade de pré-estreias, o filme indicado pelo Brasil ao Oscar 2026 tem feito cinéfilos, fãs de cinema e pitaqueiros de plantão irem ao cinema e emitirem as mais diversas opiniões sobre os mistérios que envolvem Marcelo (personagem de Moura) e seu retorno ao Recife em pleno Carnaval de 1977.

O Agente Secreto é um ótimo filme, mas é demais: tem personagens demais, becos sem saída demais, é difuso e disperso demais! Há uma gata com dois rostos que parece ter saído de um filme de David Lynch; uma “perna cabeluda” (extraída de uma lenda urbana muito famosa em Pernambuco) de fazer inveja a pérolas *trash* como *Rubber* (2010), em que um pneu faz às vezes de um serial killer; há um clímax digno de Tarantino (em especial *Em Uma Vez em... Hollywood*) e tons de comédia que se sobrepõem ao drama e ao *thriller* estampado no pôster.

Quem conhece o cinema de Kleber Mendonça Filho sabe que, antes da narrativa, vem a elucubração. É assim desde *O Som ao Redor* (2012), passando por *Aquarius* (2016) e chegando a *Bacurau* (2019), seu filme mais acessível por combinar pensamento social com estética de filme B (na pegada de John Carpenter, ídolo confesso do pernambucano). Na sequência, ele entregou um documentário (*Retratos Fantasma*s, 2023) que prepara o espectador para o novo longa — o verdadeiro seu Alexandre (Carlos Francisco em *O Agente...*) é um dos “fantasmas” retratados no doc.

No filme que está em cartaz, as elucubrações são elevadas à máxima potência para fazer o espectador refletir sobre o Brasil — ou melhor, o Nordeste —, representado por Recife, em impecável trabalho de direção de arte, dos anos 1970.

Isso tem feito o público se dividir em dois: o que faz as leituras propostas pelo

diretor pernambucano para o Brasil que existia — e existe ainda hoje —, colocadas na tela de maneira subentendida; e o que irá procurar “o agente secreto”, ou seja, a história propriamente dita do filme, mas não irá achá-la, pois está soterrada em dezenas de referências sociais, políticas, históricas e cinematográficas de um enredo que, propositalmente, veio para confundir, não para explicar.

E isso explica por que você tem visto, nas redes sociais, tanta gente amar e outros tantos não acharem tanta graça na narrativa repleta de fragmentos aparentemente desconexos, cujas opiniões estão repletas de “eu acho que”, “não explica direito”, “é dúvida” e por aí vai...

O filme abre com uma sequência episódica: a caminho do Recife em seu Fusca amarelo, supostamente em um sábado de Carnaval, Marcelo para em um posto à beira da estrada para abastecer e se depara com um cadáver no chão. Ainda no posto, é interpelado por um guarda da Polícia Rodoviária Federal, que revista o carro, mas não acha nada. E, não achando nada, parte para o pedido de suborno na cara dura.

O enredo começa a engrenar quando ele chega ao prédio administrado por dona Sebastiana (a potiguar Tânia Ma-

ria, descoberta em *Bacurau*, que rouba a cena para se tornar a nova queridinha do Brasil), cujos vizinhos, ficamos sabendo depois, estão ali acobertados por uma rede que protege uma variedade de tipos de refugiados.

Há muito mistério envolvendo Marcelo, sua profissão e seu casamento. Em algum ponto, a vida dele é ameaçada por um personagem arrogante, sem escrúpulos e assassino. Aliás, os vilões do filme parecem sintetizar o que foi a ditadura militar, que serve de pano de fundo para a trama, que também tem ótima trilha sonora.

Apesar do ritmo cadenciado, as 2 horas e 40 minutos de *O Agente Secreto* não cansam o espectador, que se vê “ligado” para saber o que vem a seguir. O desfecho pífio dado ao personagem principal tem dividido a opinião do público, e eu faço parte do time que se decepcionou. A coda que encerra a história, apesar de repleta de metáforas, destoa da alta categoria que o filme imprime até o clímax tarantinesco.

Mas, entre acertos e doses de presunção, Kleber Mendonça Filho se mantém como um dos diretores mais criativos do Brasil de 2025, entregando pensamento crítico em forma de arte — dois itens essenciais para um mundo melhor e mais justo.



Vizinhos acobertados por uma rede que protege uma variedade de tipos de refugiados

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

“Uma Delicada Coleção de Ausências”

É esse o título do mais novo livro da escritora, tão jovem e tão consagrada, Aline Bei. Já havia me encantado com os seus dois romances anteriores: *O Peso do Pássaro Morto* e *Pequena Coreografia do Adeus*. A capa já tem uma aquarela de duas flores vermelhas e um título que dança. Dança? Mas esse não era o título do segundo livro? Sim. Tudo se interliga de uma certa maneira. Essa coleção. Essa delicadeza. Essas ausências.

Um bordado de ponto de cruz. Ou aqueles bordados que nem avesso tem. Seria uma definição para a escrita de Aline? Sempre faz uma escolha por uma grafia mais que especial. A grafia que dança com o texto. Com as palavras. As exclamações. Os itálicos. As palavras soltas no ar. Ou no papel. Texto em colunas. Sem pontuação. Palavras soltas nas páginas. Mas nem tão soltas assim. Termina alguns capítulos com simplesmente uma vírgula, ou não seria tão simplesmente um vírgula? Uma aspa? Assim... Grafia que flerta com a poesia concreta, palavra, signos, poesia visual. A história se inicia abruptamente em letras minúsculas, termina com o título “aos que existem sozinhos”, fechando a sua definição de ter crescido depois da chuva...

O romance tem um prólogo e logo em seguida o enredo com o título do livro, seguido de capítulos: “A névoa”, “Os ani-

mais que não deram certo”, “O impulso”. Fiquei a me intrigar com a névoa primeira, quando temos a história de Margarida, o circo, o palhaço, a sua fuga e quem sabe uma memória inventada: “É preciso primeiro esquecer, para então verdadeiramente lembrar.” A sua neta, Laura. A filha ausente, Glória, e depois a bisavó de Laura, Filipa. Algo não dito? Fugidio? Um segredo? Quanto aos animais que não deram certo... Vai saber. O nome de uma reportagem. Roupas no varal. Uma camisola que se move ao vento. Glória, uma filha que sumiu no mundo! Um perigo! “Confiando só na boniteza do corpo que um dia acaba.” A neta, Laura: que tem pernas compridas, do tamanho exato da ausência da bisavó Filipa, cujos olhos são de desassossego e “palmas das mãos grandes, se frequentassem teatros elas seriam o aplauso de dez em um”. A árvore genealógica que o professor pede para desenhar na lousa, “era só feita de fantasmas: fantasma da mãe, fantasma pai, fantasma palhaço-vô...”.

Laura, a neta: “Ainda não sabe que se tornará cada vez mais um corpo que atravessa a porta em direção a seu próprio desaparecimento”. A vida das meninas: Laura e suas amigas, Livia e Jordana. Uma gaita, um varal, calcinhas penduradas, os rastros, os odores outros, os líquidos amarelados, a primeira menstruação, o sangue, os bei-

jos escondidos, o corpo, os toques no banheiro da escola, o beco do rato? Os meninos. Uma calcinha com aquela “sobreposição costurada sempre com alguma selvageria. Ali o tecido não é branco, ...ali se vê uma mancha, sim, que é da cor de um leite fervido, e com cheiro de algo que o sabão não consegue apagar”.

Camilo, amigo de Margarida. Tem um antiquário. Uma barraca na feira de antiguidades. Quem dá carona. Quem chega sem aviso. Quem deixa um dinheirinho embaixo do liquidificador. Quem empresta um guarda-chuva. Quem tem uma Kombi, que cheira a cigarro, perfume e suor. Seria uma pista? Um rastro? Um aviso? Mas Margarida se pega olhando para Camilo em algum momento e pensa: “Mas nunca se deve olhar um rosto depois que a conversa acaba, senão é provável que o veja nu”.

Aline Bei escreve como quem borda. Tece. Faz rococó. Usa utensílios de quem usa filigramas do cotidiano dessas mulheres. Um circo pelo meio. A magia. Uma casa. Uma janela. Uma cozinha. A escassez. E uma ajudante de mágico que na magia, desaparece; quem sabe numa referência às ausências da sua vida. Margarida sabe ler as linhas das mãos. Sabe do traçado. E dos trançados. E das tranças das mulheres. Mas as de longe. Não consegue ver as de perto. A sua filha Glória, a

sua neta, Laura, a sua mãe Felipa que, já não pode morar na casinha do quintal da igreja. A escrita de Aline se movimenta pelo corredor. Com esses artefatos da grafia para decifrar o enigma da história.

Uma coleção de ausências entrecortada por fios bordados, mas que pressentimos uma violência. Uma violência contra as mulheres. As mulheres sozinhas e os seus segredos. Seja na infância, na juventude, na vida adulta ou na velhice. Todas sofremos violências tantas. Entranhadas nas paredes. Nos silêncios ancestrais e que se instalam no dia a dia. Na vizinhança. Na escola. Até mesmo na memória escolhida. Uma caixinha de música, uma agulha de crochê, vestidos escuros, Santo Expedito, canções de Violeta Parra, uma viúva sem luto, uma mágoa, e o silêncio – essa língua materna! E um percurso de uma lágrima, como se fabricasse nos olhos balas de sal. As meninas. As amigas do colégio. Os cadernos de confidência, o ser bonita, a avaliação dos meninos. E ter um corpo “não confiável”. *Volver a los diecisiete!*

Filipa, Margarida e Laura – “as três formam uma única imagem, que de tão brilhante parece um brinco, que caiu da orelha de Glória mais à frente, e agora estavam ali. De tão pequenas jamais seriam encontradas.”

Uma janela do banheiro. Fugir. Os olhos que dizem “sim”!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Proteger as crianças nas redes

Talvez um dos maiores problemas da atualidade, que atinge governos, família e escola seja o que diz respeito à proteção das nossas crianças e adolescentes. E essa proteção deve levar em conta a realidade das redes sociais, com seus influencers, bloqueiras e bandidos que se aproveitam da fragilidade dos frequentadores para praticar todo tipo de crime. Recentemente disse a euro pedagoga Maya Eigenmann, em São Paulo: “Está ficando cada vez mais escancarado o quão perigosas as redes sociais são para as crianças. Nós temos que evitar a qualquer custo postar as crianças de forma que as deixe vulneráveis a essa rede predadora”.

Diante de tantas aberrações surgidas recentemente, parece que acendeu um alerta nas polícias, nas escolas e nos pais e mães. Até já se está ensinando aos responsáveis, em caso de postagem: cobrir o rosto sempre, jamais postar com roupa de banho, nunca mostrar onde a criança estuda, não mostrar uniforme e não dar margem para situações de perigo. Até uma influencer desabafou: “Nós estamos tirando o direito ao anonimato dos nossos filhos. Eu mesma demorei para entender isso. Trabalho na internet há seis, sete anos e só parei de mostrar meus filhos no ano passado. Eu não tinha essa consciência, pisei na bola, hoje eu venho levantando essa bandeira.”

A maioria dos que militam nas redes sociais não se dava conta dos prejuízos carreados para as famílias e para os vulneráveis. E os conselhos para familiares e tutores de crianças e adolescentes passaram a circular em todo tipo de rede: muitos abusadores usam informações postadas por pais e responsáveis para acessar crianças e adolescentes; não crie perfis para crianças e verifique a idade adequada de cada aplicativo ou plataforma na hora de permitir esses perfis; proteja contas e equipamentos com senhas seguras e dupla verificação.

E mais: evite postar vídeos ou fotos de crianças e adolescentes, pois essas imagens podem ser compartilhadas, inclusive em grupos de criminosos *on line*; não compartilhe hábitos familiares e locais frequentados pelas crianças e adolescentes da família; cubra o rosto deles com emogis ou figurinhas para dificultar a identificação; e só compartilhe fotos de menores de idade em grupos privados em que há controle de acesso.

Após denúncia do *youtuber* Felca, que revelou a índole criminosa de dois paraibanos, os pais devem repensar sobre a exposição de filhos nas redes. A repercussão foi muito grande e a revolta de pais ou responsáveis ainda maior! Segundo especialistas, fotos e vídeos da rotina da criança podem ser utilizados com um olhar de abuso por desconhecidos, com repercussões no desenvolvimento infantil. Um psicólogo alerta para o risco de uma foto de família com a criança, pois pode acontecer filtragem pelo algoritmo e se juntar a outras imagens parecidas em perfis criminosos. Há plataformas que vendem esses conteúdos para fazer parte de uma cadeia de abusos.

Além disso, há o risco de a foto ser manipulada por inteligência artificial para deixar a criança nua, a chamada “nudez falsa”. Os pais devem se questionar qual a intenção de publicar essas fotos. Se for para mostrar para amigos e parentes, o ideal é que seja usado um grupo privado, tipo WhatsApp, onde há o controle de quem tem acesso. Está provado que essas imagens manipuladas, que circulam por aí, tiveram origem em fotos compartilhadas por pais nas redes sociais. É uma tecnologia barata e acessível. A exposição excessiva de crianças e adolescentes nas redes compromete a dinâmica familiar e pode ter impacto na saúde mental infantil.

Se for observada a ocorrência de crime *on line*, colete e preserve os vestígios, por mais que o impulso seja o de deletar tudo: a vítima não é culpada! Acolha-a, procure a polícia para denunciar o caso e denuncie nas plataformas onde o crime ocorreu. Assim, sua contribuição será valiosíssima para evitar abuso sexual infantil, mesmo se a intenção for apenas alertar outras pessoas.

Colunista colaborador

MÚSICA

Hall da Fama do Rock

recebe novos membros

Treze nomes, entre artistas solo e bandas, passam a integrar o panteão

Andrew Dalton
Agência Estado

Um grupo de 13 músicos e bandas passou a integrar o Hall da Fama do Rock. O evento ocorreu no sábado, 8, no Peacock Theater, em Los Angeles (EUA). O evento trouxe tributos, discursos e performances de artistas como Soundgarden, Outkast, Cindy Lauper e Avril Lavigne, além de inúmeros convidados.

Para que pudessem entrar no hall da fama do rock, os músicos tinham de ter lançado seu primeiro hit há, pelo menos, 25 anos. Veja a seguir quais artistas entraram para a lista de 2025, seus maiores sucessos e quem apresentou cada um deles durante a cerimônia.

Cyndi Lauper

■ Cantora e compositora americana cuja carreira solo começou no início dos anos 1980.

■ Hits: “Girls just Want to have fun”, “Time after time” e “True colors”.

■ Apresentada no evento por: Chappell Roan. Lauper apresentou uma coletânea de seus sucessos, incluindo duetos com Avril Lavigne, Raye e Salt-N-Pepa.

The White Stripes

■ Banda de rock americana formada na década de 1990.

■ Hits: “Seven nation army”, “We’re going to be friends” e “Doorbell”.

■ Apresentados no evento por: Iggy Pop. Homenageados com performance de Olivia Rodrigo, Feist e Twenty One Pilots.

Soundgarden

■ Banda de rock americana formada em 1984.

■ Hits: “Black hole sun”, “Fell on black days” e “Outshined”.



Avril Lavigne cantou junto com Cyndi Lauper na cerimônia de sábado

■ Apresentados no evento por: Jim Carrey. Os membros do Soundgarden se apresentaram com Taylor Momsen e Brandi Carlile, que assumiram o papel do falecido vocalista Chris Cornell. A filha de Cornell, Toni, também fez uma performance com Nancy Wilson.

Joe Cocker

■ Cantor inglês começou a lançar discos na década de 1960 e faleceu em 2014.

■ Hits: “You are so beautiful”, “Up where we belong” e “With a little help from my friends”.

■ Apresentados no evento por: Bryan Adams. Tributo feito por Teddy Swims, Tedeschi Trucks Band, ao lado de Adams, Lauper, Chris Robinson e Nathaniel Rateliff, que subiram ao palco para uma interpretação de “With a little help from my friends”.

Outkast

■ Duo de rap americano que começou na década de 1990.

■ Hits: “Hey ya”, “Ms. Jackson” e “Roses”.

■ Apresentados no evento por: Donald Glover. A performance teve como convidados Big Boi, Janelle Monáe, JID, Doja Cat, Killer Mike e Sleepy Brown.

Bad Company

■ Banda de rock inglesa formada na década de 1970.

■ Hits: “Feel like makin’ love”, “Can’t get enough” e “Bad company”.

■ Apresentados no evento por: Mick Fleetwood. O baterista do Bad Company, Simon Kirke, foi acompanhado por Nancy Wilson, do Heart, e Joe Perry, do Aerosmith, nas guitarras, e pelo vocalista do Black Crowes, Chris Robinson, nos vocais.

Salt-N-Pepa

■ Grupo de rap americano formado na década de 1980.

■ Hits: “Push it”, “Let’s talk about sex” e “Shoop”.

■ Apresentados no evento por: Missy Elliott. O grupo apresentou um apanhado de seus sucessos com uma aparição especial de En Vogue.

Chubby Checker

■ Cantor americano que estreou na década de 1950.

■ Hits: “The twist”, “Limbo rock” e “Let’s twist again”.

■ Participação no evento: tributo aconteceu em vídeo. Checker entrou remotamente para participar da cerimônia.

Warren Zevon

■ Cantor e compositor

americano que estreou com disco solo no início dos anos 1970 e faleceu em 2003.

■ Hits: “Lawyers, guns and money”, “Werewolves of London” e “Keep me in your heart”.

■ Introduzido por: David Letterman. Homenageado com performance do The Killers.

Participações em vídeo:

Carole Kaye

■ Baixista americana que participou da gravação de dezenas de sucessos a partir da década de 1950.

■ Hits: “Good vibrations”, do The Beach Boys, “These boots are made for walkin’”, de Nancy Sinatra, “The way we were”, de Barbra Streisand.

Thom Bell

■ Produtor musical e compositor americano que iniciou carreira nos anos 1960 e faleceu em 2022.

■ Hits: “La-la (means I love you)”, dos Delfonics, “The rubberband man”, dos Spinners, “You make me feel brand new”, dos Stylistics.

Nicky Hopkins

■ Tecladista que gravou em dezenas de sucessos a partir da década de 1960 e faleceu em 1994.

- Hits: “Revolution”, dos Beatles, “Sympathy for the devil”, dos Rolling Stones, “You are so beautiful”, de Cocker.

Lenny Waronker

■ Produtor e executivo da indústria da música dos Estados Unidos, com carreira iniciada nos anos 1970.

■ Hits de artistas que ele produziu ou contratou: “Chuck E’s in love”, de Rickie Lee Jones, “Purple rain”, de Prince, “Losing my religion”, do R.E.M.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Amazonas – COP30

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (Conferência das Partes – Cop30) acontece agora no mês de novembro e será realizada na cidade de Belém (PA), situada na região amazônica. O evento reúne líderes mundiais, cientistas, pesquisadores, governantes e representantes da sociedade civil que irão discutir ações para combater as mudanças climáticas. Nada mais oportuno, neste momento, do que reler o livro de Thiago de Mello, *Amazonas – Águas, Pássaros, Seres e Milagres* (Ed. Salamandra).

O amor do poeta pela região amazônica se faz sentir em vários poemas que cantam e louvam a sua terra. Thiago de Mello é um poeta preocupado, não apenas com o meio ambiente, mas também com o homem e o destino da humanidade, isso pode ser sentido em *Os Estatutos do Homem*, sua obra prima. O artigo 3º do livro deixa um recado que não pode ser esquecido:

“Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra, e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresça a esperança”.

Quando enviou o livro *Amazonas* para a editora Salamandra e recebeu as ilustrações da família Dumont, o poeta ambientalista examinou o trabalho em silêncio e com lágrimas, resolveu, então, dar um subtítulo e acrescentou *Águas, Pássaros, Seres e Milagres*.

Quem são essas ilustradoras capazes de sensibilizar o poeta a ponto de ficar em silêncio e verter lágrimas? São as irmãs da família Dumont – Ângela, Marilu, Martha, Sávia, o irmão desenhista Demóstenes Vargas e a mãe Antônia. Uma família talentosa que borda poesia como quem faz um enxoval de um bebê muito querido e esperado, afinal um livro é sempre como um filho que nasce.

Além de apresentar um panorama da história e da geografia da região amazônica, o poeta se detém também nas suas origens – o avô, o pai, sua herança cultural. O rio, como não poderia deixar de ser é o motivo condutor deste poema em prosa e merece essa louvação:

Como um rio

Ser capaz, como um rio
que leva sozinho
a canoa que se cansa
de servir de caminho
para a esperança.
(...)
Crescer para entregar
na distância calada
um poder de canção,
como o rio que decifra
o segredo do chão.

Como um rio.

Essa descrição poética de Thiago de Mello é reveladora de seu devotado amor à água, aos rios, ao vento, ao verde da floresta, aos pássaros, às lendas, a sua gente e a sua própria história de amazonense. Era um apaixonado por sua terra.

Neste livro ele nos apresenta o Brasil que há no Amazonas e permite que possamos conhecer melhor um local cheio de encantos, de belezas naturais. Como a família Dumont, o poeta borda as palavras, tece, com muita delicadeza, um mundo real e mágico. As bordadeiras reinventam em bordados as palavras do poeta.

Deixo o convite para a leitura e contemplação deste bonito livro que encanta pela linguagem poética e pelo belo trabalho artístico da família Dumont.

“O AGENTE SECRETO”

Moura leva menção honrosa em Newport

Agência Estado

Wagner Moura recebeu mais uma vez prestígio numa premiação internacional por seu trabalho no filme *O Agente Secreto*. Desta vez, uma menção honrosa do Newport Beach Film Fest, realizado na Califór-

nia, nos Estados Unidos por sua “performance extraordinária”. No Brasil, o longa fez sua estreia nos cinemas na última quinta, 6.

Trata-se da quarta estatue-ta conquistada pelo ator pelo papel até o momento. Além do Festival de Cannes (que também premiou Kleber Mendon-

ça Filho como diretor), foi vitorioso no Festival de Zurique e no Festival de Chicago.

No momento, Wagner Moura está entre os principais cotados a concorrer ao Oscar de melhor ator em 2026. “A gente está fazendo tudo di-reito, mas eu acho que a gen-

te tem que ter calma, respirar. Quando começa a ter essas indicações, aí eu começo a dizer que o caminho está parecendo mais real”, afirmou o ator em outubro.

O *Agente Secreto* retrata as tensões sociais e políticas vividas no Brasil nos anos 1970.



Foto: Divulgação/Vitrine

Na Paraíba, o filme “O Agente Secreto” está em cartaz em salas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio

Colunista colaboradora



Clássico “Romeiros da Guia”, de 1962, será exibido na quinta-feira

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Rio das onças”. O significado por trás da palavra “Jaguaribe” distancia os pessoenses de sua origem indígena, mas não aparta esses mesmos habitantes da importância desse bairro para a cultura da capital paraibana. Com o objetivo de asseverar a importância da territorialidade na construção da arte, a Jaguaribe Mostra de Cinema Documental, promoverá, a partir de amanhã, em João Pessoa, uma programação gratuita com oficinas e exibição de filmes, incluindo três do realizador Vladimir Carvalho. O evento ocorrerá no Cine Aruanda, campus 1 da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A grade oficial abrirá às 18h, com a projeção de curtas-metragens de diretores locais.

Também amanhã, antes da abertura da mostra de cinema, será ministrada uma oficina audiovisual pela realizadora Iasmin Soares – a partir das 14h,

na Escola Técnica de Artes, no Varadouro. De volta ao Cine Aruanda da UFPB, a mostra projetará o documentário *Pedro Osmar – Pra Liberdade que Se Conquista*, de Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques. Neste filme, lançado em 2016, o mítico artista criador (ao lado de seu irmão Paulo Rô) do duo Jaguaribe Carne, registra o seu cotidiano com uma câmera em primeira pessoa. A sessão está marcada para as 20h.

Na quinta-feira, dia 13, a grade será retomada com o bate-papo “Territorialidade e processos criativos”, mediado pela realizadora Ana Bárbara Ramos. O encontro está marcado



Foto: Kio Lima/Divulgação

para as 16h. Logo depois, uma nova sessão de curtas, às 18h.

Fechando a programação, a seleção de três filmes documentais dirigidos pelo paraibano Vladimir Carvalho: *Os Romeiros da Guia* (1962), seu primeiro trabalho, ao lado de João Ramiro Mello, rodado no santuário em Lucena; *Vila Boa de Goyaz* (1973), uma digressão pelo interior do Centro-Oeste; e *Quilombo* (1975), sobre o cotidiano dos descendentes de escravizados, também em Goiás.

A Jaguaribe Mostra de Cinema Documental conta com o suporte do Governo do Estado e do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) do Ministério

Pedro Osmar é o personagem em “Pra Liberdade que Se Conquista” (à direita); Martina Nobre (à esquerda) é a curadora do evento

CINEMA

Jaguaribe Mostra de Cinema começa amanhã

Evento na UFPB tem na programação curtas de Vladimir Carvalho e longa sobre Pedro Osmar

da Cultura (MinC). A curadora Martina Nobre assevera que, depois dessa primeira edição, a sua intenção é fixar o evento no calendário de festivais audiovisuais de João Pessoa.

“Acredito que o bairro Jaguaribe traz essa construção tanto territorial, quanto cultural, esses símbolos mesmo que formam uma noção do que é João Pessoa. Esse documentário de Pedro Osmar indica como, por exemplo, alguém pode carregar tanto os símbolos de cultura e de resistência”, sustenta.

Os documentários da quinta-feira serão exibidos a partir de cópias restauradas

pelo CTAv. Essas projeções também tiveram o apoio de Walter Carvalho, fotógrafo e diretor de cinema que tem ajudado a manter o legado do irmão, Vladimir. Os títulos foram escolhidos com base na circulação menor desses trabalhos.

“A seleção também é orientada pela nossa temática, a territorialidade. Vladimir filma comunidades que não são exatamente as dele. E isso pode ser uma coisa muito perigosa, mas que não é perigosa no cinema do Vladimir, porque ele tem um cinema humano e um olhar muito respeitoso sobre elas”, conclui.



Foto: Divulgação

Ana Bárbara Ramos
ministra oficina



Foto: Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 6 a 12 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Joálisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 17h15, 20h30. CINE BANGÜÊ: qua., 12/11: 19h30; sex., 14/11: 17h; dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h30, 18h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 14h, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h45, 18h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 14h, 17h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: 17h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 17h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h40, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 19h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 20h30. **Remígio:** CINE RT: 15h35, 20h10.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida distarçada de seu maior ídolo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: ter.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h30.

UMA NOVA HISTÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Mario Bregieira. Elenco: Angela Sirino, Bianca Palmeiras, Bruna Pinheiro. Drama. Três mulheres descobrem na terapia como curar suas feridas. 1h47. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h40, 20h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador

rejeitado pelo clá se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h10, 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 14h50. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h50. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h15, 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10, 17h20; leg.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 2D: 16h15, 21h; 3D: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 16h45, 19h; 3D: 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 13h45, 18h20.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (*Good Fortune*). EUA, 2025. Dir.: Aziz Ansari. Elenco: Keanu Reeves, Seth Rogen, Aziz Ansari, Sandra Oh, Keke Palmer. Comédia. Anjo bem intencionado, mas meio ineficiente, se envolve na vida de um trabalhador com dificuldades e um capitalista. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h; leg.: 20h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40, 18h50.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 12/11: 16h; sáb., 15/11: 17h; ter., 18/11: 20h.

DE VOLTA PARA O FUTURO (*Back to the Future*). EUA, 1985. Dir.: Robert Zemeckis. Elenco: Michael J. Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson, Crispin Glover, Thomas F. Wilson. Aventura/ comédia/ ficção científica. Adolescente viaja no tempo até 1955 e precisa fazer seus futuros pais se apaixonarem antes de retornar ao presente, ou não nascerá. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h.

CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: ter.: 18h, 20h15; qua.: 20h15. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: ter.: 20h25; qua.: 21h10.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereio, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 11/11: 16h30; qui., 20/11: 16h30; qua., 26/11: 16h; sáb., 29/11: 17h.

ANOVA CADÁVER (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 16h.

ESPECIAL

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: leg.: qua.: 18h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: leg.: qua.: 19h10.

CONTINUAÇÃO

BOM MENINO (*Good Boy*). EUA, 2025. Dir.: Ben Leonberg. Elenco: Shane Jensen, Arielle Friedman, Larry Fessenden. Terror. Cachorro tenta proteger seu dono de forças sobrenaturais. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h20.

CHAINSAW MAN – O ARCO DE REZE (*Gekijō-ban Chensō Man Reze-hen*). Japão, 2025. Dir.: Tatsuya Yoshihara. Animação/ aventura. Caçador de demônios se apaixona. 1h40. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 17h45.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Ribelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 13/11: 20h; ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30, 18h30; leg.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 13h30, 16h, 18h30, 21h15; qua.: 13h30, 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h50. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: ter.: 16h; qua.: 16h40.

3 OBÁS DE XANGÓ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 11/11: 18h30; ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aven-

tura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 11/11: 20h; dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurilio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h.

Exposições

ABRE NESTA SEMANA

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções.

João Pessoa: MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira, João Pessoa). Abre sexta, 14/11. Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/ meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/ inteira), antecipados em vangoghimpressionistas.com.br.

CONTINUAÇÃO

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

FORA DE HORA. Exposição com obras de Marcenária Olinda.

João Pessoa: MEMORIAL ABELARDO DA HORA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 14 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargações*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

ASSISTÊNCIA AMPLA

Estado articula indenizações em CG

Comissão Estadual acompanha situação de vítimas do rompimento do reservatório de água do bairro da Prata

Maria Beatriz Oliveira
com Secom-PB
obeatriz394@gmail.com

O Governo da Paraíba prepara um cronograma para pagamento de indenizações às vítimas do rompimento do reservatório de água da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) localizado no bairro da Prata, em Campina Grande. “Ninguém ficará desassistido”, assegurou o vice-governador Lucas Ribeiro, que coordena a Comissão Estadual de Acompanhamento do caso.

Desde o último sábado (8), dia do acidente, equipes de diversas secretarias de Estado buscam maneiras de reparar danos e acolher as pessoas afetadas pelo rompimento do reservatório. Ontem, durante uma reunião no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) de Campina Grande, foram discutidas medidas como a criação de um auxílio emergencial para as famílias atingidas, além da oferta de assistência social e psicológica às vítimas.

O vice-governador Lucas Ribeiro destacou que a Cagepa está atuando para garantir a indenização das famílias afetadas “da forma mais célere possível”, com o objetivo de minimizar os prejuízos causados. “Todo o levantamento foi realizado. Foram cerca de 50 vistorias em residências e seis em comércio. Esse material está sendo compilado para que a Cagepa dê o devido encaminhamento às indenizações. Dentro deste processo, a orientação é acelerar todas as providências necessárias. As indenizações serão feitas e, neste momento, a prioridade é manter a integridade física e psicológica das pessoas afetadas”, disse o gestor, acrescentando que a documentação relacionada ao acidente, incluindo o laudo técnico da



Vice-governador Lucas Ribeiro lidera a força-tarefa, composta por diversos órgãos estaduais

companhia, será encaminhada, em breve, ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). “A perícia para apuração da causa do rompimento está em andamento. Queremos garantir total transparência e esclarecer à sociedade o que de fato aconteceu”, frisou.

Segundo Lucas Ribeiro, todas as pessoas que necessitam de apoio do Governo do Estado estão sendo acompanhadas de perto pela força-tarefa. “Alugamos casas para algumas famílias que solicitaram, e um dos atingidos foi hospedado em um hotel. As duas vítimas que foram atendidas no Hospital de Trauma já receberam alta, mas continuam recebendo acompanhamento diário das equipes da Secretaria de Estado da Saúde”, afirmou.

Segurança
A reunião coordenada

pelo vice-governador Lucas Ribeiro também contou com a presença das Forças de Segurança da Paraíba e dos agentes que atuaram diretamente no local no momento do acidente, entre eles integrantes do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Polícia Científica e da Defesa Civil.

O tenente-coronel Jean Benício, comandante do Corpo de Bombeiros em Campina Grande, apresentou detalhes da operação realizada no dia do rompimento. “Trabalhamos tanto na fase reativa, que é o momento do sinistro, como na fase de recuperação. Fomos acionados por volta das 6h40, com a informação de que uma tubulação havia se rompido e, ao chegarmos ao local, percebemos que era muito mais grave do que isso. Reunimos 35 bombeiros na res-

posta inicial ao ocorrido, com apoio fundamental dos órgãos municipais, sobretudo da Defesa Civil Municipal. Posteriormente, iniciamos a fase de recuperação, que consiste na fiscalização das edificações atingidas para determinar o risco que elas representam para a população”, explicou.

De acordo com o levantamento das equipes, 50 edificações foram atingidas pelo rompimento. Em seis delas, a situação é considerada de alto risco e, por isso, autoridades recomendaram demolição. O procedimento deve ser realizado ainda nesta semana. Além das residências e estabelecimentos comerciais, 18 veículos também foram danificados.

Apoio humanitário
A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba, Pollyanna Werton, visitou a área atingida pelo rompimento do reservatório, onde conversou com moradores afetados. Segundo ela, a atuação da Pasta tem como objetivo proteger as famílias e garantir que os direitos violados pela tragédia sejam reparados, tanto no aspecto material quanto emocional.

“A Secretaria entra para proteger as famílias e assegurar que os direitos que foram violados possam ser ressarcidos — não apenas os bens materiais, mas também a questão psicológica das famílias. Imediatamente, já disponibilizamos cestas básicas, água potável e colchões para os moradores atingidos e, agora, passaremos a ressarcir a parte financeira, para que ninguém sofra mais nenhum dano”, pontuou Pollyanna.

Um dos moradores atingidos pelo rompimento do reservatório foi Gleidson Chaves, proprietário da fábrica de gelo Ky Gelo, localizada em frente à estrutura que cedeu. Além de ter o maquinário danificado pela água, ele também perdeu os veículos utilizados na empresa.

“Meu pensamento agora

(IPC) foi instalada no local do acidente para atender as pessoas que tiveram documentos extraviados. Médicos e psicólogos também estão prestando assistência aos moradores e familiares. Entre os moradores da área mais afetada, está Ângela Fernanda Oliveira, que vive há 44 anos na mesma casa. Ela relatou que, apesar dos prejuízos materiais, tem recebido toda a assistência necessária das equipes que atuam no local.

“Graças a Deus, a gente não tem o que reclamar. Desde ontem estamos sendo bem assistidos. Todos os órgãos vieram, avaliaram os danos e estão ajudando em tudo. Perdi móveis, sofá, guarda-roupa e máquina de lavar, mas já estão providenciando o apoio. Passei a noite na casa de familiares e o pessoal da limpeza veio desde sábado. Está tudo sendo resolvido”, contou.

O acidente
O rompimento do reservatório da Cagepa no bairro da Prata deixou uma pessoa morta e outras duas feridas. Além disso, casas e estabelecimentos comerciais ficaram alagados, o que resultou em prejuízos financeiros. Em nota, o Governo do Estado lamentou o ocorrido.

“A Cagepa e o Governo do Estado manifestam seu pesar pelo falecimento da senhora Maria do Socorro Leal Teixeira de Araújo, ao mesmo tempo que se solidarizam com os familiares da vítima e colocam à disposição todo o aparato da empresa e do Governo para prestar o apoio necessário neste momento difícil. Registramos também que dois feridos no incidente, Maria Auxiliadora Queiroz da Silva e Alessandro Ferreira Braga, já foram devidamente atendidos no Hospital de Trauma de Campina e estão fora de qualquer perigo”, informa o texto.

Por conta do acidente, 40 bairros de Campina Grande e os municípios de Lagoa Seca, Lagoa de Roça, Areal e Montadas tiveram o abastecimento de água temporariamente interrompido. O serviço foi restabelecido no domingo (9). Segundo o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, após inspeções técnicas detalhadas, foi confirmado que os demais reservatórios permanecem íntegros e em plenas condições de operação.



A mente da gente muda depois de passar por uma situação dessas. Eu contando é uma coisa, mas viver é outra. Foi um momento de muito medo

Gleidson Chaves

é só voltar ao trabalho o mais rápido possível. A mente da gente muda completamente depois de passar por uma situação dessas. Eu contando é uma coisa, mas viver é outra. Foi um momento de muito medo — e a sorte é que, com a mesma rapidez que a água entrou, ela escorreu”, relatou Gleidson.

Cidadania
Ontem, uma unidade do Instituto de Polícia Científica

Saiba Mais

Por meio do Ato Governamental nº 3.505, publicado na edição de sábado (8) do Diário Oficial do Estado (DOE), o governador João Azevêdo instituiu a Comissão Estadual de Acompanhamento para reparação dos danos e acolhimento das vítimas do rompimento do reservatório de água da Cagepa no bairro da Prata. Coordenado por Lucas Ribeiro, o grupo é composto por representantes, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos e entidades:

- Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh);
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh);
- Procuradoria-Geral do Estado (PGE);
- Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa);
- Defesa Civil do Estado;
- Corpo de Bombeiros Militar (CBM);
- Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba (Suplan).



Equipes foram acionadas para limpar residências e comércio atingidos pelo acidente



Secretarias deram suporte a moradores da região e realizaram levantamento de prejuízos

JOÃO PESSOA

Encontro defende direito à memória

Pesquisadores apresentam possíveis ações de reparação a violências cometidas pela Ditadura Militar

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Memorial da Paraíba (MDP) promoveu, ontem, a abertura do 1º Encontro Democracia no Brasil e Direito à Memória — aportes teóricos, políticos e metodológicos. O evento, realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), reuniu pesquisadores do campo da memória social e política, assim como organizações da sociedade civil.

O encontro teve origem no projeto de pesquisa “Por uma cartografia dos lugares de consciência: trajetos da memória das violações de direitos humanos e da resistência na Paraíba”, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB).

Segundo Fernanda Rocha, coordenadora do projeto, o objetivo da iniciativa é trazer à tona narrativas alternativas sobre espaços de resistência a violações de direitos humanos, buscando “indicar possíveis ações de reparação”.

“Esses lugares têm essa representatividade, são importantes porque a gente está

tratando dessa relação da sociedade e da população com espaços e lugares onde essa história não é contada”, enfatiza.

O trabalho de pesquisa foi baseado no relatório da Comissão Estadual da Verdade e busca ir além dos documentos oficiais para construir uma cartografia georreferenciada que revele a complexidade do Regime Militar, mas também de outros momentos históricos de marcante violação dos direitos humanos, como a escravidão.

“A gente não vai poder ignorar essas histórias do passado, mas a gente traz esse marco da Ditadura Militar como continuidade da violência de Estado, que é sistemática”, pondera a coordenadora.

A pesquisadora Suelen Andrade, que integra o projeto, enfatiza que o principal objetivo é mapear e contar as histórias desses “lugares de consciência” e que sua metodologia buscou inspiração em iniciativas de outros estados, como no projeto Lugares de Memória, coordenado pelos pesquisadores Fernanda Pradal e José Gómez, da Pontifícia Universidade Católica

(PUC), do Rio de Janeiro.

“A ideia é dar visibilidade a esses espaços e contar a história do que ocorreu nesses espaços, dando abertura para um diálogo sobre o que aconteceu”, afirma.

Para Fernanda Pradal, professora do Departamento de Direito da PUC-Rio e membro do Coletivo Memória, Verdade, Justiça e Reparação, esse mapeamento não apenas revela memórias “soterradas” do período da Ditadura Militar, mas também impulsiona o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos e políticas públicas.

“Esse trabalho se conecta numa perspectiva que pode vir a ser uma rede de lugares que tem essa função pedagógica, reparatória de violações de direitos individuais e coletivas, e nessa perspectiva da não repetição desse tipo de violação”, frisa.

O projeto conta, ainda, com a parceria de outras entidades, como o Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, a Rede Brasileira de Lugares de Memória (Rebralum), a Red de Sitios de Memoria Latinoamericanos y Caribeños (Reslac), o Labora-



Foto: Carlos Rodrigo

Evento começou ontem, no Campus I da UFPB, com uma oficina sobre lugares de memória

tório de Antropologia, Política e Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Núcleo de Direitos Humanos da PUC-Rio e o Governo da Paraíba.

O Memorial da Democracia é vinculado à Fundação Casa de José Américo e à Secretaria de Cultura da Paraíba e tem como objetivo o estudo, a valorização, a preservação e a divulgação da história e das memórias referentes ao período ditatorial no estado da Paraíba.

Programação

A programação do evento iniciou, ontem à tarde, com a oficina “Lugares de memória, Ditadura Militar e resistência: possibilidades metodológicas”, no Campus I da UFPB.

O debate continua amanhã, com a oficina “Lugares de memória como instrumento de ação política e produção de conhecimento: cartografia social e construção coletiva da memória”, com Fernanda Pradal, Estevão Palitot (UFPB), Fernanda Rocha e Suelen An-

drade (MDP-FCJA). A oficina acontecerá no Campus IV da UFPB, em Rio Tinto, no Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), das 14h às 17h.

No encerramento do evento, na sexta-feira (14), será realizada uma consulta pública sobre o Plano Museológico e Memorial da Democracia da Paraíba. A reunião será realizada das 9h às 12h, no Memorial da Democracia da Paraíba, localizado na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco.

JUSTIÇA ELEITORAL

Licitação para reforma de casarão é agendada para sexta-feira

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba (Suplan) realiza, na próxima sexta-feira (14), às 10h, a abertura das propostas do Edital de Concorrência Eletrônica nº 066/2025 para a reforma do Casarão dos Azulejos, local que abrigará o Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia, em João Pessoa.

O edital de concorrência eletrônica foi publicado no dia 27 de outubro, no site do Governo da Paraíba. Todo o processo licitatório pode ser acompanhado no Portal Nacional de Contratações Públicas, incluindo o andamento, prazos e eventuais recursos.

De acordo com o superin-



Homologação da empresa vencedora ocorrerá em dezembro

tendente em exercício da Suplan, o diretor técnico Luiz Rabelo, a expectativa é que, em até 30 dias, a empresa vencedora seja homologada. “É com satisfação que recebemos a responsabilidade de conduzir o processo licitatório da obra do Museu da Justiça Eleitoral, que será implantado no histórico Casarão dos Azulejos. Depois da homologação da empresa vencedora, daremos início a obra”, declarou.

Segundo o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, a intervenção não terá grande impacto estrutural, mas focará na adaptação e atualização de toda a acessibilidade e estrutura

de esquadrias. “Não se trata apenas de restauração e pintura, a principal intervenção será a adequação às normas de acessibilidade. O casarão, por exemplo, possui uma escadaria antiga e histórica, o que exige cuidados específicos. Dessa forma, a instalação de um elevador na parte de trás do edifício é fundamental para garantir acessibilidade a todos os visitantes”, informou.

O projeto também prevê a criação de um café integrado ao museu. Oswaldo Trigueiro do Valle Filho destacou que a implementação do Museu da Justiça Eleitoral ocorre em um momento oportuno à Paraíba, ao vivenciar um momen-

to de valorização cultural e turística. “Entregaremos a João Pessoa mais um equipamento cultural, que valoriza a memória da instituição, da cidade e do próprio patrimônio arquitetônico”, pontuou.

■ **Prédio localizado no Centro da capital abrigará o Museu da Justiça Eleitoral — Memorial da Democracia**

Tribunal descarta irregularidades e rejeita Aije contra governador e vice

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) decidiu, na manhã de ontem, rejeitar, por unanimidade, a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) apresentada pela coligação do ex-deputado Pedro Cunha Lima (PSD) contra o governador João Azevêdo (PSB) e o vice, Lucas Ribeiro (PP), vencedores das Eleições 2022.

A coligação adversária alegava que o chefe do Executivo estadual teria cometido abuso de poder político e econômico por meio do programa Travessias Urbanas. No processo, Pedro Cunha Lima sustentou que obras realizadas com máquinas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) beneficiaram Prefeituras sem convênios formais com o Estado. Porém, o relator do pro-

cesso, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, afastou qualquer indício de irregularidade e ressaltou que o programa citado integra um conjunto de ações de infraestrutura lançadas em 2021, antes do período eleitoral. Segundo ele, por se tratar de uma política pública regular do Governo Estadual, a Travessias Urbanas não poderia ser interrompida em razão da disputa eleitoral. “Não havia motivo para suspender o programa em ano de eleição”, afirmou o magistrado.

O Ministério Público Eleitoral também se manifestou pela improcedência da ação. “O programa Travessias Urbanas se trata de um programa de caráter permanente previsto na Lei Orçamentária de 2022, executado de acordo com a previsão legislativa orçamentária. Não verifico então a utilização do programa com fins eleitorais”, desta-

cou Rodrigo Clemente.

A decisão do TRE-PB acompanhou integralmente o voto do relator. Com isso, o governador João Azevêdo e sua chapa permanecem livres de qualquer acusação relacionada ao processo, mantendo-se reconhecida a regularidade da campanha e das ações administrativas realizadas no período eleitoral.

O programa

O Travessias Urbanas, do Governo da Paraíba, tem como objetivo melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana nos municípios, criando vias de acesso, pavimentando ruas e avenidas, construindo viadutos e facilitando o fluxo de veículos. Executada pelo DER, a ação já beneficiou diversos municípios do estado com obras que visam proporcionar mais conforto à população e impulsionar o desenvolvimento local.

Julgamento de recurso de André Coutinho é adiado mais uma vez

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Ainda na manhã de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) adiou, mais uma vez, o julgamento do recurso que contesta a cassação do mandato do prefeito de Cabedelo, André Coutinho (Avante), da vice-prefeita Camila Holanda (PP), do vereador Márcio Silva (União Brasil) e do ex-prefeito Vitor Hugo Castelliano (Avante).

A sessão foi interrompida após um novo pedido de vista, desta vez apresentado pelo juiz Rodrigo Clemente de Brito Pereira. A análise do caso está prevista para ser retomada no próximo dia 17 de novembro.

O adiamento ocorreu logo após o voto do desembargador Aluísio Bezerra Filho, que divergiu do relator, o juiz Kéops Vasconcelos.

Enquanto o relator entendeu que não houve nulidades no processo de Primeira Instância, Aluísio considerou que houve cerceamento de defesa e violação ao contraditório substancial, defendendo, portanto, a anulação da sentença de Primeiro Grau e o retorno dos autos à 57ª Zona Eleitoral de Cabedelo.

Aluísio observou que a juíza de Primeiro Grau anexou documentos do inquérito da Polícia Federal em junho de 2025, após o encerramento da fase de instrução, que havia terminado em maio do mesmo ano. Segundo ele, a magistrada concedeu apenas 48 horas para a defesa se manifestar sobre mais de mil páginas de provas, já durante o período de alegações finais. “A nulidade é insanável, porque o vício compromete toda a base da decisão”,

afirmou o desembargador em seu voto.

O relator do processo, que já havia rejeitado a preliminar de cerceamento de defesa levantada pelos advogados, manteve sua posição. “A jurisprudência admite a juntada de novos documentos em fase de alegações finais”, argumentou Kéops Vasconcelos.

O caso é movido pelo Ministério Público Federal (MPF), que acusa a gestão do ex-prefeito Vitor Hugo de manter ligações com facções criminosas, por meio da nomeação de pessoas envolvidas com o tráfico de drogas em cargos públicos. As provas foram reunidas nas operações En Passant I e II, deflagradas pela Polícia Federal em parceria com o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público estadual.

ABERTURA DA COP30

Lula: “É mais barato ajudar o clima”

Em Belém, presidente brasileiro defende investimentos no meio ambiente, em detrimento de gastos com guerras

Da Redação
Com agência Estado e Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetiu, ontem, em discurso na abertura oficial da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), um dos argumentos centrais na defesa do financiamento climático, ao mencionar o desvio do fluxo de recursos para ações socioambientais, em detrimento de gastos com guerras.

“Se os homens que fazem guerra estivessem aqui, eles veriam que é mais barato ajudar o clima do que fazer guerra”, declarou. Antes da fala do presidente brasileiro, o secretário-executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, Simon Stiell, usou seu discurso de abertura para traçar as vantagens econômicas para a transição para o desenvolvimento sustentável.

Lula reconheceu, ainda, que seria mais fácil realizar a COP em uma cidade sem problemas do ponto de vista logístico, mas alegou que a Conferência em Belém estaria sendo uma proeza. Lula pediu ainda para os delegados e outros participantes aproveitarem a cultura da cidade. “Trazer a COP para o coração da Amazônia foi uma tarefa árdua, mas necessária”, declarou.

O governo está refutando os argumentos sobre a possível falta de estrutura da capital paraense para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. “Quando se tem disposição política, compromisso com a verdade, não tem nada impossível para o homem”, afirmou Lula.

Realizada pela primeira vez na Amazônia — bioma com a maior biodiversidade do planeta e um regulador do clima global —, a COP30 tem o enorme desafio de recolocar o tema das mudanças climáticas no centro das prioridades internacionais.

Lula enfatizou que o aquecimento global pode empurrar milhões de pessoas para a fome e a pobreza, fazendo retroceder décadas de avanço, e lembrou o impacto desproporcional que a mudança do clima causa sobre mulheres,



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

“Estamos andando na direção certa, mas na velocidade errada”, avaliou o presidente Lula, em seu discurso na COP30

afrodescendentes, migrantes e grupos vulneráveis, o que deve ser levado em conta nas políticas de adaptação.

O presidente reafirmou o papel dos territórios indígenas e de comunidades tradicionais nos esforços de mitigação do aumento das temperaturas, pela preservação das florestas e, consequentemente, a regulação do carbono na atmosfera. “No Brasil, mais de 13% do território são áreas demarcadas para os povos indígenas. Talvez ainda seja pouco”.

Crítica aos negacionistas

Em seu discurso, Lula fez duras críticas aos que negam a ciência e usam a desinformação para contrariar as evidências trágicas das mudanças no clima global. Ele repetiu fala anterior de que a COP30 será a “COP da verdade”.

“Na era da desinformação, os obscurantistas rejeitam não só as evidências da ciência, mas também os progressos do multilateralismo. Eles controlam algoritmos, semeiam o ódio e espalham o medo. Atacam as instituições, a ciência e as uni-

versidades. É momento de impor uma nova derrota aos negacionistas. Sem o Acordo de Paris, o mundo estaria fadado a um aquecimento catastrófico de quase cinco graus até o fim do século. Estamos andando na direção certa, mas na velocidade errada”, apontou.

Acelerar a ação climática

Lula pediu que os líderes acelerem as ações necessárias para conter o aumento da temperatura do planeta, voltou a defender um mapa do caminho para superar a dependên-

cia dos combustíveis fósseis — que causam 75% do aquecimento global — e sugeriu a criação de um conselho mundial sobre o tema.

“Avançar requer uma governança global mais robusta, capaz de assegurar que palavras se traduzam em ações. A proposta de criação de um Conselho do Clima, vinculado à Assembleia Geral da ONU, é uma forma de dar a esse desafio a estatura política que ele merece”, pontuou.

Ao citar o chamado à ação por parte do Brasil na COP30,

Lula destacou a necessidade de formulação e implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) mais ambiciosas, garantia de financiamento, transferência de tecnologia e capacitação aos países em desenvolvimento, além de priorizar políticas de adaptação aos efeitos da mudança do clima.

“A mudança do clima já não é uma ameaça do futuro. É uma tragédia do presente. O furacão Melissa que fustigou o Caribe e o tornado que atingiu o estado do Paraná, no Sul do Brasil, deixaram vítimas fatais e um rastro de destruição. Das secas e incêndios na África e na Europa às enchentes na América do Sul e no Sudeste Asiático, o aumento da temperatura global espalha dor e sofrimento, especialmente entre as populações mais vulneráveis”, observou.

Fafá de Belém

A abertura da COP30 contou também com a participação da cantora Fafá de Belém e da ministra da Cultura, Margareth Menezes. Juntas elas cantaram a canção “Emorió”, de João Donato, e Fafá interpretou a música “Amazônia”, de Nilton Chaves. Também subiram ao palco indígenas da etnia Guajajara, do Maranhão, que dançaram e entoaram cantos em um ritual.

Governo ampliará monitoramento de desastres

Paula Ferreira
Agência Estado

O governo brasileiro vai ampliar a cobertura do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden). Até 2026, o centro que hoje monitora 1.133 municípios passará a monitorar 1.942 cidades — com isso, a cobertura chegará a 70% da população brasileira.

O Brasil tem sido vítima de sucessivos desastres ambientais. Nos últimos anos, o país viu catástrofes como as chuvas no Rio Grande do Sul e a seca na Amazônia. Mais recentemente, na semana passada, três tornados atingiram o Paraná e deixaram seis pessoas mortas. A adaptação

climática é uma das prioridades do governo brasileiro na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30).

“O convênio vai na direção de levar o que temos disponível de tecnologia para as cidades”, afirmou a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Georreferenciamento

O Cemaden é o principal órgão de monitoramento de desastres do Brasil e já viveu sucessivas crises de falta de financiamento e escassez de mão de obra. Além da ampliação do Cemaden, o governo trabalha para disponibilizar os dados que hoje já existem a Estados e mu-

nicipios. A ideia é que os entes usem essas informações para desenvolver políticas de adaptação à mudança do clima.

Uma proposta é criar um Sistema Nacional de Informações Georreferenciadas para fornecer os dados de forma compartilhada. Atualmente, o modelo existe apenas em três regiões metropolitanas: Belém (PA), Florianópolis (SC) e Teresina (PI). Agora, o formato será expandido para todo país.

“Vamos colocar o Cemaden, que tem estações geológicas e hidrológicas, que medem tanto a parte dos alagamentos, como também o deslizamento de barreiras, nós vamos fazer um acerto

para que possa dispor dessas estações geológicas, hidrológicas, radar meteorológico, dados”, afirmou a ministra Luciana Santos.

Fundo de prevenção

Outra proposta que será apresentada pelo governo é a estruturação de um fundo para financiar projetos de prevenção a desastres em municípios de pequeno e médio porte, que tornem as cidades mais resilientes à mudança do clima. O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou que o haverá um aporte inicial de R\$ 100 milhões. A ideia é mobilizar atores do setor privado para que possam contribuir.

Jader Filho reuniu-se com representantes da União Europeia para pedir apoio à iniciativa em favor das cidades brasileiras. O governo ainda não tem clareza sobre o funcionamento do mecanismo, que pode inclusive ser incorporado ao Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (Fierce).

“O que a gente tem percebido é que os projetos, quando chegam para nós, não são projetos consistentes. A gente precisa financiar isso. Mas não adianta só arrumar o financiamento, tem que também ajudar na montagem desses projetos”, disse o ministro.

APÓS TORNADO

Paraná coloca detentos para ajudar na reconstrução de cidade

José Maria Tomazela
Agência Estado

A mão de obra de detentos está sendo usada no trabalho de reconstrução de Rio Bonito do Iguacu, a cidade paranaense destruída por um tornado na última sexta-feira (7). O fenômeno, com ventos de até 330 km/h, destruiu 90% das construções e deixou um saldo de seis mortos e 750 feridos. Os encarcerados vão trabalhar na reconstrução das escolas, creches e outras estruturas de ensino atingidas pelo tornado.

Ontem, um grupo de 14 detentos de unidades prisionais de Guarapuava já atuava na remoção de detritos e limpeza das unidades. Outros 16 presos da regional de Cascavel se juntam ao grupo hoje. O trabalho de encarcerados faz parte do programa Mãos Amigas e é acompanhado por monitores da Polícia Penal.

O Governo do Paraná anunciou também a construção emergencial de 320 casas para famílias de baixa renda que tiveram perda total em seus imóveis. Segundo o governo, as

moradias serão entregues gratuitamente às famílias.

A construção será feita por empresas que atuam no programa Casa Fácil do governo. As obras terão início assim que as equipes de engenharia concluírem os diagnósticos técnicos dos terrenos.

Segundo o presidente da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), Jorge Lange, cada casa terá cerca de 45 m². “Nós temos um valor de referência por metro quadrado no programa Casa Fácil e vamos definir um preço específico

co para essas construções. Ainda nesta semana será aberto o chamamento público das empresas interessadas, com prioridade para aquelas que apresentarem o menor prazo de entrega”, afirmou Lange.

A expectativa é que os primeiros lotes de moradias sejam concluídos em 90 dias.

Para as famílias menos vulneráveis, o governo vai liberar até R\$ 50 mil para a reconstrução das casas de forma direta, com recursos de até R\$ 50 milhões do Fundo Estadual de Calamidade Pública. O recur-

so poderá ser usado na compra de materiais de construção. As famílias que podem obter o repasse estão sendo cadastradas pela prefeitura. Os critérios para acesso serão definidos por decreto.

Equipes do Governo Estadual e de 15 prefeituras da região trabalham na limpeza das ruas e remoção dos destroços para liberar o acesso a todas as regiões da cidade.

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) diz que o sistema de abastecimento foi restabelecido, mas muitos

imóveis estão com as redes internas afetadas. Com isso, os caminhões-pipas continuam operando. Copos de água potável são distribuídos aos desabrigados. Nos próximos três meses, a conta de água terá o valor simbólico de R\$ 1 para todos os domicílios.

A companhia de energia elétrica Copel mobilizou 200 profissionais e 20 equipes para recuperar os estragos do tornado na rede elétrica. O trabalho inclui a troca de 300 postes danificados e a reconstrução da rede elétrica.

APÓS TRÊS SEMANAS

Tribunal libera Sarkozy da prisão

Ex-presidente francês, de 70 anos, ficará sob supervisão judicial enquanto aguarda julgamento de seu recurso

Da Redação
com agências

Um tribunal de apelações de Paris decidiu, ontem, liberar o ex-presidente francês Nicolas Sarkozy da prisão e colocá-lo sob supervisão judicial. A ação acontece menos de três semanas após o início da sentença de cinco anos por conspiração criminosa em um esquema para financiar sua campanha eleitoral.

O ex-presidente conservador, de 70 anos, foi preso em 21 de outubro, depois que um tribunal o considerou culpado, em setembro, de conspiração criminosa em relação aos esforços de assessores próximos para obter fundos do falecido líder líbio Muammar Kaddafi para sua candidatura presidencial de 2007.

Sarkozy foi detido na prisão La Santé, em Paris, no mês passado. O promotor público recomendou que o ex-presidente fosse liberto enquanto aguarda seu recurso e seja colocado sob estrita supervisão judicial, com a proibição de contato com outros indivíduos acusados e testemunhas envolvidas no processo, além



Nicolas Sarkozy foi condenado há cinco anos de prisão por conspiração criminosa em um esquema com a Líbia para financiar sua campanha eleitoral, em 2007

de não poder deixar o território francês. Um julgamento de apelação deve ocorrer posteriormente.

Durante a audiência, falando por videoconferência, o ex-presidente argumentou que sempre cumpriu todos

os requisitos da Justiça. “Eu nunca imaginei que experimentaria a prisão aos 70 anos. Esta provação me foi impos-

ta, e eu a vivi. É difícil, muito difícil”, disse ele. Nicolas Sarkozy se tornou o primeiro ex-chefe de Estado francês em

tempos modernos a ser enviado para trás das grades após sua condenação, mas nega qualquer irregularidade.

TENSÃO NO ORIENTE

Discurso do Japão sobre Taiwan irrita a China

Pedro Lima
Agência Estado

As tensões entre China e Japão voltaram a aumentar após declarações da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, que classificou um eventual ataque chinês a Taiwan como uma “situação de crise existencial” para o Japão, o que poderia justificar o uso de força. A fala de sexta-feira no Parlamento foi interpretada como um desvio da linha tradicional de Tóquio e levou Pequim a apresentar uma “séria representação diplomática”.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Lin Jian, afirmou que Takaichi “fez declarações errôneas sobre Taiwan, insinuando a possibilidade de intervenção militar no Estreito de Taiwan”. Segundo ele, as palavras da líder japonesa “constituem uma grosseira

interferência nos assuntos internos da China” e “violam gravemente o princípio de ‘Uma Só China’ e os compromissos políticos assumidos por Tóquio”. Lin questionou ainda: “O Japão está tentando desafiar os interesses centrais da China e obstruir a grande causa da reunificação nacional?”.

A tensão aumentou após o cônsul-geral chinês em Osaka, Xue Jian, publicar — e depois apagar — uma mensagem no X. “Não temos escolha a não ser cortar aquele pescoço sujo que se lançou sobre nós. Estão prontos?”, escreveu. O chefe de gabinete japonês, Minoru Ki-hara, classificou o comentário como “extremamente inapropriado” e informou que o governo “apresentou um forte protesto” a Pequim.

Lin reiterou que Taiwan é parte da China e que a questão da ilha é um assunto puramente interno, que não admite interferência externa. Ele também advertiu que as tentativas de Tóquio de se alinhar a políticos europeus e taiwaneses representam “um desafio à ordem internacional do pós-guerra” e “um grave dano às relações sino-japonesas”.

“China será reunificada — e certamente será reunificada”, disse Lin. “Exortamos o Japão a cessar imediatamente a interferência, parar de provocar e não seguir cada vez mais pelo caminho errado”, concluiu o porta-voz.

ATAQUES INTERNACIONAIS

EUA bombardeiam dois barcos no Pacífico

Agência Estado

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciou, ontem, que forças americanas realizaram bombardeios contra duas embarcações supostamente ligadas ao tráfico de drogas no Oceano Pacífico. Seis pessoas morreram no ataque em águas internacionais, de acordo com Hegseth.

“Nossa inteligência sabia que essas embarcações estavam associadas ao contrabando de narcóticos ilícitos, transportavam narcóticos e transitavam por uma rota de narcotráfico conhecida”, disse Hegseth em uma postagem na rede social X, que incluía um vídeo dos barcos sendo atingidos.

■ Desde setembro, os EUA explodiram 17 barcos na região e mais de 70 pessoas foram mortas

O secretário de Defesa acrescentou que os bombardeios ocorreram no domingo (9). Desde setembro, os Estados Unidos explodiram 17 barcos na região e mais de 70 pessoas foram mortas. As operações fazem parte de uma estratégia do Governo Trump de combate ao narcotráfico que se concentra no Mar do Caribe.

“Como já dissemos antes, os ataques a embarcações de narcoterroristas continuarão até que o envenenamento do povo americano pare”, apontou Hegseth nas redes sociais. Ele afirmou que a embarcação era “operada por uma organização terrorista designada”.

Esclarecimentos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, justifica os ataques alegando que os Estados Unidos estão em “conflito armado” com os cartéis de drogas, mas o governo republicano não forneceu evidências ou mais detalhes. Hegseth e o Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, tiveram uma reunião com um pequeno grupo de líderes congressistas no último dia 5, sobre a

crescente campanha militar, em um dos primeiros contatos de membros do gabinete de Trump com o Congresso americano sobre o tema.

Até agora, republicanos no Capitólio estão em silêncio ou expressando confiança na campanha militar. Já os democratas disseram que o Congresso precisa de mais informações sobre como os ataques são conduzidos e a justificativa legal para ações que críticos dizem violar a lei internacional e dos EUA ao matar supostos traficantes de drogas em águas internacionais.

Na última quinta-feira (6), senadores republicanos votaram para rejeitar uma legislação que teria limitado a capacidade de Trump de lançar um ataque contra a Venezuela.

Governo Trump mantém benefício congelado

Agência Estado

O governo de Donald Trump voltou à Suprema Corte, ontem, para tentar manter congelados os pagamentos integrais do programa federal de assistência alimentar (Snap, na sigla em inglês) enquanto o governo dos Estados Unidos segue paralisado.

O pedido é o mais recente em uma série de disputas judiciais sobre como deve operar o programa que ajuda 42 milhões de americanos a comprar alimentos durante o *shutdown*. Cortes inferiores já haviam ordenado o repasse integral, e o procurador-geral D. John Sauer confirmou que o governo quer suspender essas decisões, embora

tenha citado relatos de que o Congresso pode encerrar o impasse com um acordo que inclua recursos para o Snap.

Os Estados seguem em dúvida sobre se podem — ou devem — pagar o benefício integral. No fim de semana, o governo exigiu que revertissem pagamentos feitos após decisão que autorizou o repasse total e antes de uma suspensão temporária da Suprema Corte. “O governo cruzou os braços por quase um mês, enquanto pessoas que dependem do Snap ficaram sem benefícios”, criticou a juíza Julie Rikleman, da Corte de Apelações de Boston.

A Suprema Corte manteve até agora o congelamento e deve decidir hoje se o es-

tende. O Congresso também pode aprovar um pacote que reabasteça os fundos e reembolse os Estados que usaram recursos próprios.

Alguns alertam para “perturbações operacionais catastróficas” caso não sejam reembolsados, enquanto outros recorrem a fundos estaduais. “Os atrasos aprofundam o sofrimento de crianças, idosos e famílias trabalhadoras”, disse Diane Yentel, do Conselho Nacional de Organizações Sem Fins Lucrativos.

O Governo Trump alega que a ordem para pagar o benefício integral viola a Constituição por interferir nos poderes orçamentários dos outros ramos. Em Connecticut, o governador Ned La-

mont prometeu não reter os valores já pagos: “Estamos do lado das famílias que dependem deles para comer”.

“

O Japão está tentando desafiar os interesses centrais da China e obstruir a reunificação?

Lin Jian

■ Programa que ajuda 42 milhões de americanos a comprar alimentos durante o shutdown enfrenta impasse

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,55% R\$ 5,307	Euro € Comercial -0,62% R\$ 6,135	Libra £ Esterlina -0,35% R\$ 6,996	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 155.257 pts +0,77%
---	---	--	--	---	---	--

BLACK FRIDAY

Órgãos preparam-se para fiscalização

Atuação integrada do Ministério Público e dos Procons estadual e municipais foi definida em reunião, ontem, em JP

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Órgãos locais de defesa do consumidor reuniram-se, ontem, para definir a logística e o plano de atuação integrada durante a Black Friday, que ocorre, especificamente, no dia 28 de novembro, mas que já vem sendo trabalhada pelo comércio, com promoções desde o começo deste mês. O encontro, realizado em João Pessoa, contou com representantes do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), do Procon Estadual da Paraíba (Procon-PB), do Procon Municipal de João Pessoa (Procon-JP), e de outros municípios do estado.

O objetivo foi a definição dos procedimentos e a organização das etapas da operação, que será realizada na última sexta-feira do mês. Segundo o diretor-geral do MP-Procon, Bergson Gomes Formiga Barros, a reunião teve como finalidade a pri-



Campanhas promocionais já estão em curso no estado, e Procon-PB vem monitorando os preços dos produtos desde agosto

morar a coordenação entre os órgãos e consolidar um planejamento estratégico. “A atuação integrada de todo o Sistema de Defesa do Consumidor é essencial para fortalecer as ações fiscalizatórias, ampliando o alcance das ati-

vidades e assegurando que os consumidores tenham seus direitos plenamente protegidos durante o período promocional”, declarou. Como coordenador do sistema estadual, o Procon-PB já iniciou, desde o mês de agos-

to, o planejamento para as ações de apoio aos consumidores. Foi o que explicou a superintendente do órgão, Késia Líliliana Dantas Bezerra Cavalcanti. “Nesse sentido, já estamos monitorando os preços de alguns produtos

de diversos tipos, para que, no período das fiscalizações em campo, a gente possa ter propriedade e embasamento para atuar transmitindo informações verídicas aos consumidores”, afirma. Amanhã, o Procon-PB

realizará uma reunião com a Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP). “O intuito é informar esses comerciantes sobre como agir para que o consumidor tenha as informações claras e adequadas, conforme as previsões do Código de Defesa do Consumidor e das duas leis estaduais que tratam da Black Friday”, ressalta a superintendente do Procon-PB. Na Paraíba, duas leis estaduais já foram criadas para regulamentar a Black Friday: a Lei nº 10.859/2017 e a Lei nº 11.891/2021. Segundo as legislações, as empresas têm o dever de divulgar, com antecedência de pelo menos dois dias, informações claras sobre os produtos em promoção. Os preços promocionais e os preços originais precisam ser expostos, bem como a relação dos produtos em oferta e a quantidade de unidades disponíveis. As determinações valem para as lojas físicas e virtuais e são fiscalizadas pelos órgãos de defesa do consumidor.

CONGRESSO INTERNACIONAL

Porto de Cabedelo vence categoria de Melhor Desempenho ESG

O Porto de Cabedelo conquistou mais um importante reconhecimento internacional. A Companhia Docas da Paraíba é uma das vencedoras da categoria Melhor Desempenho ESG no Congresso Internacional de Desempenho Portuário, promovido pela Universidade de Valência (Espanha), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). A premiação

ocorre na próxima quinta-feira (13), em Florianópolis (SC). O conceito de ESG (do inglês Environmental, Social and Governance) refere-se a um conjunto de práticas e critérios utilizados para avaliar o desempenho de empresas em aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. O prêmio reforça o novo momento vivido pelo Porto de Cabedelo, consolidando-se como um equipamento moderno, sustentável e social-

mente transformador. Hoje, o terminal paraibano é o primeiro porto público do Brasil a operar 100% com energia fotovoltaica, garantindo redução de custos, autonomia energética e compromisso efetivo com a agenda ambiental. Além da sustentabilidade estrutural, o Porto de Cabedelo destaca-se pelo impacto direto na vida das pessoas. O Programa Porto Cidade, executado pela Companhia Docas da Paraíba, é o proje-

to social mais bem-sucedido do país no setor, promovendo saúde, inclusão, formação profissional, sustentabilidade, cultura e melhoria da qualidade de vida para a comunidade no entorno do porto. Já são milhares de pessoas beneficiadas por ações contínuas, que aproximam o porto da cidade e fazem do desenvolvimento portuário um motor de transformação social. A conquista soma-se a outras premiações recentes,

reafirmando o equipamento como uma referência nacional em governança, responsabilidade socioambiental e inovação na gestão portuária. “Esse reconhecimento mostra que o novo Porto de Cabedelo está trilhando um caminho sólido rumo ao futuro. Estamos vivendo o maior ciclo de investimentos dos 90 anos do porto, com modernização da infraestrutura, sustentabilidade e forte compromisso com a população. Nosso porto está

claramente preparado para um novo patamar de competitividade e desenvolvimento”, destaca o diretor-presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa. Com mais de R\$ 200 milhões em investimentos, o Porto de Cabedelo segue ampliando sua capacidade operacional, fortalecendo sua posição estratégica e somando vitórias que constroem uma nova história para o setor portuário na Paraíba.

EMPREENDEDORES

Governo e Expo Favela premiam 20 projetos de impacto social

A edição 2025 da Expo Favela Innovation Paraíba premiou 20 empreendedores com investimentos para fomentar seus negócios. O evento, realizado em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), foi encerrado no último domingo (9), em João

Pessoa, e reuniu 67 empreendedores de diferentes territórios populares, que apresentaram soluções criativas e sustentáveis com potencial de impacto social e econômico. Ao todo, o Governo da Paraíba, por meio da Secties e da Fapesq, investiu mais de R\$ 1 milhão no evento. Os empreendimentos receberão fo-

mento financeiro e apoio técnico do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação (PTHI). Os cinco primeiros colocados receberam R\$ 50 mil cada um e os demais, R\$ 40 mil, além de acesso às mentorias e capacitações especializadas voltadas ao fortalecimento dos negócios. “Mais do que recursos, o que o Governo da Paraíba oferece é oportunidade. Desde 2023, já investimos mais de R\$ 2 milhões em iniciativas que nasceram nas comunidades e hoje geram renda, emprego e autoestima. Esse programa é motivo de orgulho, porque dá continuidade a sonhos e potencializa trajetórias empreendedoras”, destacou a gestora de programas da Secties, Elis Regina. A presidente da Central Única das Favelas (Cufa), Kalyne

Lima, ressaltou a força da parceria com o Governo da Paraíba e a continuidade da iniciativa, que vem gerando resultados concretos na vida dos empreendedores paraibanos. “Essa é uma parceria incrível junto com o Governo do Estado, por meio da Secties e da Fapesq, que não apenas realiza o evento conosco, mas fomenta uma iniciativa muito importante: a premiação dos nossos top 20 empreendedores. O resultado é visível: mais pessoas alcançadas, mais negócios fortalecidos e um impacto cada vez maior nas comunidades da Paraíba”, afirmou. **Superação** Entre os ganhadores, histórias de superação e criatividade marcaram a premiação. É o caso de Filipe Ferreira, criador

do projeto Banhos de Axé PB, um dos cinco primeiros colocados, que precisou enfrentar preconceitos e intolerância religiosa durante a sua trajetória. “Eu quero trazer a ciência e a ancestralidade dos orixás, dos Exus para dentro da comunidade, porque a disseminação das informações não está chegando. Está acontecendo muita disseminação de preconceito e intolerância religiosa, e eu estou levando a ciência para dentro da comunidade”, disse. O empreendimento une ciência e ancestralidade por meio da produção de banhos fitoterápicos inspirados nas tradições afro-brasileiras. A Expo Favela Innovation Paraíba 2025 contou ainda com a parceria institucional do Empreender PB, da Secretaria de

Estado da Cultura, da Secretaria de Desenvolvimento Humano e do Sebrae-PB, além do patrocínio do Grupo Energisa e apoio cultural do Instituto Energisa. **Contemplados** O top 20 da Expo Favela Paraíba 2025 foi formado, na ordem de classificação, pelos projetos: Banhos de Axé; Paula Régis Modelagem; Sítio Cocos; A Trancista da Favela; Brilhebee Papelaria de Axé; Mazeled; Tara Arte Indígena; Ofámeji Paramentas; Oficina Pau Ferro; Arte Pinga; Brinquedoteca da Lyly; Saúde da Mãe Terra; Meliponário Biocaatinga; Cine-lab Edutec; Apuama Turismo; Cervejaria Negopreto; Doce Sono Caseiro; Clan Sessions; Jake Furtado; Revolução Sonora.



Prêmios incluem incentivo financeiro e capacitações

CRIPTOATIVOS

Banco Central regulamenta mercado

Normas definem quais entidades podem prestar serviços na área e as operações que se enquadram no setor de câmbio

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Banco Central do Brasil (BCB) estabeleceu regras para o mercado de criptoativos no país, entre elas instituiu as sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais (SPSAVs), que poderão ser criadas para atuar nesse setor. Ontem, a autarquia publicou três resoluções sobre ativos virtuais, inclusive sobre quais operações se inserem no mercado de câmbio e quais situações estão sujeitas à regulamentação de capitais internacionais.

“É um debate que tem uma grande repercussão em diversos organismos nacionais e internacionais e tem muitas questões associadas à estabilidade financeira e, também, aos usos desses instrumentos com o objetivo de ocultação de patrimônio e coisas do gênero”, disse o diretor de Regulação do BCB, Gilneu Vivan. “O grande desafio foi equilibrar o incentivo à inovação com a segurança na negociação para o sistema financeiro”, acrescentou.

O BCB informou que os ativos virtuais representam importante oportunidade de inovação no sistema financeiro, por meio da gestão descentralizada, da redução de custos de negociação, de ganhos de transparência e da integração entre diferentes tipos de produtos e serviços. O órgão ressalta que essas ferramentas ajudam a aumentar a eficiência e a inclusão financeira.

A regulamentação tem o objetivo de limitar os riscos de sistemas virtuais sem administração centralizada, ao mesmo tempo que pretende não im-

pedir o surgimento de novidades no setor, explica o BCB. Entre os princípios observados, estão a livre iniciativa, a livre concorrência, além da proteção e da defesa de consumidores e usuários.

Regras

A Resolução nº 519 disciplina a prestação de serviços de ativos virtuais, quem poderá prestar esse serviço e a constituição e o funcionamento das SPSAVs. Ela entra em vigor em 2 de fevereiro de 2026.

De acordo com o BCB, o texto estende às entidades que prestarem serviços de ativos virtuais toda a regulamentação que trata de temas como proteção e transparência nas relações com os clientes; prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; requisitos de governança; segurança; controles internos; prestação de informação; entre outras obrigações e responsabilidades.

Esses serviços poderão ser prestados por algumas das instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, como bancos e corretoras, e pelas SPSAVs criadas exclusivamente para essa finalidade. As sociedades atuarão conforme sua classificação: intermediária, custodiante e corretora de ativos virtuais.

Autorização

Já a Resolução nº 520 estabelece as regras para a autorização de funcionamento das SPSAVs, entrando em vigor em 2 de fevereiro. A norma também atualiza os processos de autorização relacionados a alguns segmentos antes regulados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), como sociedades corretoras de



Foto: Karola G/Pexels

Pagamentos e transferências com ativos virtuais e compra e venda desses ativos são enquadrados no mercado de câmbio

câmbio, corretoras de títulos e valores mobiliários e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

A resolução implementa regras gerais comuns a todos esses segmentos e regras específicas para assegurar uma transição segura e organizada para o segmento das SPSAVs. Ainda são especificados os processos e prazos para as instituições que atualmente prestam serviços de ativos virtuais solicitem autorização e cumpram os requisitos definidos na norma.

Capitais internacionais

Por fim, a Resolução nº 521 estabelece regras para algumas atividades das prestadoras de serviço de ativos virtuais

(PSAVs), que passam a ser tratadas como operações do mercado de câmbio e capitais internacionais. A norma entra em vigor em 2 de fevereiro, a partir de 4 de maio, passa a ser obrigatória a prestação de informações para o BCB sobre essas operações.

A partir de agora, são consideradas operações no mercado de câmbio as seguintes atividades: pagamento ou transferência internacional usando ativos virtuais; transferência de ativo virtual para cumprir obrigações decorrente do uso internacional de cartão ou outro meio de pagamento eletrônico; transferência de ativo virtual para ou a partir de carteira autostodiada, que não envolva pagamento ou transferência internacional com

ativos virtuais; compra, venda ou troca de ativos virtuais referenciados em moeda fiduciária.

Segundo o BCB, as SPSAVs podem prestar serviços de ativos virtuais no mercado de câmbio, desde que autorizadas a operar nesse mercado. Para outras instituições autorizadas que têm limites de valor por operação de câmbio com clientes, tais como corretoras e distribuidoras, os pagamentos e transferências internacionais com ativos virtuais passam a observar os mesmos limites quando a contraparte não for instituição autorizada a operar nesse mercado.

As SPSAVs também podem prestar serviços de ativos virtuais no mercado de câmbio, sendo vedadas para essas ins-

tuições operações envolvendo moedas em espécie, nacional ou estrangeiras. Nesse caso, deve ser observado que o pagamento ou transferência internacional com ativos virtuais está limitado ao valor equivalente a US\$ 100 mil quando a contraparte não for instituição autorizada a operar no mercado de câmbio.

A resolução ainda regulamenta o uso de ativos virtuais em operações de crédito externo e de investimento estrangeiro direto no país. “O objetivo é conferir maior eficiência e segurança jurídica a essas operações, evitar potenciais arbitragens regulatórias e resguardar as estatísticas e as contas nacionais eventualmente afetadas por essas operações”, ressalta o BCB.

COM DÍVIDA BILIONÁRIA

Justiça decreta falência do grupo telefônico Oi

Wellton Máximo
Agência Brasil

Após quase 10 anos de recuperação judicial, a 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) decretou, ontem, a falência do Grupo Oi. A decisão foi proferida pela juíza Simone Gastesi Chevrand, que apontou a insolvência técnica e patrimonial da companhia de telecomunicações.

De acordo com a magistrada, a empresa acumula dívidas de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão e tem receita mensal de cerca de R\$ 200 milhões, com patrimônio considerado “esvaziado”. Na decisão, a juíza afirmou que “a Oi é tecnicamente falida” e que não há mais viabilidade econômica

para o cumprimento de suas obrigações.

A sentença determina a convalidação do processo de recuperação judicial em falência e a liquidação ordenada dos ativos da companhia, com o objetivo de maximizar os valores destinados ao pagamento dos credores. As atividades da Oi continuarão provisoriamente até que os serviços sejam assumidos por outras empresas, para garantir a continuidade da conectividade e a manutenção de serviços essenciais.

Processo de liquidação

A operação da empresa será conduzida pelo escritório Preserva-Ação, que já atuava como administrador judicial e interventor do grupo. Os outros dois administradores — os

escritórios Wald e K2 — foram dispensados.

A falência abrange também as controladas Portugal Telecom International Finance (PTIF) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. Foram suspensas todas as ações e execuções judiciais contra a companhia, e os credores deverão convocar assembleia para formar um comitê que acompanhará o processo de liquidação.

Segundo o TJ-RJ, a decisão foi tomada após manifestação da própria empresa e do interventor judicial, que relataram a inviabilidade de pagamento das dívidas e o descumprimento de partes do plano de recuperação. A juíza destacou que “não há a mínima possibilidade de equacionamento entre o

ativo e o passivo da empresa”.

A Oi havia pedido recentemente alterações em seu plano de recuperação e tentou abrir um processo semelhante nos Estados Unidos, sem sucesso. O pedido, no entanto, não foi apreciado pela Justiça brasileira.

Bloqueio

A juíza também determinou o bloqueio do caixa restrito da V.tal, empresa de infraestrutura de telecomunicações controlada pelo BTG Pactual e parceira da Oi. Segundo a decisão, os recursos destinados à V.tal comprometiam de forma significativa o fluxo de caixa da operadora.

O despacho ainda prevê a indisponibilidade de valores provenientes da venda de ativos, como a operação de fibra óptica e de telefonia móvel, até que o administrador judicial apresente relatório detalhado sobre os bens. Em sua decisão, a magistrada criticou a gestão da companhia ao longo dos anos e mencionou a “liquidação sistêmica promovida ao longo do processo recuperacional, que a esvaziou praticamente por completo”.

A Justiça e o Ministério Público também apontaram omissão do Governo Federal na condução da crise da operadora, classificando-a como “histórica e continuada”.

ACORDO COM INSS

Caixa suspende venda de seguros prestamistas

Agência Gov

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal firmaram Termo de Compromisso para suspender a comercialização de seguro prestamista vinculado às operações de empréstimo consignado oferecidas a aposentados e pensionistas. Esse tipo de seguro — conhecido como “proteção financeira” ou “seguro vida prestamista” — é uma modalidade de seguro de vida atrelada ao crédito, que garante o pagamento da dívida em caso de morte, invalidez, desemprego ou outras situações previstas na apólice.

O acordo visa assegurar a defesa dos interesses dos beneficiários do INSS e a observância integral da legislação na contratação de crédito consignado. A Caixa comprometeu-se com uma série de medidas, como a suspensão da oferta do seguro prestamista; a proibição de vinculação comercial, ou seja, manter a não condicionante para a liberação do crédito consignado à contratação de qualquer modalidade de seguro e aguardar a conclusão de procedimento administrativo para eventual restituição dos valores cobrados indevidamente a título de

seguro prestamista vinculados aos empréstimos consignados.

Além disso, a Caixa assumiu o compromisso de adequar o limite permitido para contratação de sua base ativa, observando o fator de 1,60 vezes o valor da renda mensal do benefício. O banco também restituirá os valores nos casos em que deu causa a não observância do limite de 1,60.

Por fim, a instituição financeira garantiu que enviará toda a documentação contratual faltante das operações formalizadas e deve informar ao INSS, a cada 60 dias, os beneficiários a quem os valores indevidamente pagos a título de seguro prestamista foram restituídos, demonstrando também a efetiva comunicação ao cliente sobre a origem da devolução.

Outras instituições

No dia 30 de outubro, o INSS já havia firmado compromisso para que o Banco BMG restitua mais de R\$ 7 milhões cobrados indevidamente. O Banco Inter, a Facta Financeira e a Cobucio Sociedade de Crédito Direto também firmaram compromisso para suspender a cobrança do seguro prestamista vinculado aos empréstimos consignados.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Empresa não cumpriu todo o plano de recuperação e considerava impossível pagar dívidas

HISTÓRIA

Cineteatro São José completa 80 anos

Em outubro, o governador João Azevêdo reinaugurou a sala de cinema, onde o governo investiu cerca de R\$ 824 mil

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Inaugurado em 10 de novembro de 1945, o Cineteatro São José celebrou ontem 80 anos de história e resistência e consolida-se como um espaço artístico e cultural, fundamental na formação da identidade campinense e paraibana. Administrado atualmente pela Fundação Espaço Cultural (Funesc) e palco de grandes nomes, como Marinês e Elba Ramalho, o local mantém viva a tradição dos antigos cinemas de bairro e, ao longo das décadas, tornou-se um ponto de encontro para diversas linguagens artísticas.

Em comemoração ao aniversário do Cine e da cidade de Campina Grande, o governador João Azevêdo reinaugurou, em outubro de 2025, a sala de cinema do Cineteatro São José. Foram investidos cerca de R\$ 824 mil na aquisição de novos equipamentos de projeção, como tela retrátil, projetor DCP e nobreak. Com a reestruturação, a sala de cinema volta a funcionar pela primeira vez após 40 anos de inatividade.

“A celebração do aniversário do Cine se estenderá por todo o ano de 2026, pois ainda estamos ajustando algumas questões técnicas, como a elaboração de editais para contratação de uma equipe qualificada, incluindo projetista e operadores especializados. O futuro é muito promissor: nossa proposta é que o São José volte a exibir filmes nos finais de semana, com ingressos a preços populares. Às quartas-feira, teremos sessões dedicadas exclusivamente a produções paraibanas e, nos demais

dias, abriremos espaço para outras linguagens artísticas — dança, música, teatro, pintura e muito mais”, explicou Moema Vilar, diretora do Cineteatro São José.

Além da programação semanal, o espaço cultural também se organiza para voltar a receber eventos tradicionais da cidade, como o Comunicurtas — promovido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi no próprio Cine que nasceram grandes realizações, a exemplo da Feira Literária Internacional de Campina (Flic) e do Festival Muído. “Hoje, os organizadores

me dizem que seus eventos cresceram tanto que já não cabem mais no Cine, e isso me enche de alegria. É gratificante saber que projetos tão grandiosos e importantes para a cidade tiveram início aqui”, destacou Moema.

Apesar de estar completando 80 anos e ter uma longa história com grandes nomes consagrados da Paraíba e do Nordeste como um todo, o Cine também é conhecido por ser um espaço que acolhe novos talentos. O rapper paraibano Chuck MC foi um dos artistas que encontrou o Cine de

“
É gratificante saber que projetos tão grandiosos e importantes para a cidade tiveram início aqui

Moema Vilar

portas abertas para receber sua produção.

“A minha história com o Cine São José é recente, porém já é cheia de realizações. A primeira vez que estive lá foi em 2022, quando lancei meu EP ‘Um Sonho, Mil Corres’. Queríamos fazer um show de lançamento para apresentarmos as músicas ao público, o Cine abraçou essa ideia e foi um sucesso. Contamos com a participação de outros artistas locais e conseguimos fazer um evento muito bonito Encheu a casa”, contou.

Para ele, o diferencial do espaço é a possibilida-

de de abrigar a produção de arte nas suas mais diversas formas. “Você pode fazer um show, você pode fazer uma mostra de filmes, uma peça, uma apresentação de dança. Com certeza é um ambiente muito importante para os artistas porque acaba sendo um espaço bem viável e bem acessível para nós. Para mim, sempre foi um espaço que eu tive a honra de estar presente e de me apresentar. Faz parte da minha história, assim como faz parte da história de vários outros artistas paraibanos”, afirmou Chuck.

Arquitetura art déco foi totalmente preservada e restaurada



Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), o prédio é considerado um marco em CG

Localizado no bairro de mesmo nome, o São José, o Cineteatro é uma construção em estilo *art déco* erguida pela família Wanderley. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), o prédio é considerado um marco do início da arquitetura moderna em Campina Grande.

A professora de Arquitetura e Urbanismo Alcília Afonso, que coordena o Grupo de Pesquisa, Arquitetura e Lugar (Grupal), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), explica que “a *art déco* se caracteriza por ser uma transição entre a arquitetura eclética e a modernidade. As fachadas ficam mais limpas, mais geométricas, há a utilização de platinas”.

Ela ressalta ainda que o projeto foi idealizado por uma família que possuía outros cinemas na Paraíba. “Eles construíram o São José com o intuito de oferecer ao público de classe média o acesso às salas de cinema, que estavam em alta na cultura brasileira da época”. O Cineteatro funcionou como cinema por vários anos, mas, com o declínio dos cinemas de rua, acabou

sendo abandonado. Apenas em 2010 o edifício foi resgatado e restaurado pelo Governo do Estado, recuperando seu valor histórico e cultural para Campina Grande.

“Isso aconteceu graças a um movimento aonde alunos, professores, intelectuais e artistas campinenses se uniram para resgatar o uso do edifício e conseguir sua devida conservação enquanto equipamento artístico. A história do Cineteatro São José é uma história de cultura e de participação cidadã e pode servir de exemplo para que a população exija o mesmo tratamento em outros prédios históricos do município”, afirmou a arquiteta.

■ O Cineteatro funcionou como cinema por vários anos, mas, com o declínio dos cinemas de rua, acabou sendo abandonado

CARVÃO MINERAL

Ibama arquiva último projeto de usina

Região onde seria instalada a Termelétrica Ouro Negro é considerada crítica para disponibilidade hídrica

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) anunciou ontem o arquivamento em definitivo do processo de licenciamento para a construção da Usina Termelétrica (UTE) Ouro Negro, em Pedras Altas, no Rio Grande do Sul. Esse era, até então, o último projeto para um empreendimento fóssil de carvão mineral no país em análise pelo órgão.

A proposta da empresa Ouro Negro Energia LTDA previa uma termelétrica de 600 megawatts (MW) movida a carvão mineral. A região onde ela seria instalada é considerada crítica para disponibilidade hídrica pela Agência Nacional de Águas (ANA). Em 2016, o órgão havia indeferido o pedido da empresa por captação de água, por entender que havia riscos ambientais.

Para o Instituto Arayara, organização internacional sem fins lucrativos, a decisão do Ibama representa uma vitória histórica para a sociedade civil, o meio ambiente e a população gaúcha, e marca o encerramento de um ciclo de mobilização contra a expansão do carvão mine-

ral no Brasil.

“Temos muito a comemorar, em plena COP30, o arquivamento da Usina Termelétrica Ouro Negro. Isso é mais do que uma decisão administrativa do Ibama, é um marco na luta pelo início do fim da era do carvão no Brasil”, avalia Juliano Bueno de Araújo, diretor técnico do Instituto Internacional Arayara. “O projeto era tecnicamente inconsistente, socialmente injustificável e ambientalmente inviável”.

O Ibama identificou pendências nos planos de risco e emergência da UTE Ouro Negro, como deficiências nos sistemas de combate a incêndios e ausência de medidas para proteção da fauna. A empresa foi notificada em agosto de 2023, mas não apresentou complementações, e o processo de licenciamento foi paralisado.

Carvão no Rio Grande do Sul

Em fevereiro de 2025, outro processo de licenciamento de usina a carvão mineral havia sido encerrado, o da UTE Nova Seival, também no Rio Grande do Sul. A previsão era de 726 MW de potência. Houve desistência do empreendedor em seguir com o projeto, por causa de lacunas técnicas e impactos socioambientais.

O engenheiro John Wur-



Foto: Juca Varella/Agência Brasil

Em 2016, o órgão havia indeferido o pedido da empresa por captação de água, por entender que havia riscos à natureza

dig, membro do Arayara e da equipe de especialistas de energia do Observatório do Carvão Mineral (OCM), alerta que, embora o Brasil não tenha novos projetos de usinas termelétricas a carvão mineral, isso não significa o fim dos incentivos ao uso dessa matriz energética, que é altamente poluente.

Segundo ele, ainda há garantias de continuidade para empreendimentos fósseis em

operação, como a UTE Candiota, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e a UTE Pampa Sul, que permanecem autorizadas a funcionar até 2040, mesmo utilizando carvão nacional de baixo poder calorífico e alto teor de cinzas e enxofre.

O especialista também denuncia a pressão do lobby carvoeiro, que articulou a inclusão de “jabutis” no Projeto de Lei de Conversão nº 10/2025,

derivado da Medida Provisória nº 1.304/2025. O texto prevê a prorrogação de subsídios ao carvão mineral até 2040 e garantias de outorga para o funcionamento dessas usinas até 2050. Os dispositivos aguardam decisão presidencial.

“Temos liderado campanhas e ações judiciais estratégicas contra projetos fósseis, como a Ação Civil Pública que resultou na suspensão do licenciamento da

UTE Candiota III. Segundo a Nota Técnica nº 8 do Ibama, o empreendimento acumula multas superiores a R\$ 125 milhões, sem qualquer registro de pagamento”, diz Wurdig.

A reportagem da Agência Brasil tenta contato com a empresa Ouro Negro Energia LTDA, para um posicionamento sobre a decisão do Ibama. O espaço está aberto para manifestações.

ESTUDO

Negros acreditam mais em empresas do que no Poder Público

Letycia Bond
Agência Brasil

Para a população negra do Brasil, o empresariado inspira mais confiança (85,3%) do que os governantes (68,7%). Além disso, há um sentimento de impotência dos negros diante de várias consequências do racismo, como: violência policial (22%), o apagamento em veículos de comunicação (17,6%), a falta de oportunidades de trabalho (20,7%) e o racismo religioso contra vertentes afrobrasileiras (19%).

Essas constatações são da pesquisa “O Consumo Invisível da Maioria: Percepções, Gatilhos e Barreiras de Consumo da População Negra no Brasil”, apresentada, ontem, no Fórum Brasil Diverso 2025. O evento ocorre no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Elaborado pelos institutos Akatu, DataRaça e a Market Analysis, o estudo surgiu a partir do expressivo valor que esse grupo da população movimen-

ta todos os anos, de R\$ 1,9 trilhão. O levantamento consultou mil pessoas negras de todas as regiões do país.

Os especialistas tomaram como referência dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada no segundo semestre deste ano.

Na avaliação do presidente do DataRaça, Maurício Pestana, a intensa divisão política no país, entre brasileiros da direita e da esquerda, dá pistas sobre por que os entrevistados encaram com maior otimismo a atuação das empresas do que do Poder Público. A descoberta, contudo, foi uma surpresa para a equipe de pesquisadores.

“Isso se explica, acredito, por essa polarização que vivemos no Brasil — há desconfiança de um lado e de outro — e porque nas empresas temos regras claras de missão, de não à discriminação, de obrigações que de fato precisam ser cumpridas. Já no governo, vivemos um histó-

rico de leis que às vezes pegam, às vezes não, de cumprimento variável”, pondera.

“Talvez o Estado devesse simplesmente seguir mais as regras para mudar essa percepção. O Brasil tem uma Constituição que não deveria precisar ser lembrada o tempo todo. O cidadão deveria já saber que a lei vale, mas aqui as leis são frequentemente burladas, e isso acaba refletindo nesses níveis de confiança”, critica o especialista, também fundador do Fórum Brasil Diverso.

■ **Levantamento consultou mil pessoas negras de todas as regiões do país e surpreendeu pesquisadores**

ONGs e instituições religiosas têm maior credibilidade junto ao grupo

As organizações não governamentais (31%) e as instituições religiosas (30,7%) são as que mais têm credibilidade, algo perceptível também no índice de desconfiança, os menores registrados na lista, de 8% e 7,6%, respectivamente.

Na sequência, com porcentagem significativamente menor, estão as companhias nacionais de grande porte (17,1%) e as multinacionais no Brasil (16,1%). Estas últimas geram um nível de desconfiança quase equivalente, de 12,1%.

Já em relação aos governos, 12,9% afirmaram depositar muita confiança, contra 24% de falta de confiança. Quanto às pequenas e médias empresas nacionais, as porcentagens foram, respectivamente, de 10,4% e 8,3%.

O relatório que sintetizou os resultados destaca, ainda, as pessoas na faixa etária de 35 a 44 anos como as mais céticas, já que 36,7% delas suspeitam das intenções dos governos.

Três grupos foram identificados como os que mais confiam nas mensagens governamentais: as mulheres (73,2%), os jovens (75,7%) e os idosos (76,9%).

Racismo no coletivo

No recorte de classes sociais, a que mais dá crédito tanto ao empresariado como aos governantes é a classe A (90% e 78,9%). A classe B figura como a mais crítica: o patamar das pessoas que não acham que empresas merecem seu voto de confiança é

de 17,3% e de 37,7% quanto aos governos.

Aos olhos da população negra, as questões sociais com impacto mais profundo na vida dos brasileiros como um todo são a violência e a criminalidade (88,3%); a corrupção (84,6%); a violência policial contra a população negra (72,9%); a desigualdade social (71,8%); a inflação e o aumento dos preços dos produtos (68,6%); problemas ambientais e mudanças climáticas (66,9%); a falta de postos de trabalho (66,3%); a falta de vagas de emprego para negros e discriminação na esfera profissional por cor/raça (65,6%); discriminação em compras/serviços por cor/raça (64%); e ameaças à família e valores morais cristãos (61,7%).

PLANTA PRODUTIVA

Fiocruz vai ampliar produção de kits para diagnósticos no SUS

Tâmara Freire
Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai ampliar sua capacidade de produção de insumos e kits para diagnósticos no Sistema Único de Saúde com uma nova planta produtiva, que teve sua cessão à instituição formalizada ontem.

A fábrica pertence à empresa francesa bioMérieux,

fica em Jacarepaguá, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, e será cedida à Fiocruz por um período inicial de 10 anos.

A Fiocruz e a bioMérieux, líder mundial na produção de diagnósticos, também assinaram em junho um memorando de entendimento para a cooperação em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A cessão da planta foi proposta pela bioMérieux, por

que a empresa francesa decidiu encerrar as atividades da fábrica na redefinição de seu modelo de negócio no país. No entanto, como a empresa francesa é fornecedora da saúde pública brasileira desde a década de 1970 e já tem outros acordos com a Fiocruz, decidiu ceder sua unidade industrial à fundação, em vez de fechá-la.

A operação da Fiocruz no local está programada para

começar em março de 2026, com a produção da linha de testes rápidos.

O novo campus ficará ligado ao Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), unidade da Fiocruz responsável pela pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas, kits para diagnóstico, biofármacos e terapias avançadas destinados prioritariamente ao SUS.

Na fábrica, será possível realizar desde o corte até o processamento final e montagem dos testes, incluindo as áreas dedicadas ao controle de qualidade, testes de estabilidade e a produção de painéis para a avaliação externa.

Com isso, a Fiocruz espera reduzir o tempo de produção e também fortalecer a autonomia nacional em diagnósticos, bem como a resposta do Brasil em caso de emergências sa-

nitárias, como explica o presidente da fundação, Mario Moreira.

“Esse é um passo estratégico para ampliar a capacidade nacional de produção e inovação em diagnósticos, gerando benefícios à população, ofertando ferramentas diagnósticas precisas, tempestivas, sustentáveis, acompanhando o avanço tecnológico em favor do enfrentamento de emergências sanitárias”.

PB WORLD BEACH GAMES

Megaevento chega ao fim na capital

Foram 70 dias de muitas disputas na arena montada no Busto de Tamandaré, em diversas modalidades, com atletas de todo o Brasil e até internacionais

O Brasil conquistou o Circuito Mundial de Handebol de Praia tanto no masculino como no feminino

Foto: Bruno Ruas/Ruas Midia/CBHb

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Paraíba World Beach Games chegou ao fim no último domingo (9), após 70 dias de duração. Desde 1º de setembro, a arena que foi montada em frente ao Busto de Tamandaré, na orla pessoense, recebeu atletas de todo o país, os quais disputaram competições de 14 modalidades esportivas.

A última etapa do Circuito Mundial de Handebol de Praia foi também a responsável por encerrar o megaevento esportivo. Com direito a dobradinha, o Brasil ergueu a taça de campeão nos dois nappes: o feminino venceu a Argentina, enquanto o masculino superou a Espanha.

A Seleção Brasileira feminina foi a primeira a entrar em quadra na decisão. No clássico contra a Argentina, o time verde e amarelo bateu as adversárias por 2 a 0, parciais de 17/16 e 22/16. Essa foi a terceira vez seguida que o Brasil levantou o troféu da competição com as mulheres.

“Foi algo surreal. Já disputei o Sul-Americano, outros mundiais e a primeira vez

que entrei na arena foi uma emoção totalmente diferente, por ser João Pessoa. Deu um embrulho no estômago e foi uma das conquistas mais bonitas que tive dentro do esporte, na minha casa, com a minha família assistindo, apoiando. Foi sensacional”, comentou o técnico da equipe brasileira feminina, Vinicius de Oliveira, que é paraibano.

Logo depois foi a vez de o masculino entrar em ação na final. No duelo diante da Espanha, o Brasil também ganhou por 2 a 0, mas com as parciais de 24/22 e 14/11, e sagrou-se bicampeão do Circuito Mundial da modalidade.

“Sabor totalmente diferente. Ter a torcida toda do nosso lado, lotada a arena, foi sensacional. É uma pressão maior ter a família. A gente sente um pouco cobrado para dar alegria ao pessoal dentro de casa, mas com certeza é fundamental e fez a diferença esse público aqui para a gente”, finalizou o jogador paraibano Bruno Oliveira, que já foi seis vezes o melhor atleta do mundo.

Sucesso

O Paraíba World Beach

Games foi iniciado com os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs Praia), que reuniu mais de dois mil estudantes-atletas de 25 estados e do Distrito Federal, movimentando a capital paraibana em uma semana de disputas de 14 modalidades esportivas.

Em seguida, tiveram início as etapas dos circuitos Brasileiro e Internacional de vôlei de praia. A programação também incluiu competições já consolidadas no cenário esportivo, como o festival Rei e Rainha do Mar, e abriu espaço para novidades, entre elas o Aquarace e o Open de Polo, ambos realizados em uma piscina montada dentro do mar.

O Paraíba World Beach Games ainda contou com eventos de handebol, basquete, *air badminton*, *beach soccer*, *frescobol*, *futevôlei*, *beach wrestling* (luta olímpica), *beach tennis*, *câmbio*, entre outros.

“Um evento altamente produtivo para o estado da



Foto: Cristiano Santos/Paraíba World Beach Games

Paraíba. Foram mais de 125 mil pessoas que compareceram à arena desde 1º de setembro até 9 de novembro e mais de 28 milhões de impressões nas redes sociais. Fechamos com chave de ouro, com o Mundial de Handebol de Praia, com o público presente e lotando a arquibancada. O Paraíba World Beach Games foi um sucesso absoluto na sua edição de 2025”, avaliou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel-PB), Lindolfo Pires.

Para o presidente da Federação Paraibana de Voleibol (FPBV), Carlos Fernandes (Cascata), o evento teve um papel fundamental na valorização e no incentivo ao esporte, sobretudo à base.

“Fazendo uma avaliação sobre esse grande evento do

Paraíba World Beach Games, foi importantíssimo para o esporte da Paraíba e do Brasil. Falando do voleibol, tivemos dois eventos grandiosos, que têm muita importância para o desenvolvimento do esporte, porque temos muitas crianças, muitas pessoas que vão assistir e vão participar, e aí despertam o interesse em praticar esporte e praticar esporte também para o alto nível. O principal é a participação e a entrada desses jovens no esporte, primeiro por saúde, segundo para formar cidadãos. Então, parabéns ao Governo do Estado, através do governador João Azevêdo, e à Sejel, através do secretário Lindolfo Pires, pelo esforço

e pela dedicação”, disse.

“Temos que ter uma união. Não só a Federação de Voleibol, mas todas as federações, para termos o apoio e a parceria dos órgãos políticos. Essa parceria entre federações, Governo do Estado, prefeituras é fundamental, porque é o respaldo que as federações precisam para desenvolver as suas modalidades e ter visibilidade. Uns eventos grandiosos como esse têm que ter a participação dos órgãos públicos, para que nós possamos levar o esporte a muito mais gente e na formação principalmente de novos atletas”, acrescentou o dirigente.

NO RONALDÃO

Torneio Nacional de Ginástica começa, hoje, em João Pessoa

Da Redação

A capital paraibana sedia, a partir de hoje, o Torneio Nacional de Ginástica Artística 2025, evento organizado pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) que vai até o próximo domingo (16). Antes mesmo de começar, a competição promete ser sucesso, já que, pela primeira vez, teve mais que mil inscritos: são exatamente 1.416 ginastas, de nível iniciante a avançado, confirmados. Ao todo, estarão representadas 91 entidades e 22 estados brasileiros e do Distrito Federal.

O evento será realizado no Ginásio Ronaldão e contará com disputas em quatro categorias (Pré-Infantil,

Infantil, Juvenil e Adulta). As competições ocorrem nos períodos da manhã, tarde e noite, e o acesso ao ginásio é livre; no entanto, nos dois últimos dias, será necessário adquirir a entrada pela plataforma Sympla, de forma gratuita.

“No ano passado, já tínhamos a meta de chegar a mil. Batemos na trave, mas este ano conseguimos, e ultrapassamos esse número. A popularidade da ginástica artística vem crescendo a cada ciclo olímpico. É uma conjunção de fatores que contribuem para isso. Temos grandes nomes olímpicos; Rebeca Andrade é a face mais presente. Além disso, conquistamos

medalhas olímpicas, entre elas a histórica, na competição por equipes. E, claro, a CBG tem uma gestão de excelência, que nos impulsiona”, destaca Adriana Alves, coordenadora técnica de Ginástica Artística Feminina da Confederação Brasileira de Ginástica.

O Torneio Nacional de Ginástica Artística contará com representantes da Paraíba, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins. Para o se-

cretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel-PB), Lindolfo Pires, o evento será mais uma oportunidade de fortalecer, para além do esporte, o turismo e a economia pessoense.

“2024 foi um marco para o esporte da Paraíba, pois a reinauguração do Ginásio Ronaldão foi justamente com o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, e o sucesso foi tão grande que a CBG demonstrou todo o interesse em realizar mais uma competição aqui em João Pessoa. E chegou a vez do Torneio Nacional, com cerca de 1.400 atletas, contribuindo também para o turismo e a economia local”, observou o secretário da Sejel, Lindol-

fo Pires. Robson Caballero, coordenador do Comitê Técnico de Ginástica Artística Masculina da CBG, reforçou as justificativas sobre a escolha de João Pessoa como cidade-sede. “Existe um interesse real do Estado em promover o esporte. Lá também tivemos os Jogos da Juventude do ano passado, vale lembrar. Isso é muito positivo, porque vamos cativando o público local e criando raízes na cidade. O público paraibano é hospitaleiro e vibrante, o que contribui para fazermos uma grande festa esportiva”, aponta.

“O Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, realizado na Paraíba no ano passado, foi um exemplo

concreto de como o investimento público pode impulsionar o esporte. As instalações do Ronaldão oferecem condições excelentes para os atletas, e o público paraibano demonstra um entusiasmo contagiante. O apoio do Governo da Paraíba foi determinante para o sucesso do evento e reforça a relevância da parceria entre o Poder Público e a Confederação Brasileira de Ginástica para o desenvolvimento da modalidade no estado e em todo o país. Por todos esses motivos, não tivemos dúvida ao escolher João Pessoa novamente como sede de um evento nacional de ginástica artística”, acrescenta o dirigente.

PARAIBANO FEMININO

FPF define as datas das semifinais

Marretinha e Botafogo começam a jogar amanhã, em Santa Rita; Spartax e Mixto enfrentam-se na quinta-feira

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Mixto e Spartax, Botafogo e Marretinha, esses são os confrontos das semifinais do Campeonato Paraibano 2025. A fase prévia à final acontece em jogos de ida e volta, com o segundo duelo ocorrendo na casa do clube de melhor campanha nos grupos. Ontem, a FPF divulgou as datas e locais dos jogos. A primeira semifinal acontece amanhã, às 19h, entre Marretinha e Botafogo, na Arena Tavares, em Santa Rita com o jogo de volta no sábado (15), às 15h, no campo do Unipê, em João Pessoa às 15h. A outra semifinal será na quinta-feira (13), entre Spartax e Mixto, às 15h, no Mangabeirão com o jogo de volta no mesmo local e horário.

O Botafogo e o Mixto avançaram com 100% de aproveitamento, tendo liderado suas chaves. As Belas têm a melhor campanha por ter marcado mais gols que as Onças. Ao todo, as Alvinegras balançaram as redes 49 vezes, enquanto o Mixto, 31. Na última rodada, a equipe da Maravilha do Contorno esteve envolvida na maior goleada da competição, 23 a 0 contra a Picuiense.

Invictas na atual edição, as agremiações disputaram a final do torneio em 2024. Em lados opostos no chaveamento, os clubes chegam fortes na briga para estar, novamente, na grande decisão. No ano passado, o Mixto foi campeão após vencer por 5 a 2. Quem ganhar o Campeonato Parai-



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadoras do Botafogo comemoram mais um gol na goleada de 23 a 0 sobre a Picuiense

bano terá vaga assegurada no Campeonato Brasileiro Feminino A3 de 2026 e na Copa do Brasil Feminina 2026.

Primeira fase

A fase classificatória contou com 10 equipes, divididas em duas chaves. No

Grupo A, estavam Mixto (1º), Marretinha (2º), Fluminense, Guará e Serrano; Botafogo (1º), Spartax (2º), Kashima, Liga de Guarabira e Picuiense eram do B. Ao todo, ocorreram 20 jogos, sendo um WO, foram marcados 146 gols, média de 7,3. Com 40

tentos sofridos, a Picuiense teve a pior defesa.

Na semifinal, estarão frente a frente o 1º do A contra o 2º do B, bem como o 1º do B contra o 2º do A. Em caso de empate no agregado, os finalistas serão definidos nas penalidades máximas.

MERCADO DA BOLA

Belo anuncia a contratação de novo atacante

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Depois de confirmar a permanência de Henrique Dourado, o Botafogo anunciou mais três contratações, a última, o atacante Dudu Hatamoto, de 22 anos, revelado no futebol paulista, com passagens pelo Botafogo-SP, Ponte Preta e CSKA, da Bulgária. Antes, o Belo confirmou o meia Dudu Nardini, de 28 anos, e o zagueiro Júlio Vaz, de 28 anos, nomes

confirmados para a temporada de 2026, que já tem outros conhecidos como o goleiro Michael Fracaró e o lateral Erick. Em 2026, o Belo terá grandes desafios. Começando pelo Campeonato Paraibano logo em janeiro. O clube promete lutar até o final para voltar a conquistar o torneio local, que não vence desde 2019. Em paralelo ao Estadual, a equipe da Maravilha do Contorno jogará também a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil. Essas duas

competições se destacam pelos atrativos financeiros, por isso, o atual momento, de planejamento e de contratações, é visto com carinho e cuidado. Na Copa do Brasil de 2025, o Botafogo avançou até a terceira fase, quando foi eliminado pelo Flamengo. O clube da Paraíba arrecadou R\$ 4,1 milhões de cotas de participação. Além disso, estima-se que entraram nos cofres alvinegro mais de R\$ 6 milhões da venda do mando de campo da partida contra o Rubro-Negro carioca, que ocorreu em São Luís (MA). No total, a participação no torneio mata-mata rendeu valores superiores aos R\$ 10 milhões.

Treinadores

Todos os clubes que estarão no Campeonato Paraibano 2026 já anunciaram seus treinadores. Bernardo Franco, de 39 anos, será o comandante do Botafogo. O Treze terá Roberto Fernandes, de 54 anos. Atual campeão, o Sousa terá Leandro Campos na sua área técnica, o gaúcho de 61 anos é o mais experiente entre os nomes do certame do próximo ano. O paraibano César Wellington, de 54

anos, seguirá à frente do Confiança na elite estadual. Atual campeão da divisão de acesso, o técnico, natural de Santa Rita, é o único profissional do estado treinando um clube do Campeonato Paraibano. Roberto Maschio estará no Serra Branca, e Felipe Soares no Nacional de Patos, ambos têm 31 anos. Evaristo Piza, de 53 anos, comanda o Campinense. Alexandre Lima, de 54 anos, será o técnico do Esporte de Patos. O Pombal terá o atual vice-campeão da Segunda Divisão, Marcel Santos, de 41 anos. E o Atlético de Cajazeiras contará com o catarinense Evandro Guimarães, de 52 anos.

Treze

O volante Marquinhos foi anunciado como o 10º reforço do Treze para a temporada de 2026. Natural de Uberlândia -MG, o atleta de 31 anos retorna ao Alvinegro após defender o clube em 2024, ano da histórica campanha no Campeonato Brasileiro Série D. Com bagagem no futebol brasileiro, o jogador acumula passagens por clubes como Inter de Limeira, Ferroviária-SP, CSA e ASA. Já o Serra Branca, até aqui, é o clube local com o maior número de contratações para a temporada de 2026, quando vai disputar o Paraibano, a Copa do Brasil e a Série D. O Carcará já anunciou 24 jogadores, que serão comandados pelo jovem treinador Roberto Maschio.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A disputa dos favoritos

Há alguns anos, Flamengo e Palmeiras dominam o futebol brasileiro e sul-americano, como os clubes de maior investimento, e por conseguinte, sempre entram em todas as competições do continente como favoritos. Não por acaso, vão decidir mais uma Libertadores no próximo dia 29, em Lima, no Peru. As duas equipes brigam pelo tetracampeonato inédito para os clubes brasileiros na competição.

Por “coincidência”, Mengão e Verdão estão empatados em números de pontos na reta final do Campeonato Brasileiro. Aliás, vem sendo uma disputa emocionante, acirradíssima, ponto a ponto. Se a competição terminasse hoje, o Palmeiras seria o campeão, porque tem uma vitória a mais do que o Flamengo. Nos confrontos entre as duas equipes, o rubro-negro levou a melhor e venceu, tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro.

Mas agora, os clubes não se enfrentam mais e o título ficará com aquele que perder menos pontos diante dos adversários. Na disputa do Brasileirão, vejo um pequeno favoritismo para o Palmeiras, pela vantagem de uma vitória a mais do que o rival e pelo espírito maior de competição, sobretudo quando enfrenta os piores times da competição. O Verdão joga como se todo o jogo fosse uma decisão e não dá chances para tropeço.

Já o Flamengo tem uma maneira menos competitiva de jogar diante dos adversários bem mais fracos e isso tem custado ao time carioca a perda de muitos pontos para clubes que estão inclusive na zona de rebaixamento. No próximo final de semana, ambas as equipes vão enfrentar clubes do Z4, e desta vez, desfalcados dos seus principais jogadores, porque eles estarão jogando pelas seleções sul-americanas na data Fifa.

O Palmeiras vai até Santos enfrentar o time de Neymar, que luta desesperadamente para evitar o rebaixamento. Já o Flamengo vai até Recife encarar o Sport, lanterna da competição e já rebaixado. Sem as principais estrelas, a tarefa dos favoritos fica um pouco mais difícil e um tropeço pode significar a perda do título.

Bate e volta

Na atual conjuntura do futebol brasileiro, está cada vez mais difícil uma ascensão de série, com permanência, para os clubes sem um alto poder de investimento. Este é o caso de Sport e Juventude, atualmente na série A, e de Paysandu, Volta Redonda, Amazonas e o Botafogo de Ribeirão Preto, na série B. Com exceção do clube paulista, os demais subiram da C e retornaram rapidinho.

Está claro que se não tiver uma boa estrutura e capacidade de alto investimento não se mantém. Isto serve de aviso para os clubes paraibanos que sonham com o acesso em 2026.

Paraibano

Contrariando as primeiras previsões, o Campeonato Paraibano de Futebol 2026 não deverá começar nos primeiros dias de janeiro, nem na data sugerida pela CBF para os estaduais, que seria dia 11. Tudo indica que a competição terá início após o dia 15. Isto quer dizer que corremos o risco de termos times paraibanos disputando duas competições, ao mesmo tempo, justamente na fase final do estadual.

Botafogo

O Botafogo já contratou seis novos atletas para a próxima temporada. Dois foram anunciados no final de semana, mais dois ontem e outros dois deverão ser anunciados durante o dia de hoje. A pré-temporada do Belo deverá começar no dia 24 ou 25 deste mês, segundo uma fonte da Maravilha do Contorno. A equipe deverá fazer de quatro a seis amistosos, antes do campeonato estadual. Um deles será contra o América de Natal.



Foto: Reprodução/Instagram @pombalec

Marcel Santos, de 41 anos, foi anunciado como técnico do Pombal para o Estadual 2026

BRASILEIRÃO

Palmeiras vacila, mas continua líder

Alviverde tem o mesmo número de pontos do Flamengo, porém com uma vitória a mais, após a 33ª rodada

Rodrigo Sampaio
Agência estado

A 33ª rodada do Campeonato Brasileiro foi encerrada com Palmeiras e Flamengo empatados com 68 pontos na tabela de classificação. O time paulista, que perdeu por 2 a 1 para o Mirassol, fora de casa, continua na liderança por causa do número de vitórias (21 a 20), mas a equipe carioca dobrou as chances de título depois de vencer o Santos de Neymar, por 3 a 2, no Maracanã.

Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Palmeiras tem 54,6% de chances de título - antes era de 74,8%. Já o Flamengo tem 43,7% de probabilidade de ficar com a taça. O time carioca dobrou o número, que ao fim da rodada anterior era de 21,7%.

Finalistas da Libertadores, ambos os times ainda têm um jogo a menos em relação ao número de rodadas (32 a 33). No dia 15 de novembro, a dupla cumpre partidas atrasadas: o Palmeiras faz clássico com o Santos, na Vila Belmiro, às 21h (pela 13ª rodada), e o Flamengo encara o lanterna Sport, às 18h30 (pela 12ª rodada).

O Cruzeiro, que empatou sem gols com o Fluminense, no Mineirão, praticamente deu adeus à disputa pelo troféu. As chances de título do time cruzeirense, que está na terceira posição com 64 pontos, é de apenas 1,7%. Em quarto lugar com 59, o Mirassol não tem nem 1% de chances, evidenciando a briga particular entre Palmeiras e Flamengo pelo título.

As vagas na Libertadores estão cada vez mais próximas de serem definidas. Sensação do campeonato, o Mirassol tem 99,9% de clas-



Foto: César Greco/Palmeiras

Vitor Roque, bem marcado, fez um belo gol na derrota do Palmeiras para o Mirassol

sificação. Bahia e Botafogo têm vagas encaminhadas, com 97,6% e 95,4%, respectivamente. O Fluminense, com 85,6%, é outro com boas chances.

O São Paulo está a seis pontos do Fluminense (51 a 45), time que abre o G-7, e tem apenas 11,4% de chances de classificação. Já o Atlético-MG, com 43 pon-

tos, tem somente 6% — o time mineiro é finalista da Sul-Americana e irá à Libertadores se for campeão. Com 1 ponto a menos, Vasco e Corinthians surgem com 1%.

Na parte de baixo da tabela, o Santos viu o risco de rebaixamento para a Série B crescer em relação à rodada anterior, superior ao núme-

ro do Vitória. O Juventude ganhou fôlego após a vitória fora de casa contra o Vasco e o Sport aparece pela primeira vez com 100% de probabilidade de cair à segunda divisão. O triunfo do Ceará diante do Corinthians, em Itaquera, fez o time cearense praticamente zerar a probabilidade de descenso.

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	68	32	21	5	6	58	28	30
2º Flamengo	68	32	20	8	4	64	20	44
3º Cruzeiro	64	33	18	10	5	46	22	24
4º Mirassol	59	33	16	11	6	54	33	21
5º Bahia	53	33	15	8	10	44	40	4
6º Botafogo	52	33	14	10	9	44	28	16
7º Fluminense	51	33	15	6	12	38	37	1
8º São Paulo	45	33	12	9	12	37	36	1
9º Atlético-MG	43	32	11	10	11	34	34	0
10º Vasco	42	33	12	6	15	50	49	1
11º Bragantino	42	33	12	6	15	38	50	-12
12º Ceará	42	33	11	9	13	31	30	1
13º Corinthians	42	33	11	9	13	35	38	-3
14º Grêmio	40	33	10	10	13	35	43	-8
15º Internacional	37	33	9	10	14	37	46	-9
16º Vitória	35	33	8	11	14	29	47	-18
17º Santos	33	32	8	9	15	33	48	-15
18º Juventude	32	33	9	5	19	29	59	-30
19º Fortaleza	30	32	7	9	16	31	48	-17
20º Sport	17	32	2	11	19	24	55	-31

CHANCES DE TÍTULO

Palmeiras - 54,6% (era 74,8%)
Flamengo - 43,7% (era 21,7%)
Cruzeiro - 1,7% (era 3,4%)
Mirassol - 0,009% (era 0,009%)

Libertadores (G7)

Palmeiras - 100%
Flamengo - 100%
Cruzeiro - 100%
Mirassol - 99,9% (era 98,8%)
Bahia - 97,6% (era 94,8%)
Botafogo - 95,4% (era 92%)
Fluminense - 85,6% (era 77%)
São Paulo - 11,4% (era 24,2%)
Atlético-MG - 6% (era 2,1%)
Vasco - 1,6% (era 5,5%)
Corinthians - 1,1% (era 3,7%)

Risco de rebaixamento

Sport - 100% (era 99,9%)
Fortaleza - 92,6% (era 87,3%)
Juventude - 76,8% (era 91%)
Santos - 59,4% (era 50,5%)
Vitória - 51,9% (era 47,8%)
Internacional - 16,9% (era 15,1%)
Grêmio - 1,7% (era 2,6%)
Ceará - 0,1% (era 2,6%)

Curtas

Abel reconhece má atuação e faz elogios ao Mirassol

Em discurso direto, o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, abriu a coletiva na noite do último domingo (9) reconhecendo a superioridade do Mirassol no revés de 2 a 1 que manteve a sua equipe com 68 pontos e agora junto ao Flamengo no topo da classificação do Brasileiro (o time paulista figura em primeiro lugar por ter uma vitória a mais que os cariocas). “Olha, não quero arranjar desculpas. Hoje o Mirassol foi muito melhor em todos o níveis e mereceu a vitória. Jogaram bem, foram eficientes e mereceram o resultado positivo em sua casa”, comentou o treinador palmeirense durante a entrevista coletiva. Na conversa com os jornalistas, Abel aproveitou para parabenizar o trabalho que vem sendo feito pelo técnico Rafael Guanaes. “É uma equipe que tem uma zaga muito boa, dois centroavantes muito grandes, é um time muito físico e causa dificuldade aos adversários”, disse.

Neymar chama árbitro de “arrogante” após a derrota

Neymar voltou a ser titular pelo Santos em duelo contra o Flamengo, no Maracanã, no último domingo (9), e já ficou descontente com a arbitragem. Ao sair para o intervalo, com placar parcial de 1 a 0 para os flamenguistas, o astro santista reclamou da arbitragem. “O árbitro é muito ruim. Com todo respeito, além de ser ruim, é arrogante. Todas as vezes que vamos ao vestiário, falam que isso aqui (mostra a braçadeira de capitão) é o único que pode falar com o árbitro. Você vai falar, e ele te dá as costas e sai correndo. Vai, e ele te ameaça”, relatou. Segundo o camisa 10 do Santos, Savio Pereira Sampaio (DF) não permite que os jogadores falem com eles, mesmo os capitães, que têm essa atribuição. “Eu tomei amarelo porque ele me ameaçou. Ele falou: ‘Se você chegar perto de mim, eu te dou amarelo’. Eu não posso falar com você?’, disse.

Messi diz que espera um dia voltar ao Camp Nou

O argentino Lionel Messi visitou a cidade de Barcelona no último fim de semana. O jogador postou fotos no Camp Nou, estádio do clube catalão, nas redes sociais. O astro fez história com a camisa do Barcelona. Ele defendeu a equipe espanhola entre os anos de 2004 e 2021 - anotou 672 gols em 778 partidas. Lionel Messi ganhou quatro Champions League, três Mundiais de Clubes e dez edições do Campeonato Espanhol. Na postagem, exaltou o retorno ao Camp Nou, e falou que espera voltar ao lugar algum dia, "não apenas para se despedir como jogador". "Ontem à noite voltei a um lugar que sinto muito falta. Um lugar onde fui imensamente feliz, onde todos vocês me fizeram sentir mil vezes a pessoa mais feliz do mundo. Espero algum dia poder voltar, e não apenas para me despedir como jogador, como nunca tive a oportunidade de fazer...", escreveu.

Bortoletto sai do GP de F1 ainda na primeira volta

A empolgação do público para ver um brasileiro novamente no Grande Prêmio de São Paulo não durou nem uma volta. Logo no primeiro giro da corrida em Interlagos, Gabriel Bortoletto abandonou a prova, finalizando um frustrante fim de semana para o piloto que pela primeira vez corria em casa na Fórmula 1. O brasileiro ficou sem espaço ao travar uma batalha com Lance Stroll, da Aston Martin, e encostou a roda na grama, rodando e batendo no muro no “Bico de Pato”, curva 10 da pista. “Acho que eu estava lutando na volta 1 com o Lance (Stroll). Bom, eu ultrapassei dois carros. Estava por fora na curva 10, tinha feito duas curvas por fora e dentro com ele. Chegou na curva 10, eu acho que ele não me viu, não sei. Ele abriu um pouco mais a curva do que tinha de espaço, me tocou e eu fui para a parede, porque não tem espaço ali. Ali é a parede. Quando eu fui para a parede, eu quebrei a suspensão”, disse.

“MAQĀMA”

Poema medieval enganou estudiosos sobre a peste

Durante séculos, representações da praga espalharam-se rapidamente pela Rota da Seda com base numa interpretação errada de conto poético árabe

Da Redação

O *maqāma* é um gênero literário prosimétrico (composição que explora uma combinação de prosa e de verso) árabe de contos picarescos originados no século 10 d.C. As anedotas são contadas por um narrador fictício, que normalmente seguem as escapadas de um protagonista malandro, enquanto os dois se encontram repetidamente em suas viagens.

A Peste Negra (ou a Grande Peste), como ficou conhecida a peste bubônica, é uma doença causada pela bactéria *Yersinia pestis*, que atingiu o continente europeu em meados do século 14. A praga (como também era chamada) atingiu praticamente todo o continente europeu e resultou na morte de milhões de pessoas. As estimativas mais comuns falam que cerca de 1/3 da população da Europa morreu por causa da crise de peste negra, mas algumas estatísticas sugerem que a quantidade de mortos possa ter ultrapassado a metade da população do continente.

Com base nesses dois tópicos, uma nova investigação chegou a uma conclusão inusitada: durante séculos, as representações da peste que foram espalhadas rapidamente pela Rota da Seda basearam-se numa interpretação errada de um *maqāma*, não em registros factuais.

Trata-se de um conto poético escrito pelo historiador e geógrafo Ibn al-Wardi, entre 1348 e 1349, em Alepo, na Síria: a *Risāla*.



“O Triunfo da Morte”, obra sobre a Peste Negra pintada pelo renascentista Pieter Bruegel, o Velho

Na obra, ao longo de 15 anos, um homem dizima uma região após a outra, começando por terras desconhecidas fora da China, passando pela própria China, Índia, Ásia Central, Pérsia e, finalmente, chegando ao Mar Negro e ao Mediterrâneo para causar estragos no Egito e no Levante.

Porém, uma ideia de que uma linhagem dessa bactéria deslocou-se mais de 4.800 km por terra em poucos anos e estabeleceu-se o suficiente para causar a devastadora Peste Negra no Médio Oriente e na Europa, entre 1347 e 1350, é seriamente posta em causa no novo estudo, publicado na *Journal of Arabic and Islamic Studies*.

“Todos os caminhos que levam à descrição factual-

mente incorreta da propagação da peste convergem para esse texto. É como se ele estivesse no centro de uma teia de aranha repleta de mitos sobre como a Peste Negra espalhou-se pela região”, disse Nahyan Fancy, da Universidade de Exeter, no Reino Unido.

“Toda a disseminação da peste pela Ásia e a sua chegada ao Egito antes da Síria sempre basearam-se — e continuam a basear-se — na singular *Risāla*, de Ibn al-Wardi, que não encontra respaldo em outras crônicas contemporâneas nem mesmo nos *maqāmas*. O texto foi escrito apenas para realçar o fato de que a peste se espalhou e enganou as pessoas. Não deve ser interpretado literalmente”, explicou o investigador.

Para o estudioso, os escritos podem ajudar a compreender como a criatividade pode ter sido uma forma de exercer algum controle naqueles momento de mortes em massa, além de oferecer informações valiosas, a exemplo de como as pessoas dedicaram-se às atividades criativas para lidar com a tragédia. Algo semelhante como aconteceu durante a pandemia da Covid-19, inclusive nas *fake news*.

“Os *maqāmas* podem não nos fornecer informações precisas sobre a forma como a Peste Negra se espalhou, mas os textos são fenômenos porque nos ajudam a compreender como as pessoas da época viviam com essa terrível crise”, completou Nahyan Fancy.

Obituário

Israel Gomes da Silva

6/11/2025 — Aos 72 anos, em Campina Grande, vítima de um infarto fulminante. O ex-jogador profissional atuou em vários clubes do Nordeste, nas décadas de 1970, 1980 e 1990. Natural do Recife, Pernambuco, ele ficou conhecido por sua trajetória no futebol paraibano, com passagens pelo Treze, Campinense, América de Esperança e Botafogo-PB, além do Sport do Recife, dentre outros. Em função da posição dentro de campo, na zaga, Israel era conhecido por “Zagueirão”. Nas redes sociais, o Treze foi um dos clubes que prestaram homenagem ao ex-atleta, destacando sua trajetória e importância para a história do futebol local.



Foto: Rep./Instagram

Tica de Zé Calixto

9/11/2025 — Aos 64 anos. A vereadora da cidade de São José de Espinharas, no Sertão da Paraíba, morreu no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, em Patos, após enfrentar uma batalha contra o câncer. Francisca Bezerra de Sousa, conhecida como Tica de Zé Calixto, era casada com José Calixto de Sousa, com quem teve dois filhos. Ela exerceu seu primeiro mandato após ser eleita vereadora nas eleições de 2024, conquistando 357 votos, o quarto melhor desempenho do pleito, pelo Partido Progressistas (PP). O sepultamento aconteceu no cemitério de São José de Espinharas.



Foto: Rep./Instagram

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Feminicídio da Cabocla Jurema

Já contei em outros textos que passei parte da infância e pré-adolescência brincando, correndo, saltitando, inventando histórias de aventura e sonhando com um mundo perfeito em meio a um terreiro de Umbanda, criado e dirigido por uma prima de minha mãe. Era o Terreiro de Mamãe Tatá: meu “reino encantado” dessa fase de minha vida de menino. Meu parceiro de aventuras naquele pedacinho de terra, que nos transportava ao mundo de Aruanda, era o meu primo André Rezende — não era meu primo direto; éramos filhos de duas primas, dona Elza, minha mãe, e dona Sílvia, mãe de André.

Dona Sílvia, a quem eu chamava de tia e pedia a bênção, era médium e incorporava várias entidades espirituais, mas tinha como guia a preta-velha Mamãe Tatá, que dava nome ao seu terreiro. André tinha um irmão e duas irmãs. Nadja, a mais velha, era lindíssima e muito cobiçada pelos moçoilos da época. Ela também era médium e recebia a Cabocla Jurema. Eu ficava extasiado e com os hormônios saltitando vendo Nadja em transe. Parecia que estava vendo de verdade o espírito da índia que se denominava Jurema se materializando em frente aos meus olhos “pidão” de menino nos primórdios da sexualidade.

Mais tarde, percebi — e entendi — que aquela atração que sentia por Nadja não era apenas um deslumbramento, um fascínio. Era uma paixão “recolhida” na visão e no sentimento de um menino ainda bastante ingênuo e desprovido de malícias sexuais. Era um amor platônico, um afeto idealizado por mim e inatingível. Descobri, já adulto, que sentia uma forte conexão emocional, transcendendo o físico. Um amor só da minha parte, não correspondido. Uma paixão impossível, que ia além da apreciação física. Parti da contemplação à Cabocla Jurema para um amor “em si”. Nadja jamais percebeu o quanto me seduzia sem saber. Nutri, solitariamente, sensações de deslumbramento, encanto, fascínio, magnetismo, tentação, afeição, amor, empatia...

Branca amorenada, olhos que lembravam jaboticabas, roseados lábios carnudos, coxas e “mocotós” torneados, além de longos cabelos negros e brilhantes que insistiam encobrir aquela cintura fina que parecia querer “torar” a minha deusa ao meio. Nadja era uma mistura de princesas da Disney: sonhadora, gentil e recatada como Branca de Neve, Cinderela e Aurora; questionadora, inteligente, corajosa, forte e destemida como Ariel, Bela, Mulan e Pocahontas; e dona de si mesma, curiosa, independente, focada no trabalho duro, guerreira, aventureira e responsável como Tiana, Rapunzel, Merida, Elsa e Moana.

O tempo passou e minha musa se casou. O felizardo tinha sido amigo de infância dos meus irmãos. O nome dele era Gilmar e minha irmã mais velha, Maria José, relembrou que ele era um “cara esquisito”. Diziam que a família inteira de Gilmar era problemática, com “problemas de cabeça”. O pai dele era fazendeiro. Recentemente, Maria José me contou: “A gente brincava na rua de várias coisas, mas o Gilmar, de repente, saía da brincadeira sem falar nada e ia embora”.

Casados, Gilmar e Nadja foram morar em um sítio, onde ela dava duro para ajudar o marido na produção de mudas de pés de café. No último dia 7 de novembro, completaram-se 41 anos da morte de Nadja. Aos 25 anos de idade, com o filho (Rodrigo) de um ano no colo, Nadja, naquela manhã de novembro de 1984, foi morta com um tiro de espingarda na cabeça disparado por Gilmar. O autor do feminicídio nunca foi preso. Alegavam que ele tinha “problemas de cabeça”.

Dona Sílvia não quis mais ficar em Três Corações, lá em Minas Gerais, porque Gilmar nunca foi preso. Ela fechou o terreiro, deixou sua casa para trás e criou o neto em Ilhéus, na Bahia. Nunca mais tivemos notícias deles. Cinco anos após ter assassinado Nadja, em 1989, o feminicida Gilmar suicidou-se com um tiro na cabeça.

Em tempo: dedico este texto à minha amiga Taty Valéria, responsável pelo site *Paraíba Feminina* e uma jornalista destemida e dedicada ao enfrentamento às barbáries perpetradas contra as mulheres.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Aforismo

“Nada faz o homem morrer tão contente quanto o recordar-se de que nunca ofendeu ninguém, mas, antes, beneficiou a todos”.

Nicolau Maquiavel
(1469–1527)

Imagem: Santi di Tizio/Reprodução

Mortes na história

1731 — João da Maia da Gama, militar e administrador colonial português que foi governador da Paraíba (1708–1717)

1980 — Jurandi Moura da Silva (Jurandy Moura), jornalista, poeta e cineasta paraibano

2018 — Irece Martins Botelho, radialista, locutora e articulista paraibana

2023 — Geraldo de Pocinhos (Geraldo do Banco), músico e sanfoneiro paraibano

2024 — Carlos Aranha, jornalista, músico, cantor, compositor, escritor, poeta, teatrólogo, ator e cineasta paraibano

2024 — Joaquim Gilberto Soares, político e empresário rural paraibano

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00038/2025

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00038/2025, que objetiva: Aquisição de material de higiene e fraldas descartáveis para atender às necessidades das unidades de educação infantil da Secretaria de Educação do Município de Esperança, por um período de 12 (doze) meses; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: JCASIF COMERCIO VAREJISTA DE CEREAIS LTDA - R\$ 59.400,00; KARLA KAROLINE FONTES MEENESES - R\$ 12.993,00; OLIVEIRA EUALÃO PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA- R\$ 698.716,50; PROEPI HIGIENE E PROTECAO LTDA - R\$ 37.410,00.

Esperança - PB, 31 de Outubro de 2025

THIAGO DE ASSIS MORAES

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO:

Aquisição de material de higiene e fraldas descartáveis para atender às necessidades das unidades de educação infantil da Secretaria de Educação do Município de Esperança, por um período de 12 (doze) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00038/2025. DOTAÇÃO: 2007.12.365.1003.2021 Manutenção das creches. VIGÊNCIA: até 04/11/2021. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Esperança e: CT Nº 00236/2025 - 04.11.25 - OLIVEIRA EUALÃO PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA- R\$ 698.716,50; CT Nº 00237/2025 - 04.11.25 - PROEPI HIGIENE E PROTECAO LTDA - R\$ 37.410,00; CT Nº 00238/2025 - 04.11.25 - KARLA KAROLINE FONTES MEENESES - R\$ 12.993,00; CT Nº 00239/2025 - 04.11.25 - JCASIF COMERCIO VAREJISTA DE CEREAIS LTDA - R\$ 59.400,00.

Ingrid Paloma da Costa Porto
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00046/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00046/2025, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAS DE SERRALHARIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: TARCISJO JOSE DE SANTANA GERMANO - R\$ 119.654,00.

Gado Bravo - PB, 07 de novembro de 2025

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO:

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAS DE SERRALHARIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00046/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2003 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 2003.04.122.2001.2003 - COORDENADOR E MANTER AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS 02.006-SECRETARIA DE EDUCACAO 2006.12.361.1005.2007 – MANUT. DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCACAO 02.007-SECRETARIA DE AGRICULTURA 02007.12.361.1007.2017 - MANter as atividades DO SETOR AGRÍCOLA 02.010-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 02010.15.122.1003.2020 – MANter AS ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA 05.005-FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE 050005.10.301.1004.2022 – MANter AS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 08.008-FUNDO MUNICIPAL DE ACABO SOCIAL 08008.08.244.1008.2033 – MANter as ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA ELEMENTO DE DESPESA: 33.90.30 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGENCIA: até 10/11/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 12801/2025 - 04.11.25 - TARCISJO JOSE DE SANTANA GERMANO - R\$ 119.654,00.

Tarcisjo Jose de Santana Germano
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 12801/2025

Aos 10 dias do mês de Novembro de 2025, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Gado Bravo, Estado da Paraíba, localizada na José Mariano Barbosa - Centro - Gado Bravo - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021 / Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00046/2025 que objetiva o registro de preços para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAS DE SERRALHARIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO PB, resolve registrar o preço nos seguintes termos: O Órgão é/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO - CNPJ nº 01.612.651/0001-03 - TARCISJO JOSE DE SANTANA GERMANO. CNPJ:13.447.477/0001-61 Item(s): 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10, Valor: R\$ 119.654,00.

Gado Bravo - PB, 10 de novembro de 2025

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00046/2025 - SRP

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Vila do Imperador, 160 - Centro - Ingá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Aquisição de veículos destinados a demanda operacional das secretarias municipais. Abertura da sessão pública: 10:30 horas do dia 28 de novembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 421/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@inga.pb.gov.br. Edital: www.inga.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Ingá - PB, 10 de novembro de 2025

CLEBERTO DE SOUZA ARAÚJO ANDRADE

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE LINKS PARA RECEPÇÃO DE INTERNET VIA CABO FIBRA ÓPTICA OU RÁDIO VISANDO ATENDER DEMANDAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL INCLUSIVE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.FUNDAMENTO LEGAL: no art. 124, inciso I, alínea "b" e artigo 125, da Lei Federal 14.133/21. Pregão Eletrônico nº 00009/2024. JUSTIFICATIVA: Aumento de quantitativo. A devida autorização, dentro das normas legais, os procedimentos necessários para aumento de quantitativo dos pontos de internet do contrato Nº 02201/2024 - CPL, proveniente do Pregão Eletrônico nº 00009/2024, que tem como objeto: Sistema de registro de preços para a contratação de empresa do ramo para executar serviços de disponibilização de links para recepção de internet via cabo fibra óptica ou rádio visando atender demandas da administração municipal inclusive o fundo municipal de saúde. Firmado entre as partes: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO - Av. Juazeir Federal Quilates de Oliveira, 178 - Centro - Juazeirinho - PB. CNPJ nº 08.996.886/0001-87. e CONTRATADA: A empresa PROVIDOR BAKANAS.NET LTDA - localizada na RUABENJAMIN CONSTANT, 170 – Campina Grande - PB, CNPJ/Nº 12.661.847/0001-04. A intenção da Administração Pública do município de Juazeirinho/PB com esta celebração do termo aditivo contratual de aumento de quantitativo do Contrato supramencionado, diz respeito aos itens 03 e 04. CONSIDERANDO QUE, A alteração contratual consiste no aumento de links de internet nas capacidades de 100 (cem) MBPS (ITEM 03) e 600 (seiscientos) MBPS (ITEM 04). CONSIDERANDO, aumento do número de dispositivos que usam o link simultâneos e diariamente, também deve ser considerado os dispositivos que eventualmente se conectam a esses pontos, que por serem no setor público podem ser altos, isso acaba causando sobrecarga no moldem, UNU ou roteador, sem contar o uso excessivo do link, todos esses fatores podem causar lentidão na velocidade de conexão. CONSIDERANDO QUE, a instituição vem observando aumento significativo no número de usuários simultâneos e nos serviços dependem de conexão estável e rápida. CONSIDERANDO QUE, houve a criação ou ativação de novos pontos de internet, que demandam conectividade dedicada e estável. Muitas dessas unidades não estavam contempladas no planejamento original e, para garantir a prestação adequada dos serviços públicos, faz-se necessária a contratação de novos links de internet com capacidade proporcional ao porte da unidade. CONSIDERANDO QUE, os serviços estão sendo prestados pela contratada com responsabilidade a atenção aos termos contratuais, não existe nenhum fato superveniente conhecido por essa administração que desabone a prestação dos serviços até então prestados ou de conduta da empresa contratada. CONSIDERANDO QUE, por fim, as razões elencadas neste termo aditivo, verificasse que estão atendidos os princípios da legalidade e da economicidade. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 02201/2024 - PROVIDOR BAKANAS.NET LTDA - 2ª Aditivo -. ASSINATURA: 03.10.25. Juazeirinho – PB.

Anna Virginia de Brito Matias
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE EXTINÇÃO CONTRATUAL

TERMO DE EXTINÇÃO DO CONTRATO Nº 06701/2025,

que tem como objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM CONSULTORIA E ASSESSORIA JURIDICA NO ÂMBITO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, BEM COMO EMISSÃO DE PARECERES JUNTO AO SETOR DE CONTRATAÇÃO DO MUNICIPIO DE JUAZEIRINHO – PB. FUNDAMENTO LEGAL: no Art. 137, Inciso VIII, Art. 138 Inciso I §1º da Lei 14.133/2021. Que trata da extinção de contrato de forma unilateral. PELAS PARTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e JOÃO LUIS DE FRANÇA NETO E SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, CNPJ.: 330.576/0001-88, em 10.10.2025. Juazeirinho – PB.

Anna Virginia de Brito Matias
Prefeita Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO:

LOCAÇÃO DE IMÓVEL URBANO SITUADO NA RUA CARLOS ALBERTO FERNANDES CORDEIRO, Nº 55, CENTRO, JUAZEIRINHO-PB, PARA DAR CONTINUIDADE AO FUNCIONAMENTO DO SETOR DE CONTRATAÇÃO, ÀS DISPENS DECORRERÃO A PARTIR DESTA DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 02.040 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – 04.123.0002.2017 ATIVIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS – 3390.36.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FISICA. VIGÊNCIA: até 07/11/2028. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 13901/2025 - 07.11.25. LEONARDO MEDEIROS MOREIRA - CPF: 101.022.244-98 - R\$ 25.200,00.

Leonardo Medeiros Moreira
CPF: 101.022.244-98 - R\$ 25.200,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº IN0047/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Inexigibilidade de Licitação nº IN0047/2025, que objetiva: LOCAÇÃO DE IMÓVEL URBANO SITUADO NA RUA CARLOS ALBERTO FERNANDES CORDEIRO, Nº 55, CENTRO, JUAZEIRINHO-PB, PARA DAR CONTINUIDADE AO FUNCIONAMENTO DO

